

EMENTÁRIO

1º CICLO

1º Semestre

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de agosto de 1985
FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

Curso

BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular

MEDICINA I (MED 1)

AUTENTICAÇÃO

Código	Semestre	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
MED 1	1º	360	24

EIXO FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS E MEDICINA

UC: **MED 1**

Componentes: Anatomia I, Biofísica I, Biologia Molecular I, Bioquímica I, Citologia/Histologia I, Embriologia I, Fisiologia I

Carga Horária: **315** Créditos: **21**

EMENTA

Integração entre conhecimentos básicos de bioquímica, biofísica, biologia celular, genética, fisiologia e histologia na compreensão da célula como unidade funcional dos diversos sistemas. Morfologia geral do ser humano: aspectos anatômicos, histológicos e do desenvolvimento (embriologia).

OBJETIVOS GERAIS

Possibilitar ao discente uma visão integrada dos conhecimentos básicos de bioquímica, biofísica, biologia celular, genética, fisiologia e histologia, que vai desde o nível de organização molecular até o entendimento das relações morfológicas, funcionais, genéticas e bioquímicas que constituem as bases de formação e funcionamento do corpo humano.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Reconhecimento das estruturas celulares em diferentes aspectos.
- Conhecimento da organização estrutural geral do corpo humano em seus diferentes níveis de organização.
- Identificação das etapas de desenvolvimento embrionário.
- Conhecimento dos componentes moleculares das células e suas funções.
- Reconhecimento dos processos bioquímicos básicos do metabolismo celular.
- Identificação dos distúrbios metabólicos
- Identificação dos epitélios, sua localização nos órgãos, seus sistemas e características.
- Identificação do tecido conjuntivo, sua organização, funções e características.
- Identificação dos processos genéticos envolvidos no controle da vida da célula e como são controlados

ATITUDES

Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo. - Desenvolver raciocínio crítico. - Compreender a importância do método científico nas bases do conhecimento médico. - Aplicar o conhecimento na prática. - Atuar em equipe multiprofissional. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática em equipe multidisciplinar. - Identificar a importância da interdisciplinaridade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANASTASIOU, L.G. C. ALVES, P.L. **Processos de Ensino na Universidade**. 9ª edição Joinville: Editora Univelle.

JUNQUEIRA, L. C. CARNEIRO, José. **Histologia Básica**. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

DANGELO, J. G; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PABST, R.; PUTZ, R. **Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. V. 2. Tronco, Víceras e Extremidade Inferior**. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PABST, R.; PUTZ, R. **Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. V. 1. Cabeça, Pescoço e Extremidade Superior**. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MOORE, K. L. **Embriologia Básica**, 8ª ed. Elsevier, 2007 Rio de Janeiro. GARCIA, E. A. C. **Biofísica**. São Paulo, Sarvier, 2002.

DEE, U. S. **Fisiologia Humana – Uma abordagem integrada** 5ª edição Rio de Janeiro Editora Artmed, 2011.

UC: **MED 1**

Componente: Introdução à Medicina e à Saúde

Carga Horária: **45** Créditos: **3**

EMENTA

Fundamentos gerais da saúde e formação médica. Habilidades fundamentais para o médico: *Basic Life Support (BLS)*; aferição de pressão arterial; higienização das mãos; coleta de materiais biológicos (sangue) e habilidades de busca de conhecimento. Atenção Primária à Saúde.

Apresentar ao aluno uma visão integrada dos fundamentos gerais da Medicina e dos conceitos-chave essenciais para a formação médica que vai desde o reconhecimento de metodologias de estudo e o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais até o entendimento de princípios e recursos da Atenção Primária à Saúde e da atuação da Estratégia Saúde da Família em um dado território.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Definição de conceitos chaves para atenção à saúde.
 - Identificação das competências elencadas como essenciais para formação em medicina e reconhecer metodologias de estudo que promovam a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de competências.
 - Desenvolvimento de habilidades fundamentais do médico, subdividida em 4 subgrupos: a) habilidades clínicas (BLS – *Basic Life Support*); b) NE – noções de enfermagem para a prática clínica; c) coleta de materiais biológicos; e, d) habilidades de busca de conhecimento.
 - Conhecimento e discussão dos princípios e recursos da Atenção Primária à Saúde e da atuação da Estratégia Saúde da Família na abordagem dos problemas de saúde de uma família
 - Desenvolvimento de habilidades de busca ativa de conhecimento que estão relacionadas as principais fontes de informação da área médica e seus tutoriais.
-

ATITUDES

-Desenvolver raciocínio crítico. - Compreender a importância da investigação científica. - Aplicar o conhecimento na prática. Atuar em equipe multiprofissional. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. - Identificar a importância da interdisciplinaridade. -Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo. - Demonstrar o conhecimento adquirido com clareza e adequação na forma escrita (avaliações, relatórios e trabalhos) e/ou na forma prático-oral (avaliações, seminários, palestras, oficinas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NAVA, Pedro História da Medicina do Brasil. Atelie Editorial, 2004.

SALLES, Pedro. História da medicina no Brasil. Editora G. Holman, 1971.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VICO G: Princípios de uma ciência nova: acerca da natureza comum das nações. São Paulo, Abril Cultural, 1974.

SALLES P. História da medicina no Brasil. Belo Horizonte: G. Holman Ltda., 1971. 8.

SALLES P. Notas sobre a história da medicina em Belo Horizonte. Belo Horizonte, Cuatiara, 1997.

SANTOS FILHO L. História Geral da medicina brasileira. São Paulo, Universidade de São Paulo, 1991.

10. LACAZ C.S. Vultos da medicina brasileira. São Paulo, Helicon Ltda., 1963.

1º Semestre

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de agosto de 1985
FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
HABILIDADE MÉDICAS E ATITUDES I

Código	Semestre	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
HMA 1	1º	75	5

EIXO HABILIDADES E ATITUDES ESSENCIAIS À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

UC: **HMA 1**

Componente: Práticas de Cuidado na Atenção Básica

Carga Horária: **30** Créditos: **2**

EMENTA

Problematização das principais linhas de cuidado preconizadas pelo Ministério da Saúde e dos modelos tecno-assistenciais em saúde vigentes em cenários de atenção no SUS; Educação Ambiental e Saúde.

OBJETIVOS GERAIS

- Conhecimento das modalidades de organização de atenção à saúde e relacioná-las aos princípios e diretrizes do SUS.
- Conhecer as políticas e ações em educação ambiental e as relações com a prevenção, promoção, recuperação e restabelecimento da saúde.
- Problematizar os processos de trabalho e gestão na saúde.
- Reflexão sobre as principais linhas de cuidado existentes nos cenários de prática e relacioná-las a indicadores de saúde.
- Analisar os fluxogramas do cuidado no cenário da prática e itinerários terapêuticos decorrentes.
- Mapear redes comunicacionais no espaço cotidiano da prática em saúde.
- Participar de análise das atividades educativas interativas nos cenários de prática relacionadas às linhas de cuidado.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Identificar as modalidades de organização de atenção à saúde e relacioná-las aos princípios e diretrizes do SUS.
- Problematização dos processos de trabalho e gestão na saúde como ferramenta de produção de soluções.
- Conhecimento dos princípios em educação ambiental e interrelação com a saúde em comunidades e territórios diversos.
- Estudo da estrutura dinâmica do meio ambiente e suas relações com o processo saúde/doença.
- Reflexão sobre as principais linhas de cuidado existentes nos cenários de prática e relacioná-las a indicadores de saúde.
- Análise dos fluxogramas do cuidado no cenário da prática e itinerários terapêuticos decorrentes.
- Mapeamento das redes comunicacionais no espaço cotidiano da prática em saúde.
- Participação e análise das atividades educativas interativas nos cenários de prática relacionadas às linhas de cuidado.

ATITUDES

Desenvolver competências e habilidades de integração em equipes multiprofissionais no SUS; Disposição para aprofundamento em dados e conteúdos interdisciplinares com as ciências sociais, humanas, ecológicas e tecnológicas de informação e geração de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 314 p. 3.ed.

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C, et al (Orgs.) Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.

PHILIPPI JR., Arlindo. **Saneamento, saúde e ambiente**: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2005.

TUFFI, Messias Saliba. **Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais**. 2.ed. São Paulo: LTR, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Regionalização da assistência à saúde: aprofundando a descentralização com equidade no acesso**. Norma Operacional da Assistência à Saúde. NOAS-SUS 01/02, **Portaria GM/MS nº. 373** de 27 de fevereiro de 2002, e regulamentação complementar. Ministério da Saúde, Brasília, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

ZANCHI, Marco Túlio; ZUGNO, Paulo Luiz. **Sociologia da Saúde**, 2 ed, ver. ampl, Caxias do Sul, RS: Educs, 2010.

UC: **HMA 1**

Componentes: Introdução à Semiologia e Propedêutica Médica

Carga Horária: **45h** Créditos: **3**

EMENTA

Introdução das disciplinas básicas para o raciocínio clínico. Estrutura de casos clínicos. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, sociais, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica. Banco de dados. Pesquisa e ensaios clínicos. Problematização e discussão de casos clínicos.

OBJETIVOS GERAIS

Formar alunos que, desde o início de sua formação, sejam capazes de identificar e integrar conhecimentos interdisciplinares e reconhecer aspectos éticos, sociais, morais, sociais e fisiopatológicos na prática clínica para escolher o melhor raciocínio clínico na sua tomada de decisão.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreensão através de apresentação teórica e prática, as bases para estabelecer o raciocínio clínico;
 - Diferenciação e emprego a estrutura de uma anamnese, de um relato de caso e de um caso clínico;
 - Determinação e aplicação da configuração de um prontuário médico em meio físico ou virtual;
 - Conclusão e estruturação dos fatores envolvidos na relação médico-paciente e na determinação social no processo saúde-cuidado-doença;
 - Discussão e desenvolvimento de hipóteses diagnósticas pautadas nas histórias fornecidas, por meio da compilação e aplicação do conhecimento obtido com os conteúdos ministrados por outras disciplinas ministradas no mesmo período;
 - Estruturação e sistematização de conhecimentos a partir das discussões entre pares nos pequenos grupos;
 - Emprego do raciocínio clínico, aplicando os recursos cognitivos com ética e senso crítico-reflexivo, a partir das discussões vivenciadas nos grupos tutoriais;
 - Prática de habilidades de comunicação, expressão e trabalho em equipe;
 - Discussão de casos clínicos, integrando o conhecimento abordado ao longo do período, possibilitando, assim, a introdução e ambientação dona rotina da prática médica e a integração das disciplinas do período (fundamentos biológicos e bases morfológicas da medicina, sistema locomotor, sistema cardiovascular e respiratório, sistema urinário)
-

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico. - Compreender a importância da investigação científica. - Aplicar o conhecimento na prática. - Atuar em equipe multiprofissional. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. - Identificar a importância da interdisciplinaridade. -Saber mobilizar

conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo. - Demonstrar o conhecimento adquirido com clareza e adequação na forma escrita (avaliações, relatórios de pesquisa e trabalhos individuais) e/ou na forma prático-oral (discussão de casos clínicos, seminários, simulações computadorizadas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEVILLAQUA, F. C. et al. **Manual do exame clínico**. 13. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2003.
BRUNNER & Suddarth: **Exames Complementares**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
LOPEZ M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EPSTEIN, O. et al. **Exame clínico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. (Eds.). **Medicina**. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
LONGO, D. L. et al. (Orgs.). **Harrison: medicina interna**. 18. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
POSSO, M. B. S. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2006
TALLEY, N. J.; O'CONNOR, S. **Exame clínico: guia prático para o diagnóstico físico**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
MEDICINA INTEGRADA A SAÚDE E COMUNIDADE I

Código MISCO 1	Semestre 1º	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		165	11

EIXO SAÚDE COLETIVA E HUMANIDADES

UC: **MISCO 1**

Componente: Psicologia Médica 1

Carga Horária: **45** Créditos: **3**

EMENTA

O campo das diversas vertentes da psicologia aplicadas à saúde, em especial à medicina. introdução às escolas de psicologia. estudos de psicanálise, das ciências do comportamento e cognição aplicados à área da saúde; o normal e o patológico e a promoção da saúde mental. ciclos de vida (desenvolvimento humano): conceitos e teorias. reflexões sobre a morte e o morrer. gêneros e sexualidades; reações psicoemocionais ao adoecimento agudo, crônico, à hospitalização e outras estratégias de cuidado; identidade, saúde mental e interações éticas entre estudantes de medicina, outros médicos e pacientes, e entre pares, profissionais da saúde e professores.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Conhecimento sobre os campos *psi* e as áreas da saúde. A psicologia da saúde. Conceitos de psiquismo e saúde mental. Entendimento da conceituação de normal e o patológico. Estudo e discussão das contribuições da psicanálise e das neurociências ao campo da saúde. Contextualizar os Ciclos de vida e promoção da saúde mental. Natureza e cultura. Compreensão dos ciclos de vida e desenvolvimento humano a partir das teorias psicológicas do desenvolvimento humano (correlações, limitações e aplicações). Estudos sobre a infância, a juventude, o envelhecimento. Gêneros e sexualidades. Análise dos processos de subjetivação e identidade médica. Reações ao adoecimento e à hospitalização. Cuidados à saúde. Saúde mental do estudante de medicina e dos profissionais da saúde. Interações éticas nos cuidados em saúde: entre estudantes de medicina, médicos, profissionais da saúde, pacientes, familiares e a comunidade.

ATITUDES

-Desenvolver raciocínio crítico. - Compreender a importância da investigação científica. - Aplicar o conhecimento na prática. Atuar em equipe multiprofissional. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. - Identificar a importância da interdisciplinaridade. -Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo. - Demonstrar o conhecimento adquirido com clareza e adequação na forma escrita (avaliações, relatórios e trabalhos) e/ou na forma prático-oral (avaliações, seminários, palestras, oficinas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007.
BOCK, A. M.B. Psicologias: Uma introdução ao estudo da psicologia. Saraiva, 30. Ed, 2020.
ZIMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos teoria, técnica, clínica: uma abordagem didática. Porto Alegre ArtMed 2011.
DE MARCO, Mario Alfredo et al. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre ArtMed 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FREUD, Sigmund. **Obras psicológicas completas: edição standard brasileira**. Rio de Janeiro: Imago, 1986.
- BATAILLE, Georges. **O erotismo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- FURTADO, Odair; BOCK, Ana Mercês B.; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma Introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2009.
- ELIAS, Norbert. **A solidão dos moribundos**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2001.
-

UC: **HMA 1**

Componente: Sócio Antropologia da Saúde I

Carga Horária: **45h** Créditos: **3**

EMENTA

A sociologia e a antropologia da saúde (conceitos, aspectos históricos, etc.), conceitos básicos da cultura aplicados à saúde. Multidimensionalidade da saúde e da doença; construção social, representação e práticas sociais da saúde e da doença e o controle social e sua relação com as políticas públicas de saúde.

OBJETIVOS GERAIS

Contribuir na fundamentação, contextualização, formação e na intervenção do discente de Medicina na realidade local, através do conhecimento dos conceitos da sócio antropologia da saúde e sua aplicabilidade, contribuindo nas condições de promoção da saúde dos indivíduos, da organização do sistema de saúde e na organização dos saberes e práticas sociais vivenciados na saúde..

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento sobre a sociologia e a antropologia da saúde (conceitos, aspectos históricos, etc.).
 - Compreensão dos conceitos básicos da cultura aplicados à saúde.
 - Identificação da multidimensionalidade da saúde e da doença.
 - Entendimento da construção social, representação e práticas sociais da saúde e da doença.
 - Compreensão do controle social e sua relação com as políticas públicas de saúde.
-

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico. - Compreender a importância dos conceitos da cultura aplicados a saúde. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. - Identificar a importância da sócio-antropologia na área da saúde. Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo. - Demonstrar o conhecimento adquirido com clareza e adequação na forma escrita (avaliações, relatórios e trabalhos) e/ou na forma prático-oral (avaliações, seminários, palestras, oficinas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Regionalização da assistência à saúde: aprofundando a descentralização com equidade no acesso**. Norma Operacional da Assistência à Saúde. NOAS-SUS 01/02, **Portaria GM/MS nº. 373** de 27 de fevereiro de 2002, e regulamentação complementar. Ministério da Saúde, Brasília, 2002.
- CARVALHO, Guido Ivan de; SANTOS, Lenir. **Sistema Único de Saúde: Comentários à Lei Orgânica da Saúde (LEIS 8.080/90 e 8.142/90)**. Unicamp, 2006.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.
-

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C, et al (Orgs.) **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008. 1112p.
- PAIM, J.S. **Modelos de Atenção à Saúde no Brasil**. Cap. 15: 547-574. In: TAVARES, David. **Introdução à Sociologia da Saúde**, 2 ed, Coimbra: Edições Almedina, 2019.
- ZANCHI, Marco Túlio; ZUGNO, Paulo Luiz. **Sociologia da Saúde**, 2 ed, revê ampl, Caxias do Sul, RS: Educs, 2010.
-

UC: **MISCO 1**

Componentes: **Introdução às TIDCs em Saúde**

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Introdução aos sistemas de informação. Fundamentos das tecnologias da informação e comunicação à serviço da saúde. Noções de Hardware (componentes, tecnologia de armazenamento, tecnologia de entrada e saída), software (tipos, gerações) e redes de computadores. Editores de texto. Planilhas eletrônicas. Instalação e configuração de programas.

OBJETIVOS GERAIS

Inserir na dinâmica formativa dos estudantes de Medicina conhecimento sobre os fundamentos dos sistemas de informação e das tecnologias da informação e comunicação que incrementam a atuação em saúde, a fim de estimular a capacidade de utilização das ferramentas de software.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Desenvolvimento de conhecimentos sobre TIDCs e o uso em serviços de saúde como ferramenta de acesso intersetorial e de diversificação de cenários, na saúde.
 - Apropriação dos recursos tecnológicos em saúde.
 - Mapeamento de recursos digitais disponíveis no território local e nas redes de apoio afim de agilizar os processos de comunicação e cuidado da saúde da população e do território estudado.
 - Conhecimento, participação e fomento de fóruns de debates em sobre o uso das TIDCs em serviços de saúde, direta e indiretamente conectados e viabilizadores de participação, controle social e agilidade na gestão em saúde.
-

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico. - Compreender a importância das TIDCs. - Aplicar o conhecimento na prática. - Atuar em equipe multiprofissional. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. - Identificar a importância da interdisciplinaridade. - Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo. - Demonstrar o conhecimento adquirido com clareza e adequação na forma escrita (avaliações, relatórios de pesquisa e trabalhos individuais) e/ou na forma prático-oral (discussão de casos clínicos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação:** com internet. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1999.

TANENBAUM, Andrew S. **Organização estruturada de computadores.** 2. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, c1988.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática:** conceitos básicos. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIMENTEL, M.; CARVALHO, F. S. P. Princípios da Educação Online: para sua aula não ficar massiva nem maçante! **SBC Horizontes**, maio 2020. Disponível em:

<http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/05/principios-educacao-online/>. Acesso em: 7 out. 2020.

ROCHA, D.; FERNANDES, E.; SANTANA, V.; MARISCO, G. Estratégias de popularização da ciência e da saúde durante pandemia de coronavírus. **Raízes e Rumos**, Rio de Janeiro, v. 8 n. 2, p. 240-251, jul./dez. 2020. Disponível em:

<http://seer.unirio.br/index.php/raizeserumos/article/view/10265/9129>. Acesso em: 8 dez. 2020.

UC: **MISCO 1**

Componentes: **EI 1**

Carga Horária: **45** Créditos: **3**

EMENTA

Fundamentos da extensão universitária. A curricularização da extensão. Extensão como processo e cenário de aprendizagem. Ensino, Pesquisa e Extensão: o que são? Mapeamento e coleta de dados.

OBJETIVOS GERAIS

Compreender as práticas em extensão como função educacional e de responsabilidade social IES – Sociedade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Reconhecimento dos diferentes cenários de extensão e a atuação colaborativa IES – discente - sociedade.
 - Desenvolvimento de atividades por discentes, orientadores e docentes, em conjunto a outros setores da sociedade, visando à interação dialógica e transformadora
 - Integração com o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade e com as ações propostas.
-

ATITUDES

- Conhecer e entender diferentes cenários de práticas, identificando oportunidades e alternativas como demanda de ações extensionistas. Saber mobilizar recursos e se comunicar em cenários de aprendizagem e prática. Desenvolver pensamento crítico, científico e reflexivo a partir da sistematização de informações para o planejamento eficaz de ações. - Exercitar empatia e a cooperação e assumir responsabilidades assumindo os riscos e as consequências de suas ações.
-

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Plano Nacional de Extensão Universitária. Ilhéus; *Editus*, 2001. (Coleção Extensão Universitária; v. 1).
FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Sistema de Dados e Informações. Rio de Janeiro: NAPE, UERJ, 2001. (Coleção Extensão Universitária; v. 2).
FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Extensão e Flexibilização Curricular. Porto Alegre: Porto Alegre; UFRGS; Brasília; MEC/SESU, 2006. (Coleção Extensão Universitária; v.4).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARVALHO, S. B. O.; DUARTE, L. R.; GUERRERO, J. M. A. Parceria ensino e serviço em unidade básica de saúde como cenário de ensino-aprendizagem. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 13 n. 1, jan./abr. 2015.
CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, 2004.
-

2º SEMESTRE

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de agosto de 1985
FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
MEDICINA II

Código MED 2	Semestre 2º	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		360	24

EIXO FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS E MEDICINA

UC: **MED 2**

Componentes: Anatomia II, Biofísica II, Biologia Molecular II, Bioquímica II, Citologia/Histologia II, Embriologia II, Fisiologia II.

Carga Horária: 360 Créditos: 24

EMENTA

Estudo da formação e desenvolvimento dos órgãos e sistemas que compõem a agamogênese definitiva. Formação das cavidades do corpo, mesentérios e diafragma. Desenvolvimento dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório e excretor, incluindo suas respectivas malformações. Estudo da anatomia humana topográfica, incluindo as regiões do pescoço e do tronco (tórax e abdome). Descrição dos planos corpóreos e a relação Anátomo-topográfica dos órgãos que compõem os sistemas circulatório, respiratório, digestório e excretor. Morfologia e histofisiologia dos órgãos dos sistemas: cardiovascular, respiratório, digestório e excretor, e seus anexos. Biofísica aplicada à circulação (hemodinâmica), à função respiratória e renal. Metabolismo e integração existente entre as diversas rotas metabólicas do anabolismo e do catabolismo, evidenciando a regulação endócrina dos processos de degradação, utilização e biossíntese de glicose, ácidos graxos e aminoácidos com enfoque clínico, alterações patológicas e diagnóstico laboratorial. Fisiologia, regulação e fisiopatologia dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório e excretor

OBJETIVOS GERAIS

Propiciar conhecimentos para a compreensão da anatomia macroscópica e microscópica das estruturas constituintes dos sistemas, e sua embriogênese e de seus aspectos bioquímicos e fisiológicos, traçando correlações clínico-cirúrgicas para o diagnóstico, terapêutica e prognóstico em Medicina.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Possibilitar o conhecimento morfológico e funcional humano dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório e excretor, e seus principais distúrbios metabólicos, formação embrionária e aspectos histológicos.

Conhecer a estrutura dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório e excretor em seus aspectos citológicos, histológicos, anatômicos e funcionais, assim como suas principais alterações.

Entender os mecanismos das funções fisiológicas dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório e excretor, e aspectos bioquímicos e biofísicos.

Entender os mecanismos que regulam os sistemas cardiovascular, respiratório, digestório e excretor em homeostase e suas principais patologias. Ser capaz de manusear o microscópio e interpretar os diversos cortes histológicos.

Compreender e relacionar a importância científica e os aspectos morfofuncionais dos sistemas biológicos com a atuação do médico nas diversas clínicas.

ATITUDES

Raciocínio crítico e científico, envolvendo as estruturas e funções sistêmicas, sua homeostase e principais disfunções. Habilidade de usar terminologia e referências anatômicas corretas. Ser capaz de analisar os mecanismos de regulação e integração das funções vitais humanas exercidas pelos sistemas biológicos.

- Desenvolver raciocínio clínico diagnóstico, terapêutico e prognóstico. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional - Identificar a importância da interdisciplinaridade e do trabalho em equipe multiprofissional. - Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BRASILEIRO G, F. Bogliolo **Patologia**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. HALL, J. E.; GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PABST, R.; PUTZ, R. **Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. V. 2. Tronco, Vísceras e Extremidade Inferior**. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MOTA, I; SILVA, W. D. **Imunologia Básica Aplicada** 5ª ed. Guanabara Koogan GARCIA, E. A. C. **Biofísica**. São Paulo, Sarvier, 2002.

ARAÚJO, C. H. et al. (Trad.) **Goodman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 11ª Ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

MONTENEGRO, C, A. B.; REZENDE F., J. R. **Obstetrícia**. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ABBAS AK, L. P. **Imunologia Celular e Molecular**. 4º Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

GARCIA, E. A. C. **Biofísica**. São Paulo, Sarvier, 2002.

COTRAN R. S.; KUMAR V. ROBBINS S. L. **Patologia Estrutural e Funcional**. 7a. ed Edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.

2º Semestre

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de agosto de 1985
FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
HABILIDADE MÉDICAS E ATITUDES II

Código HMA 2	Semestre 2º	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		75	5

EIXO HABILIDADES E ATITUDES ESSENCIAIS À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

UC: **HMA 2**

Componentes: Ensino-Saúde-Cuidado

Carga Horária: **45h** Créditos: **3**

EMENTA

Estudo de temáticas que articulam a produção do conhecimento nas áreas de: Educação em Relações étnico-raciais para o Ensino da História e cultura afro-brasileira, africana e indígena, Epidemiologia, Sociologia e Antropologia, Psicologia Social, Gestão e Avaliação de Sistemas de Saúde, Saúde Coletiva, para formulação, implementação e execução de ações coletivas no âmbito do cuidado coletivo e de práticas nas instâncias de educação e gestão do SUS.

OBJETIVOS GERAIS

Apresentar ao discente uma visão integrada de estratégias de gestão e gerência do SUS e sua rede de serviços com o objetivo de qualificar a atenção à saúde da população usuária, fazendo do assistir e do cuidar práticas humanizadas dentro do SUS. .

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Experimentação de situações de aprendizagem que articulem e aprofundem temáticas, conteúdos, competências e habilidades do campo da Epidemiologia, da Saúde Coletiva e da Clínica.
- Avaliação das condições sócio sanitárias no âmbito individual e coletivo e os possíveis riscos à saúde e intervir de modo técnico-científico competente e eticamente comprometido com os princípios do SUS.
- Compreensão e avaliação de estratégias de gestão e gerência do SUS e sua rede de serviços com o objetivo de qualificar a atenção à saúde da população usuária.
- Compreensão e avaliação de práticas críticas e reflexivas voltadas para as políticas públicas sociais afins à saúde como o meio ambiente e a educação.
- Vivência e análise das experiências de aprendizagem como participantes do trabalho em Saúde Coletiva e na Medicina.

ATITUDES

Estimular atitudes que visem a garantia do direito à saúde da população, a partir do compromisso profissional e o respeito à diversidade cultural e a singularidade dos sujeitos cuidados, fazendo do assistir e do cuidar práticas humanizadas dentro do SUS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Regionalização da assistência à saúde: aprofundando a descentralização com equidade no acesso**. Norma Operacional da Assistência à Saúde. NOAS-SUS 01/02, **Portaria GM/MS nº. 373** de 27 de fevereiro de 2002, e regulamentação complementar. Ministério da Saúde, Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n.º 10.639/2003. Brasília, DF, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. - 3. ed. - Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. - 2. ed. - Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 36 p.

BRASIL. Racismo como determinante Social da Saúde. Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - Seppir/PR. Brasília, DF, 2011. Disponível em: <http://www.seppir.gov.br/central-de-conteudos/publicacoes/pub-acoef-afirmativas/racismo- como-determinante-social-de-saude-1>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Saúde Brasil: uma análise da situação de saúde no Brasil. Brasília, DF, 2005.

DIAS, Jussara; GIOVANETTI, Márcia R.; SANTOS, Naila J. Seabra. (Org.). Perguntar não ofende: Qual é a sua cor/raça/etnia? Responder ajuda a prevenir. São Paulo, 2009.

GOMES, Nilma Lino (Org.). Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 111-130.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Guido Ivan de; SANTOS, Lenir. **Sistema Único de Saúde: Comentários à Lei Orgânica da Saúde (LEIS 8.080/90 e 8.142/90)**. Unicamp, 2006.

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C, et al (Orgs.) Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008. 1112p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

TAVARES, David. **Introdução à Sociologia da Saúde**, 2 ed, Coimbra: Edições Almedina, 2019.

ZANCHI, Marco Túlio; ZUGNO, Paulo Luiz. **Sociologia da Saúde**, 2 ed, revê ampl, Caxias do Sul, RS: Educs, 2010.

UC: **HMA 2**

Componentes: Técnicas Básicas em Saúde

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Estudo das técnicas básicas em saúde, biossegurança e segurança do paciente como norteadoras da prática clínica. Desenvolvimento de habilidades psicomotoras.

OBJETIVOS GERAIS

Conhecer, descrever e utilizar as técnicas de antissepsia e assepsia; técnicas invasivas e não invasivas para verificação de sinais vitais; diferentes vias de administração de medicamentos; diferentes técnicas de mobilização de pacientes e de curativos, de acordo com a indicação clínica e procedimentos para minimizar os desordens dos sistemas biológicos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Reconhecimento das principais diretrizes, recomendações e técnicas de precaução universal e medidas de biossegurança e segurança do paciente, bem como saber aplicar cada uma delas no cotidiano profissional.
 - Conhecimento e aplicação das principais técnicas e procedimentos para a realização de curativos em função da classificação específica de cada ferida.
 - Conhecimento e aplicação das principais técnicas e procedimentos para a administração de medicamentos pelas diversas vias.
 - Conhecimento e aplicação das principais técnicas e procedimentos para a aferição de sinais vitais.
 - Conhecimento e aplicação das principais técnicas e procedimentos para a sondagem gástrica, intestinal e vesical.
-

- Conhecimento e aplicação das principais técnicas e procedimentos para a realização de mobilização do paciente.

- Conhecimento e aplicação das principais técnicas e procedimentos para a realização de clister e enemas.

ATITUDES

Aplicar o conhecimento na prática. - Atuar em equipe multiprofissional. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. - Identificar a importância da interdisciplinaridade. - Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo. - Desenvolver, através de exposição verbal, dinâmica de discussão em grupo, estudo em grupo e individualizado, estudo dirigido, seminários, recursos audiovisuais, simulação dos procedimentos em laboratórios de técnicas, atividades assistenciais em unidade de atenção à saúde de baixa e média complexidade. - Desenvolver habilidades psicomotoras e técnicas básicas de biossegurança norteadoras da prática clínica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. **Propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LOPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTAS, E.; COLTRI, M. **Código de ética médica**. 3ed. Rio de Janeiro: Editora GZ, 2020.

PORTO, C. C; PORTO, A. L. **Semiologia Médica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2015.

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
 FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
MEDICINA INTEGRADA A SAÚDE E COMUNIDADE II

Código MISCO 2	Semestre 2º	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		165	11

EIXO SAÚDE COLETIVA E HUMANIDADES

UC: **MISCO 2**

Componentes: **Construção Histórica e Social da Medicina Social**

Carga Horária: **45h** Créditos: **3**

EMENTA

Construção histórico-social da Medicina. O nascimento da Medicina Social e suas contradições. O normal e o patológico. Processo saúde-doença-cuidado. Estruturas de casos clínicos. Relação médico-paciente. Relações Étnico-raciais, cultura afro-brasileira, africana e indígena; Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica. Modelos econômicos, políticas de saúde no Brasil e seus impactos na formação médica.

OBJETIVOS GERAIS

Integrar princípios epistêmicos e histórico-sociais que norteiam o exercício da prática médica.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Percepção e compreensão das tensões entre as permanências e os movimentos de ruptura e descontinuidade na história da Medicina como construção histórica e social;
- Fomentação e construção de uma concepção do processo saúde-cuidado-doença que privilegie a noção de processo histórico de forma dialética;
- Compreensão do lugar (e a relevância) da história na educação médica;
- Compreensão da dimensão histórica-social das práticas médicas e das políticas de Saúde;
- Compreensão dos modelos econômicos e das políticas de saúde no Brasil e seus impactos na formação médica.

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico. - Aplicar o conhecimento na prática. - Atuar em equipe multiprofissional. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. Identificar a importância da interdisciplinaridade. -Saber mobilizar conhecimentos técnico-científicos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo. - Realizar inferências éticas e conceituais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JACOBINA RR, DINIZ DR e SOUZA AP. **Medicina Social: Conceito e história**. Salvador. DMP/FAMEB/UFBA, 2007.

LOPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004.

TRINDADE, AAM; SOUZA, A.C. Repensando a relação entre saúde e cultura: antropologia e medicina em cena, Texto Didático. Salvador. DMPS/FAMEB/UFBA, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. **Propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
DANTAS, E.; COLTRI, M. **Código de ética médica**. 3ed. Rio de Janeiro: Editora GZ, 2020.
FONSECA, C. Concepções de família e práticas de intervenção: uma contribuição antropológica. *Saúde e Sociedade* v.14, n.2, p.50-59, maio-ago. 2005.
PORTO, C. C; PORTO, A. L. **Semiologia Médica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.
VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2015.

UC: **HMA 2**

Componentes: Sócio Antropologia da Saúde II

Carga Horária: **45h** Créditos: **3**

EMENTA

Educação em Direitos Humanos. A questão das desigualdades sociais e sua relação com a saúde; meio ambiente, atenção primária e saúde da família; a medicina preventiva (conceito, importância). as questões do envelhecimento humano na sociedade e os aspectos étnicos e de gênero e sua relação com a saúde.

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver uma reflexão aprofundada sobre os aspectos sociais, em especial o conhecimento a respeito das desigualdades sociais e sua relação com a saúde; o meio ambiente, a atenção primária, a saúde da família, a medicina preventiva; o envelhecimento da população e as questões étnicas e de gênero relacionadas a saúde.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreensão das desigualdades sociais e sua relação com a saúde. - Entendimento do meio ambiente, atenção primária e saúde da família. - Conhecimento da medicina preventiva (conceito, importância). - Compreensão das questões do envelhecimento humano na sociedade. - Reflexão sobre os aspectos étnicos e de gênero e sua relação com a saúde.

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico. - Compreender a importância dos conceitos da cultura aplicados a saúde. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. - Identificar a importância do sócio antropologia na área da saúde. Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo. - Demonstrar o conhecimento adquirido com clareza e adequação na forma escrita (avaliações, relatórios e trabalhos) e/ou na forma prático-oral (avaliações, seminários, palestras, oficinas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Regionalização da assistência à saúde: aprofundando a descentralização com equidade no acesso**. Norma Operacional da Assistência à Saúde. NOAS-SUS 01/02, **Portaria GM/MS nº. 373** de 27 de fevereiro de 2002, e regulamentação complementar. Ministério da Saúde, Brasília, 2002.

FONSECA, Ana Carolina da Costa e (org.); LEIVAS, Paulo Gilberto Cogo (org.) - **Direitos Humanos e Saúde: volume 1**, 2018. Disponível para download gratuito em: <https://www.ufcspa.edu.br/editora/download.php?cod=006&tipo=pdf>

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

PAIVA, Vera; PUPO, Ligia Rivero; SEFFNER, Fernando (Org.). **Vulnerabilidade e direitos humanos: prevenção e promoção da saúde: livro III: pluralidade de vozes e inovação de práticas**. Curitiba: Juruá, 2012. 327 p. ISBN 9788536239699.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C, et al (Orgs.) **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.

RIOS, Roger Raupp (Org.). **Em defesa dos direitos sexuais**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007. 195 p. ISBN 9788573484830.

TAVARES, David. **Introdução à Sociologia da Saúde**, 2 ed, Coimbra: Edições Almedina, 2019.
ZANCHI, Marco Túlio; ZUGNO, Paulo Luiz. **Sociologia da Saúde**, 2 ed, ver. ampl, Caxias do Sul, RS: Educs, 2010.

UC: **MISCO 2**

Componentes: Processos e Cenários de Aprendizagem

Carga Horária: **30** Créditos: **2**

EMENTA

Processos de aprendizagem. Cenários de aprendizagem. Política Nacional de Promoção da Saúde e práticas de educação em saúde no Brasil. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar ao aluno uma visão integrada de diferentes cenários de aprendizagem colaborativa e domínio de ferramentas necessárias à regulação de processos de aprendizagem com a pesquisa, com a pergunta e com a reflexão sobre a prática.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Reconhecimento dos diferentes cenários de aprendizagem colaborativa.
 - Identificação das ferramentas necessárias à regulação de processos de aprendizagem com a pesquisa.
 - Conhecimento das ferramentas necessárias aos processos de aprendizagem com a pergunta.
 - Compreensão das bases que envolvem a aprendizagem pela experimentação.
 - Compreensão das etapas do desenvolvimento da aprendizagem baseada em projetos.
 - Reconhecimento crítico e reflexivamente da Política de Promoção da Saúde e as práticas de educação em saúde em relação aos processos políticos e sociais na história que culminaram em sua consolidação como se encontram atualmente.
 - Identificação da prática profissional, ações de educação em saúde, ancoradas na promoção da saúde que produzam transformações da realidade, autonomia e libertação das pessoas.
-

ATITUDES

Conhecer e entender diferentes cenários de práticas, identificando oportunidades e alternativas. Saber mobilizar recursos e comunicar-se. - Trabalhar o conhecimento e a experiência, revendo modelos mentais. - Desenvolver pensamento crítico, científico e reflexivo. - Exercitar a empatia e a cooperação. - Ser responsável, assumindo os riscos e as consequências de suas ações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BACICH, L.; MORAN, J. (Org.) **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB.
COSTA, G. M. C. (Org.) **Metodologias ativas: métodos e práticas para o século XXI**. Quirinópolis, GO: IGM, 2020.
CARVALHO, S. B. O.; DUARTE, L. R.; GUERRERO, J. M. A. Parceria ensino e serviço em unidade básica de saúde como cenário de ensino-aprendizagem. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 13 n. 1, jan./abr. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, 2004.
GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C, et al (Orgs.) **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008. 1112p.
-

UC: **MISCO 2**

Componentes: EI 2 Elaboração do Plano de Intervenção

Carga Horária: **45** Créditos: **3**

EMENTA

Concepções, legislação e tendências da Extensão Universitária nas IES, e adaptação às realidades loco regionais.

OBJETIVOS GERAIS

Planejar ações de extensão com vistas a produção e disseminação de conhecimentos que contribuam para a superação das desigualdades e das exclusões sociais e de saúde buscando a construção de uma sociedade mais saudável, ética e democrática.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Promoção de articulações entre os conhecimentos científicos produzido no ensino e na pesquisa acadêmicos com demandas e necessidades da comunidade;
 - Interação que contribua para a transformação da realidade, de saúde, social e ambiental, loco regional. Contribuição para a formação integral dos acadêmicos.
 - Identificação da prática profissional, ações de educação em saúde, ancoradas na promoção da saúde que produzam transformações da realidade, autonomia e libertação das pessoas.
-

ATITUDES

- Conhecer e entender diferentes cenários de práticas, identificando oportunidades e alternativas como demanda de ações extensionistas. Saber mobilizar recursos e se comunicar em cenários de aprendizagem e prática. Desenvolver pensamento crítico, científico e reflexivo a partir da sistematização de informações para o planejamento eficaz de ações. - Exercitar empatia e a cooperação e assumir responsabilidades assumindo os riscos e as consequências de suas ações.
-

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 13.005, de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em: 18 agosto 2022.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). **Política nacional de extensão universitária.** Manaus, 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 29 outubro. 2022

GRAY, David E. **Pesquisa no mundo real.** 2. ed. Porto alegre: Penso, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, S. B. O.; DUARTE, L. R.; GUERRERO, J. M. A. Parceria ensino e serviço em unidade básica de saúde como cenário de ensino-aprendizagem. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 13 n. 1, jan./abr. 2015.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, 2004.

3º Semestre

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
MEDICINA III (MED03)

Código MED03	Semestre 3º	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		360	24

EIXO BIOLÓGICO

UC: **MED 3**

Componentes: Agressão e Defesa do Organismo – Processos Patológicos Gerais

Carga Horária: **105h** Créditos: **7**

EMENTA

Adaptação celular. Lesão e morte celular. Acúmulo intracelular. Reação inflamatória aguda e crônica, as células e mediadores envolvidos, manifestações sistêmicas. Angiogênese e reparação. Alterações do crescimento e da diferenciação celular. Bases moleculares. Oncogênese. Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos envolvidos em patologias humanas. Distúrbios circulatórios. Aterosclerose.

OBJETIVOS GERAIS

Oferecer conhecimento dos Mecanismos Básicos das Doenças; estudo morfológico macro e microscópico dos Processos Patológicos Gerais; ter noções básicas de Imunopatologia do ponto de vista da reação inflamatória, Oncogênese e Patologia Ambiental. Conhecer as técnicas histopatológicas de rotina, imuno-histoquímica, imuno-citoquímica e técnicas moleculares. Entender a Patogênese e Fisiopatologia dos Processos Patológicos Gerais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Entendimento e definição dos conceitos básicos do desenvolvimento de doenças a partir do estudo das lesões celulares, processos inflamatórios, distúrbios vasculares e neoplasias.
- Identificação em peças as lesões macroscópicas e sugerir a que grupo pertencem.
- Reconhecimento em lâminas das lesões microscópicas e sugerir a que grupo pertencem.
- Compreensão dos principais mecanismos patogênicos e fisiopatológicos.

ATITUDES

Preencher corretamente um pedido médico da patologia. - Conhecer as principais técnicas e procedimentos em Patologia geral. - Desenvolver raciocínio crítico e investigativo. - Aplicar os conhecimentos na prática. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. Estimular o interesse dos alunos pela pesquisa. - Saber mobilizar seus conhecimentos, habilidades e atitudes para solucionar determinadas situações clínico-patológicas que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANASTASIOU, L. G. C; ALVES, P. L. Processos de Ensino na Universidade. 9 ed. Joinville: Editora Univelle.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

DANGELO, J. G. FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BRASILEIRO, F. G.. *Bogliolo Patologia*. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. HALL, J. E.; GUYTON, A. C. *Tratado de Fisiologia Médica*. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. PABST, R.; PUTZ, R. (Ed.). *Sobotta, Atlas de Anatomia Humana*. V. 2. Tronco, Víceras e Extremidade Inferior. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. PABST, R.; PUTZ, R. (Ed.). *Sobotta, Atlas de Anatomia Humana*. V. 1. Cabeça, Pescoço e Extremidade Superior. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MULLER, M. E. *Manual da Osteossíntese*. Editora Manole 1ª edição 1993. FREITAS, E.V. – *Tratado de Geriatria*. 3ª edição Guanabara Koogan Rio de Janeiro
NETTO, M.P. -*Geriatria- Fundamentos – Clínica e Terapêutica – 2ª edição* Editora Ateneu.
A.L. da (Rev.). CONSENDEY, C. H. A. et al. (Trad.). *Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica*. 11ª Ed. FONSECA. Porto Alegre: AMGH, 2010. MOURA, C. G. *Principais AO do tratamento de fraturas Ed Artmed 2ª edição 2009* Rio de Janeiro.
PAPALIA, D. E. OLDS, S. W. *Desenvolvimento Humano*. ARTMED, 2005.
BEAR, M. F. CONNORS, B.W. PARADISO, M.A. *Neurociências: desvendando o sistema nervoso*. Porto Alegre, RGS, Artemd, 2002
LENT, R. *Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência*. SP, Atheneu,2004

UC: **MED 3**

Componentes: **Agressão e Defesa do Organismo – Relação Parasito-Hospedeiro**

Carga Horária: **90h** Créditos: **6**

EMENTA

Síntese da biologia, diagnóstico, epidemiologia e importância dos bioagentes das doenças bacterianas, parasitárias e virais, estabelecendo um nível de integração entre os conteúdos programáticos das disciplinas do módulo: relação parasito-hospedeiro, processos imunológicos e processos patológicos gerais.

OBJETIVOS GERAIS

Integrar conhecimentos que permitam ao aluno desenvolver habilidades técnicas, bem como compreender a epidemiologia e os mecanismos imunológicos e histopatológicos envolvidos nas principais doenças infecciosas e parasitárias.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Entendimento dos conteúdos de bacteriologia, virologia e parasitologia.
 - Conhecimento atualizado dos mecanismos de patogenicidade das principais doenças infecciosas e parasitárias.
 - Interpretação do diagnóstico laboratorial das doenças infecciosas e parasitárias mais prevalentes no Brasil.
 - Compreensão da relação hospedeiro, agente etiológico e ambiente.
 - Atuação na prevenção de doenças e na promoção da saúde, do ponto de vista biológico e laboratorial.
 - Compreensão da epidemiologia e os mecanismos imunológicos e histopatológicos envolvidos nas principais doenças infecciosas e parasitárias.
-

ATITUDES

Desenvolver habilidades técnicas e manipular equipamentos de laboratório e microrganismos. Aplicar os resultados de seus estudos e os conhecimentos adquiridos com clareza e adequação. Integrar informações, relacionando-as a diversas abordagens de cuidado. Conhecer subsídios diagnósticos, terapêuticos e preventivos que permitam traduzir dados de pesquisa em decisões clínicas ágeis e apropriadas. Ser um profissional consciente, voltado para a melhoria da qualidade de vida da população humana, dentro do rigor científico, ético e moral, objetivando o desenvolvimento do eixo temático saúde e doença.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO, F. G.. ***Bogliolo Patologia***. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

CONSENDEY, C. H. A. et al. (Trad.). **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 11ª Ed. FONSECA. Porto Alegre: AMGH, 2010.

DANGELO, J. G. FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MULLER, M. E. **Manual da Osteossíntese**. Editora Manole 1ª edição 1993. FREITAS, E.V. – **Tratado de Geriatria**. 3ª edição Guanabara Koogan Rio de Janeiro

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NETTO, M.P. -**Geriatria- Fundamentos – Clínica e Terapêutica** – 2ª edição Editora Ateneu.

BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

ANASTASIOU, L. G. C; ALVES, P. L. **Processos de Ensino na Universidade**. 9ª edição Joinville: Editora Univelle.

BEAR, M. F. CONNORS, B.W. PARADISO, M.A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**. Porto Alegre, RGS, Artmed, 2002

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LENT, R. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência**. SP, Atheneu, 2004

MOURA, C. G. **Principais do tratamento de fraturas** Ed Artmed 2ª edição 2009 Rio de Janeiro.

PABST, R.; PUTZ, R. (Ed.). **Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. V. 2. Tronco, Víceras e Extremidade Inferior**. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PABST, R.; PUTZ, R. (Ed.). **Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. V. 1. Cabeça, Pescoço e Extremidade Superior**. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PAPALIA, D. E. OLDS, S. W. **Desenvolvimento Humano**. ARTMED, 2005.

UC: MED 3

Componentes: Agressão e Defesa do Organismo – Processos Imunológicos
Carga Horária: **105h** Créditos: **7**

EMENTA

Resistência natural inespecífica. Resposta imunológica específica. Imunodeficiências primárias e secundárias: causas, repercussões e diagnóstico. Parasitos oportunistas associados: bactérias, vírus, fungos e protozoários. Reações de hipersensibilidade e Autoimunidade, mecanismos de lesão tecidual. Neoplasias, fatores ambientais e genéticos e a resposta imunológica aos tumores. Imunologia dos transplantes.

OBJETIVOS GERAIS

Estudar os diferentes processos imunes na resposta a agentes infecciosos assim como na prevenção de afecções, tal como neoplasias integrando assim a Imunologia a todas as outras disciplinas do eixo Agressão e Defesa do Organismo, a citar, a Microbiologia, Parasitologia e Patologia.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimentos básicos sobre o funcionamento do sistema imune que possibilite, tanto pela história clínica quanto pelos achados laboratoriais, conhecer os eventos moleculares envolvidos na formação e função das células do sistema imune pertencentes à imunidade natural e adquirida.
 - Entendimento das interações entre as diferentes células do sistema imune na dinâmica de uma resposta imune contra bactérias, fungos, protozoários, helmintos e vírus, enfatizando as estratégias utilizadas por esses diferentes patógenos na tentativa de evadir a resposta imune protetora.
 - Discussão acerca dos mecanismos de ação das diferentes vacinas utilizadas atualmente não apenas para prevenção doenças infecciosas como também utilizadas como ferramenta terapêutica em pacientes com alergias.
 - Compreensão dos eventos imunes envolvidos no controle de células transformadas e o impacto de novas terapias imunes objetivando alterar o curso natural da progressão tumoral.
-

-
- Conhecimento dos eventos moleculares e celulares envolvidos na rejeição de tecidos e órgãos transplantados assim como métodos clínicos utilizados na sua prevenção.
 - Conhecimento dos processos imunológicos envolvidos na saúde e na doença do homem.
 - Identificação dos distúrbios imunes em pacientes portadores de diferentes patologias infecciosas, alérgicas e autoimunes, possibilitando assim realizar uma abordagem terapêutica adequada.
 - Reconhecimento da implicação de fatores ambientais na capacidade do indivíduo em ficar doente por desregulação o sistema imune.
-

ATITUDES

Aplicar os resultados de seus estudos e os conhecimentos adquiridos com clareza e adequação. - Integrar informações, relacionando-as a diversas abordagens de cuidado.

- Conhecer subsídios diagnósticos, terapêuticos e preventivos que permitam traduzir dados de pesquisa em decisões clínicas ágeis e apropriadas. - Ser um profissional consciente, voltado para a melhoria da qualidade de vida da população humana, dentro do rigor científico, ético e moral, objetivando o desenvolvimento do eixo temático saúde e doença. - Ser capaz de apresentar o resultado de seu estudo e o conhecimento adquirido com clareza e adequação, tanto na forma escrita (avaliações, relatórios e trabalhos), como na forma oral (seminários, palestras, oficinas).
-

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASILEIRO, F. G.. **Bogliolo Patologia**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- DANGELO, J. G. FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistemica e Segmentar**. 3ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
- HALL, J. E.; GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- A.L. da (Rev.). CONSENDEY, C. H. A. et al. (Trad.). **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 11ª Ed. FONSECA. Porto Alegre: AMGH, 2010. MOURA, C. G. **Principais AO do tratamento de fraturas** Ed Artmed 2ª edição 2009 Rio de Janeiro.
- BEAR, M. F. CONNORS, B.W. PARADISO, M.A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**. Porto Alegre, RGS, Artemd, 2002
- LENT, R. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência**. SP, Atheneu, 2004
- MULLER, M. E. **Manual da Osteossíntese**. Editora Manole 1ª edição 1993. FREITAS, E.V. – **Tratado de Geriatria**. 3ª edição Guanabara Koogan Rio de Janeiro
- NETTO, M.P. **-Geriatria- Fundamentos – Clínica e Terapêutica – 2ª edição** Editora Ateneu.
- PABST, R.; PUTZ, R. (Ed.). **Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. V. 2. Tronco, Vísceras e Extremidade Inferior**. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- PABST, R.; PUTZ, R. (Ed.). **Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. V. 1. Cabeça, Pescoço e Extremidade Superior**. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- PAPALIA, D. E. OLDS, S. W. **Desenvolvimento Humano**. ARTMED, 2005.
-

UC: MED 3

Componentes: **Farmacologia I**

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

Fornecer conhecimentos básicos de farmacologia, integrando conhecimentos relacionados às subdivisões da Farmacologia de interesse médico, como Farmacodinâmica, Farmacocinética e Farmacotécnica.

OBJETIVOS GERAIS

Apresentar ao aluno uma visão integrada dos conhecimentos básicos da farmacologia que vão desde o entendimento dos aspectos históricos da farmacologia contemporânea até o entendimento dos conceitos fundamentais da farmacodinâmica e da integração droga-receptor

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Reconhecimento da importância dos aspectos históricos da farmacologia contemporânea e suas contribuições.
- Identificação das divisões e subdivisões da farmacologia.
- Compreensão dos conceitos fundamentais da farmacodinâmica.
- Identificação dos receptores farmacológicos: tipos, subtipos, mecanismos de transdução.
- Compreensão da interação droga-receptor: aspectos quantitativos.
- Conhecimento da curva dose-resposta.
- Compreensão do conceito de dose-eficaz 50%.
- Compreensão do conceito de agonista (pleno, parcial e inverso).
- Reconhecimento da eficácia ou atividade intrínseca de fármacos.
- Compreensão do conceito de antagonista farmacológico (competitivo, não-competitivo).
- Identificação dos outros tipos de antagonismo entre fármacos: fisiológico, químico, farmacocinético.
- Compreensão dos conceitos fundamentais de farmacocinética.
- Identificação das formas farmacêuticas e vias de administração de drogas.
- Reconhecimento dos mecanismos de absorção de fármacos.
- Compreensão da cadeia de distribuição de fármacos: volume de distribuição.
- Conhecimento e compreensão do metabolismo de fármacos.
- Conhecer e compreensão dos mecanismos de eliminação de fármacos: *clearance* e meia-vida.
- Reconhecer os modelos farmacocinéticos (mono ou multi-exponenciais) de eliminação de fármacos.
- Compreensão dos conceitos fundamentais da farmacogenética.
- Identificação de ensaios biológicos, clínicos e de toxicidade.
- Reconhecimento do conceito de dose-letal 50%.
- Identificação dos tipos de medicamentos (genéricos, similares, bio-similares).
- Compreensão da importância da farmacogenômica e da terapia gênica. Compreender os conceitos fundamentais da crono farmacologia.

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico. - Compreender a importância da investigação científica. - Aplicar o conhecimento na prática. - Atuar em equipe multiprofissional. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. - Identificar a importância da interdisciplinaridade. - Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo. - Demonstrar o conhecimento adquirido com clareza e adequação na forma escrita (avaliações, relatórios de pesquisa e trabalhos individuais) e/ou na forma pratico-oral (discussão de casos clínicos, seminários, simulações computadorizadas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, C. H. et al. (Trad.) Goodman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11ª Ed. FONSECA, Almir. Porto Alegre: AMGH, 2010.

BERTRAN G. KATZUNG, SUSAN B. MASTERS. ANTHONY J. TREVOR. **Princípios de Farmacologia**, A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. 3ª edição, 2014. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, Brasil.

DAVID E. GOLAN, ARMEN H. TASHJIAN, EHRIN J. ARMSTRONG, APRIL W. ARMSTRONG **Farmacologia Básica e Clínica**. 12ª edição, 2014.

RANG, P.H.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K.. **Farmacologia**. 7ª edição, 2012. Elsevier, Rio de Janeiro, Brasil.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BJÖRN C. KNOLLMANN, BRUCE A. CHABNER, LAURENCE L. BRUNTON. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**, 12ª edição, 2012. Mc Graw Hill, Rio de Janeiro, Brasil.

FLAVIO DANNI FUCHS, LENITA WANNMACHER. **Farmacologia Clínica e Terapêutica**. 5ª edição, 2017. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, Brasil.

HILAL-DANDAN RANDA, LAURENCE L. BRUNTON. **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman**, 2a. edição, 2014. Mc Graw Hill, Rio de Janeiro, Brasil. 2014.

LUCIANA SANTOS, MAYDE S. TORRIANE, ELVINO BARROS. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**, 1ª edição, 2013, Artmed, Porto Alegre, Brasil.

UC: **MED 3**

Componentes: Diagnóstico por Imagem I

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Física das diversas modalidades de diagnóstico por imagem, proteção radiológica, ação dos meios de contraste. Anatomia radiológica do sistema locomotor. Anatomia radiológica do sistema cardiorrespiratório. Anatomia radiológica do sistema urinário. Anatomia radiológica do sistema digestório. Anatomia radiológica do sistema endócrino-reprodutor. Anatomia radiológica do sistema nervoso.

OBJETIVOS GERAIS

Apresentar os métodos de imagem, segundo as respectivas bases físicas e técnicas, e a anatomia radiológica básica normal dos sistemas locomotor, cardiorrespiratório e urinário, a anatomia radiológica normal dos sistemas digestivo, endócrino-reprodutor e nervoso, de acordo com os principais métodos de imagem aplicáveis na prática clínica, incluindo variantes anatômicas e artefatos técnicos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento dos principais métodos de imagem aplicáveis à avaliação do tórax, coração, abdômen e aparelho locomotor.
 - Identificação dos principais sinais radiológicos das doenças mais comuns que acometem estes pacientes.
 - Compreensão da necessidade de integração clínico radiológica para o raciocínio do diagnóstico por imagem destes sistemas.
 - Integração dos dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos para o raciocínio do diagnóstico por imagem.
 - Conhecimento das limitações e indicações dos métodos de imagem.
 - Domínio da semiologia radiológica e os principais sinais radiológicos das condições patológicas mais comuns do tórax, coração, abdome e aparelho locomotor.
-

ATITUDES

Perceber a complexidade do ser humano em suas dimensões biopsicossocial. Utilizar o registro adequado de pacientes em diferentes plataformas. Relacionar-se com diversas abordagens de cuidado, integrando informações, distinguindo com clareza outros graus de competência técnica e outros contextos médicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

DANGELO, J. G. FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BRASILEIRO, F. G.. **Bogliolo Patologia**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PABST, R.; PUTZ, R. (Ed.). **Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. V. 2. Tronco, Víceras e Extremidade Inferior**. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PABST, R.; PUTZ, R. (Ed.). **Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. V. 1. Cabeça, Pescoço e Extremidade Superior**. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MULLER, M. E. **Manual da Osteossíntese**. Editora Manole 1ª edição 1993. FREITAS, E.V. – **Tratado de Geriatria**. 3ª edição Guanabara Koogan Rio de Janeiro

NETTO, M.P. **-Geriatria- Fundamentos – Clínica e Terapêutica** – 2ª edição Editora Ateneu.

A.L. da (Rev.). CONSENDEY, C. H. A. et al. (Trad.). **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 11ª Ed. FONSECA. Porto Alegre: AMGH, 2010. MOURA, C. G. **Principais AO do tratamento de fraturas** Ed Artmed 2ª edição 2009 Rio de Janeiro.

PAPALIA, D. E. OLDS, S. W. **Desenvolvimento Humano**. ARTMED, 2005.

BEAR, M. F. CONNORS, B.W. PARADISO, M.A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**. Porto Alegre, RGS, Artmed, 2002

LENT, R. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência**. SP, Atheneu,2004

3º Semestre

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
HABILIDADE MÉDICAS E ATITUDES III

Código HMA 3	Semestre 3º	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		75	5

EIXO HABILIDADES E ATITUDES ESSENCIAIS À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

UC: **HMA 3**

Componentes: Medicina Ambulatorial Baseada em Evidências – Ambulatório em Semiologia e Propedêutica Médica

Carga Horária: **75h** Créditos: **5**

EMENTA

O processo do adoecer - aspectos físicos, psicológicos e sociais. Técnicas de coleta de anamnese. Técnicas de exame físico. Semiologia da dor, da temperatura corporal, da febre, das anemias e das linfadenopatias. Ectoscopia. Sinais vitais. Semiologia dermatológica. Semiologia da cabeça e do pescoço, do tórax, do abdome e do sistema musculoesquelético (semiologia reumatológica e ortopédica) e exame das extremidades - vascular. Semiologia das grandes síndromes: respiratórias, cardiológicas, renais, digestivas e articulares. Formulação de hipóteses diagnósticas, diagnósticos diferenciais; utilização de exames subsidiários no diagnóstico.

OBJETIVOS GERAIS

Integrar diferentes métodos e técnicas utilizados para a elaboração de um diagnóstico em diferentes especialidades médicas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento das principais síndromes clínicas, através da compreensão dos principais sinais e sintomas e das grandes síndromes clínicas, como a icterícia, anêmica, febril, algica, das síndromes imunológicas, digestivas, respiratórias, circulatórias, neurológicas e da anamnese pediátrica.
- Reconhecimento dos principais sinais e sintomas de doenças em diversas especialidades médicas.
- Utilização da interpretação clínica dos diferentes métodos propedêuticos de investigação de doenças em diferentes especialidades médicas.
- Compreensão da importância do aprendizado da semiologia clínica e dos fundamentos e interpretação de métodos complementares semióticos e propedêuticos para o exercício das diversas especialidades médicas.

ATITUDES

Fazer diagnósticos corretos de forma segura e eficiente. Aprender a ouvir. Observar e entender quais são os sinais e sintomas do paciente para então analisar a causa deles. Desenvolver o raciocínio clínico, analisando, combinando e interpretando os achados do paciente de forma a encontrar uma explicação satisfatória do quadro, integrando o conhecimento médico à coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BATES, Barbara. **Propedêutica médica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2005. 938 p.
PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. **Semiologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. 1413 p.
ROCCO, José Rodolfo. **Semiologia médica**. Rio de Janeiro: Elsevier 2010. 276 p.

Bibliografia complementar

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Goldman Cecil **Medicina**. 24.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2 v.

LONGO, Dan L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 2 v.

FREITAS, Elizabete Viana de. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011.

LÓPEZ, Mário; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5.ed. São Paulo: Revinter, 2004.

RUCE, Duncan W; SCHMIDT, Maria Ines; GIUGLIANI, Elsa R. J. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidência**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

STERN, Scott D. C; CIFU, Adam S; ALTKORN, Diane. **Do sintoma ao diagnóstico: um guia baseado em evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2007.

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
 FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
MEDICINA INTEGRADA A SAÚDE E COMUNIDADE III

Código MISCO 3	Semestre 3º	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		165	11

EIXO SAÚDE COLETIVA E HUMANIDADES

UC: **MISCO 3**

Componentes: Epidemiologia e Bioestatística

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Introdução ao letramento estatístico e ao estudo da Epidemiologia. Conhecimento do processo saúde doença em coletividades humanas, a partir da análise dos fatores condicionantes e determinantes das enfermidades, agravos à saúde e eventos associados a saúde coletiva, propondo medidas específicas de prevenção e controle de doenças. Transição demográfica e epidemiológica. Estudos Epidemiológicos e Pesquisas em Saúde. Indicadores em saúde e dados estatísticos como ferramenta no planejamento, administração, organização e avaliação das ações de saúde, contribuindo para o processo de tomada de decisão.

OBJETIVOS GERAIS

Capacitar o aluno nas bases conceituais e operacionais da Epidemiologia e Bioestatística como método de investigação científica, municiando o aluno, no campo prático, para tomada de decisão quanto à intervenção dos principais agravos à saúde, através da Vigilância epidemiológica.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Identificação da importância da Epidemiologia para o conhecimento do processo saúde-cuidado-doença;
- Leitura crítica de um artigo científico com especial foco no método.
- Identificação dos principais agravos à saúde coletiva, as endemias e epidemias mais preponderantes no território brasileiro e possíveis ações de controle.
- Planejamento de um estudo com identificação da População e amostra a ser estudada.
- Reflexão sobre o conceito de Vigilância em Saúde / Vigilância Epidemiológica a partir das vivências em cenários de prática (territórios da atenção primária).
- Reconhecimento da importância da Vigilância Epidemiológica no controle de doenças de notificação compulsória, utilizando adequadamente os instrumentos de coleta de dados (fichas de investigação epidemiológica de casos).
- Construção, interpretação e utilização dos indicadores mais frequentemente usados em Epidemiologia e Saúde Coletiva.
- Comparação de grupos através de técnicas estatísticas como teste de hipóteses. - Reconhecimento do perfil de morbimortalidade do território de saúde por meio dos dados obtidos dos principais sistemas de informação;
- Construção de banco de dados primários (coleta de dados) e secundários (usando o DATASUS) e análise do programa Estatístico R.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (CONT.)

-
- Reconhecimento e utilização adequada dos desenhos de estudos epidemiológicos descritivos e analíticos.
 - Interpretação correta e inferência estatística das medidas de associações estimadas através dos diferentes estudos epidemiológicos.
 - Interpretação e análise dos principais indicadores de saúde, através de gráficos e Tabelas.
 - Conhecimento da situação epidemiológica do território, município, estado, país visando uma proposta de intervenção e ações de controle.
 - Identificação do desenho amostral e epidemiológico que melhor se ajusta ao objetivo de um estudo.
 - Construção de um banco de dados a partir dos dados disponíveis no DATASUS ou através de uma coleta de dados primária.
 - Análises estatísticas univariadas, bivariadas e múltiplas de um banco de dados.
 - Análises temporais e espaciais de indicadores de saúde.
 - Conhecimento da interferência da transição demográfica e epidemiológica nas mudanças dos padrões saúde-doença
-

ATITUDES

Obter o letramento estatístico que permitirá analisar de forma crítica as informações relacionadas a saúde veiculadas em artigos científicos e não científicos. Saber apresentar o resultado de um estudo epidemiológico com clareza e adequação, tanto na forma escrita (avaliações, relatórios e trabalhos), como na forma oral (seminários, palestras, oficinas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de políticas públicas. **Departamento de ações programáticas estratégicas. plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e diabetes mellitus/hipertensão arterial e diabetes mellitus.** Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diabetes mellitus: Guia básico para diagnóstico e tratamento.** 2.ed, Brasília, 1997.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NUNES, M.P.T. e outros. **Medicina interna ambulatorial: principais desafios com casos clínicos comentados.** São Paulo: Editora Atheneu, 2019..

UC: **MISCO 3**

Componentes: **Prática de Saúde: Ensino Serviços-Comunidade**

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Sistema de Saúde do Brasil. Políticas Públicas em Saúde. Atenção à Saúde. Atenção Básica. Estratégia Saúde da Família. Gestão do Cuidado e dos Serviços de Saúde.

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver competências para atuar na Atenção Básica por meio da interação de discentes, docentes, equipe e comunidade, a fim de contribuir para a melhoria da atenção à saúde das famílias, indivíduos e grupos, em cada área de atuação.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento dos princípios e das bases legais do Sistema de Saúde do Brasil.
 - Compreensão da dinâmica do processo de trabalho na atenção básica de saúde, com ênfase na estratégia de saúde da família.
 - Compreensão da importância do desenvolvimento de atividades em atenção básica em saúde com ênfase na promoção e proteção em saúde.
 - Conhecimento do processo saúde-cuidado-doença no território adscrito ao cenário de ensino-aprendizagem.
 - Introdução às noções básicas de metodologia científica e desenvolver a prática de elaboração de portfólio reflexivo.
-

-
- Desenvolvimento de habilidades de comunicação oral e escrita.
 - Integração ensino-serviço-comunidade a uma prática reflexiva em saúde permeada pelo diálogo.
 - Desenvolvimento de habilidades para trabalho em equipes multiprofissionais.
-

ATITUDES

- Elaborar relato de experiência metodologicamente adequado. Interagir com o docente, com os colegas, profissionais de saúde, usuários do serviço de saúde, famílias da comunidade com respeito e ética. Valorizar o conhecimento prévio do outro e o contexto sociocultural da comunidade. Respeitar diferentes saberes e potencialidades das pessoas, aprimorando a capacidade de ouvir e lidar com a diversidade de opiniões. Colaborar para a construção de um ambiente de confiança, desenvolvendo atitudes de trocas e socialização de informações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004.

BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. **Propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

PORTO, C. C; PORTO, A. L. **Semiologia Médica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2015.

DANTAS, E.; COLTRI, M. **Código de ética médica**. 3ed. Rio de Janeiro: Editora GZ, 2020.

UC: **HMA 3**

Componentes: **Metodologia da Pesquisa em Saúde I**

Carga Horária: 30h Créditos: 2

EMENTA

Conhecimentos básicos da metodologia científica. Modelos de pesquisa médica. Informática como instrumento de processamento e busca de informações.

OBJETIVOS GERAIS

Formar alunos que, desde o início de sua formação, sejam capazes de buscar e avaliar criticamente a informação de que necessitam, promovendo a integração da Metodologia Científica e da Informática para trabalhar a pesquisa, o conhecimento e a atuação em Saúde, com o objetivo de oferecer a melhor informação disponível para a tomada de decisão nesse campo.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Diferenciação dos métodos científicos aplicados na pesquisa da área da saúde, inclusive os delineamentos clássicos da pesquisa epidemiológica;
 - Reconhecimento da validade e a precisão dos resultados de uma investigação clínica;
 - Identificação das questões éticas relativas à pesquisa da área da saúde;
 - Identificação dos elementos essenciais de um protocolo de pesquisa;
 - Seleção da literatura médica publicada usando um roteiro de crítica metodológica padronizado;
 - Utilização dos aplicativos necessários às tarefas da investigação científica: criação de instrumentos de coleta, armazenamento e análise de dados;
 - Prática de busca bibliográfica com acesso local e remoto às bases informatizadas;
 - Emprego dos recursos disponíveis na INTERNET para o desenvolvimento da pesquisa médica;
 - Desenvolvimento dos procedimentos necessários para a localização e apreciação crítica o conhecimento médico publicado relativo aos principais enfoques da pesquisa médica;
 - Recuperação dos artigos médicos pelos mecanismos de busca bibliográfica em bases informatizadas.
-

ATITUDES

Ler trabalhos científicos. - Conhecer aspectos metodológicos úteis para a apreciação crítica da literatura da área da saúde. - Discutir sobre a possibilidade da ocorrência de vieses e de procedimentos inadequados da análise de dados. - Apresentar um roteiro de crítica metodológica aos artigos publicados nos periódicos médicos. - Integrar a Metodologia Científica e a Informática para trabalhar a pesquisa, o conhecimento e

a atuação em Saúde, a fim de oferecer a melhor informação disponível para a tomada de decisão nesse campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Regionalização da assistência à saúde: aprofundando a descentralização com equidade no acesso**. Norma Operacional da Assistência à Saúde. NOAS-SUS 01/02, **Portaria GM/MS nº. 373** de 27 de fevereiro de 2002, e regulamentação complementar. Ministério da Saúde, Brasília, 2002.

CARVALHO, Guido Ivan de; SANTOS, Lenir. **Sistema Único de Saúde: Comentários à Lei Orgânica da Saúde (LEIS 8.080/90 e 8.142/90)**. Unicamp, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C, et al (Orgs.) **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.

PAIM, J.S. **Modelos de Atenção à Saúde no Brasil**. Cap. 15: 547-574.

TAVARES, David. **Introdução à Sociologia da Saúde**, 2 ed, Coimbra: Edições Almedina, 2019.

ZANCHI, Marco Túlio; ZUGNO, Paulo Luiz. **Sociologia da Saúde**, 2 ed, revê ampl, Caxias do Sul, RS: Educs, 2010.

UC: MISCO 3

Componentes: Processo Saúde-Cuidado-Doença

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Integração de conteúdo das disciplinas do 3º período de Medicina (Epidemiologia, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, Patologia e Bioestatística) com os conteúdos que cada uma aborda numa dimensão de integralidade do assunto apresentado em cada sessão a partir de estudos de casos ou relatos de experiência.

OBJETIVOS GERAIS

Conhecer o processo saúde-cuidado-doença, analisando a distribuição e os fatores determinantes desse processo a partir do desenvolvimento de casos clínicos com a participação de docentes convidados da clínica médica, semiologia médica e diagnóstica, doenças infecciosas e parasitárias, e convidados externos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Reconhecimento dos aspectos das principais doenças abordadas nas disciplinas de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia com o foco no eixo integrador do 3º período que trata da agressão e defesa do organismo, correlacionando-o com o processo saúde-cuidado-doença e o modo de transmissão dos principais agravos, bem como os aspectos epidemiológicos relacionados ao controle e prevenção dos agravos à saúde abordados nas disciplinas de Epidemiologia e Bioestatística.

- Identificação da importância de cada conteúdo das disciplinas do 3º período diante de um caso clínico apresentado;

- Conhecimento dos principais eixos que integram o diagnóstico clínico, laboratorial e epidemiológico dos principais agravos à saúde dentro do eixo estudado

ATITUDES

Ter uma maior compreensão diante de um caso clínico em relação ao diagnóstico, tratamento, medidas de prevenção, controle e acesso aos principais indicadores de saúde e de serviço e sistemas de informação em saúde. Desenvolver habilidades técnicas e agir com rigor científico, ético e moral. Fazer a integração do conhecimento aprendido e apreendido nas disciplinas isoladas a partir de uma sessão temática com caso clínico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de políticas públicas. **Departamento de ações programáticas estratégicas. plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e diabetes mellitus/hipertensão arterial e diabetes mellitus.** Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diabetes mellitus: Guia básico para diagnóstico e tratamento.** 2.ed, Brasília, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NUNES, M.P.T. e outros. **Medicina interna ambulatorial: principais desafios com casos clínicos comentados.** São Paulo: Editora Atheneu, 2019.

UC: **MISCO 3**

Componentes: **EI 3** – Aplicação do Projeto de Intervenção

Carga Horária: **45** Créditos: **3**

EMENTA

Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico científicos de atividades de extensão, articuladas ao ensino da graduação em medicina e os cenários de prática.

OBJETIVOS GERAIS

Planejar ações de extensão com vistas a produção e disseminação de conhecimentos que contribuam para a superação das desigualdades e das exclusões sociais e de saúde buscando a construção de uma sociedade mais saudável, ética e democrática.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Aprofundar os conhecimentos de disciplinas como epidemiologia, bioestatística através do delineamento de atividades de extensão.
 - Promoção de articulações entre os conhecimentos científicos produzido no ensino e na pesquisa acadêmicos com demandas e necessidades da comunidade;
 - Interação que contribua para a transformação da realidade, de saúde, social e ambiental, loco regional.
 - Contribuição para a formação integral dos acadêmicos.
 - Identificação da prática profissional, ações de educação em saúde, ancoradas na promoção da saúde que produzam transformações da realidade, autonomia e libertação das pessoas.
-

ATITUDES

- Conhecer e entender diferentes cenários de práticas, identificando oportunidades e alternativas como demanda de ações extensionistas. Saber mobilizar recursos e se comunicar em cenários de aprendizagem e prática. Desenvolver pensamento crítico, científico e reflexivo a partir da sistematização de informações para o planejamento eficaz de ações.
-

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOGUEIRA, M.D.P. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

GRAY, David E. **Pesquisa no mundo real.** 2. ed. Porto alegre: Penso, 2012.

SOUZA, A.L.L. **A história da Extensão Universitária.** Campinas, SP: Alinea, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

THIOLLENT, M. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária.** 3ª Ed. São Paulo: Polis, 1982.

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
 FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
MEDICINA IV (MED 4)

Código	Semestre	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
MED 4	4º	360	24

EIXO FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS E MEDICINA

UC: **MED 4**

Componentes: **Fisiopatologia e Tratamento da Dor**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Anatomia e fisiologia da dor. Avaliação do paciente com dor. Dor aguda: principais sintomas. Dor crônica: definição e particularidades. Conceito de sensibilização e cronificação. Dor: nociceptiva, neuropática e disfuncional. Síndromes dolorosas mais frequentes. Farmacologia no tratamento da dor. Tratamentos, métodos de investigação e pesquisa clínica em dor.

OBJETIVOS GERAIS

Caracterizar as principais síndrome dolorosas agudas e crônicas, descrevendo os mecanismos que levam à cronificação da dor, bem como os recursos terapêuticos disponíveis, ressaltando a importância da abordagem multidisciplinar no tratamento da dor crônica.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Aplicação dos conhecimentos básicos de anatomia e fisiologia da dor na avaliação do paciente com dor.
- Compreensão do conceito de sensibilização e cronificação e das síndromes dolorosas mais frequentes.
- Compreensão dos recursos terapêuticos disponíveis no tratamento da dor crônica.
- Compreensão da importância dos métodos de investigação e da pesquisa clínica na avaliação do paciente com dor.

ATITUDES

Aprender a atuar na promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação de doentes. Mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações clínicas com rigor científico, comportamento ético e humanístico. Valorizar a escuta do paciente e sua cultura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO FILHO, G. **Patologia**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
 HALL, J. E.; GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
 ABBAS AK, LICHTMAN AH, POBER JS. **Imunologia Celular e Molecular**. 4º Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOURENÇO A. (Rev.). CONSENDEY, C. H. A. et al. (Trad.). **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 11ª Ed. FONSECA, Porto Alegre: AMGH, 2010.
 NETO, O. A. **Dor – Princípios e Prática** – Editora Artmed 1ª edição 2009.
 MILLER O. **O laboratório e as Técnicas de Imagem no diagnóstico clínico** Atheneu 2002 São Paulo.

UC: **MED 4**

Componentes: **Febre, Inflamação e Infecção**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Sistema regulador da temperatura corporal. Sistema retículo-endotelial. Febre: fisiopatologia e resposta adaptativa. Inflamação aguda e crônica. Febre e inflamação: principais doenças, etiologia e diagnósticos nos diferentes ciclos de vida. Febre e inflamação: manifestações clínicas e laboratoriais. Características dos fenômenos inflamatórios locais e sistêmicos e suas repercussões imunológicas e hematológicas. Resistência microbiana: mecanismos e impacto clínico. Tratamento das infecções: eficácia terapêutica das drogas anti-infecciosas dos diferentes grupos farmacológicos. A dor e seus aspectos multidimensionais.

OBJETIVOS GERAIS

Compreender os fenômenos doloroso e infeccioso nas suas dimensões biológica, psicológica e social.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Descrição anatomo-fisiológica do sistema regulador da temperatura corporal e do sistema retículo-endotelial.
 - Compreensão da resposta adaptativa febril e da patogenia da inflamação aguda e crônica.
 - Entendimento do fenômeno febre e sua fisiopatologia e da importância clínica dos principais processos febris.
 - Identificação e interpretação das interfaces entre febre, inflamação e infecção.
 - Identificação das principais doenças cujas manifestações clínicas são febre e inflamação.
 - Caracterização dos elementos clínicos de relevância para a elaboração e sistematização de diagnósticos etiológicos diferenciais nos diferentes ciclos de vida.
 - Análise das repercussões imunológicas e hematológicas dos processos inflamatórios, infecciosos e não infecciosos.
 - Interpretação de dados sorológicos e do hemograma no processo de investigação das doenças febris.
 - Caracterização dos principais agentes microbianos, seus mecanismos e impacto clínico.
 - Compreensão dos fundamentos farmacocinéticos e farmacodinâmicos que orientam a prática clínica no tratamento das infecções.
-

ATITUDES

Aprender a trabalhar em equipe multiprofissional. Desenvolver raciocínio crítico. Compreender a importância da investigação científica. Aplicar o conhecimento na prática. Atuar em equipe multiprofissional. Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. Identificar a importância da interdisciplinaridade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LEVINSON, W. Microbiologia medica e imunologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
VERONESI, R. Tratado de infectologia. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 2v
COUTO, Renato Camargos. Infecção hospitalar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
SILVA, Eliezer. SEPSE: Manual. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.
-

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARMOND, Guilherme Augusto. Epidemiologia, prevenção e controle de infecções relacionadas a assistência a saúde. Belo Horizonte: Copmed, 2012.
HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
GUERRA, Celso Carlos de Campos. Clínica e laboratório. São Paulo: Sarvier, 2011.
-

UC: MED 4

Componentes: Introdução a Técnicas Cirúrgicas

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Princípios do atendimento da cirurgia ambulatorial, com ênfase à semiologia cirúrgica. Bases da técnica cirúrgica. Integrar intervenções ambulatoriais de pequeno porte como lesões benignas de pele, drenagem de abscessos superficiais, biópsias diversas, punções diagnósticas, suturas, manejo de ferimentos, curativos cirúrgicos e drenos.

OBJETIVOS GERAIS

Integrar conhecimentos que permitam caracterizar um ambulatório e intervenções ambulatoriais de pequeno porte, em que apenas um cirurgião e um circulante sejam necessários, com a utilização de anestesia local, com equipamentos e material básicos e sem necessidade de recuperação pós-operatória.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreensão de como o ambulatório de procedimentos cirúrgicos de pequeno porte deve ser montado.
 - Conhecimento da Resolução nº 1.409/94 do Conselho Federal de Medicina.
 - Entendimento da esterilização como a destruição completa de todos os microrganismos, inclusive, esporos, dos materiais que entrarão em contato com o campo operatório de uma intervenção ambulatorial de pequeno porte.
 - Compreensão de que o material cirúrgico destinado a intervenções cirúrgicas de pequeno porte não pode ser manipulado ou mal planejado.
 - Reconhecimento dos métodos de preparação de soluções antissépticas.
 - Identificação dos agentes antimicrobianos utilizados para a antisepsia de superfícies cruentas.
 - Conhecimento do instrumental requerido para a realização de um curativo e os agentes de uso tópico corriqueiramente empregados.
 - Identificação dos agentes que produzem bloqueio reversível dos impulsos neurais.
-

ATITUDES

Saber como caracterizar um ambulatório apto para intervenções cirúrgicas de pequeno porte, podendo dar sugestões quanto à adequação das instalações e equipamentos. Reconhecer às ameaças à saúde de seu paciente e respeita os princípios fundamentais de assepsia e antisepsia. - Observar o conforto psicológico do paciente e age com rigor ético, metodológico e científico. - Respeitar as manifestações clínicas de toxicidade dos anestésicos locais e observa seu uso recreativo em diferentes contextos culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GOFFI, F.S. **Técnica Cirúrgica – Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia**. Atheneu, 4ª ed. Rio de Janeiro. 2007.
- MONTEIRO E SANTANA. **Técnica Cirúrgica**. Guanabara-Koogan. 1ª ed. Rio de Janeiro, 2006.
- PETROIANU, A. **Clínica Cirúrgica**. Revinter. Rio de Janeiro, 2001.
- RODRIGUES, M.A.G., CORREIA, M.I.T.D., SAVASSI-ROCHA, P.R. **Fundamentos em Clínica Cirúrgica**. Coopmed, Belo Horizonte, 2006.
- SABISTON, D.C. **Tratado de Cirurgia**. Interamericana, 17ª ed. Rio de Janeiro. 2010. Vol. I e II.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CASTRO, L.P.; COELHO, L.G.V. **Gastroenterologia**. MEDSI, Rio de Janeiro. 2004. Vol.I e II.
- FONSECA, F.P.; SAVASSI-ROCHA, P.R. **Cirurgia Ambulatorial**. Guanabara-Koogan. 3ª ed. Rio de Janeiro. 1999
- PETROIANU, A. **Anatomia Cirúrgica**. Guanabara-Koogan. Rio de Janeiro. 1999.
- PETROIANU, A. *et al.* **Blackbook Cirurgia**. Blackbook Editora. Belo Horizonte, 2008. ZOLLINGER *et al.* **Atlas de Cirurgia**. 8ª ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2005.
- PIRES, M.T.B.; STARLING, S.V. ERASO. **Manual de Urgências em Pronto-Socorro**. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2010.
- WAY, L.N. **Diagnóstico e Tratamento em Cirurgia**. Guanabara Koogan, 11ª ed. Rio de Janeiro. 2004
-

UC: **MED 4**

Componentes: Anatomia Patológica I

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Bases estruturais, repercussões funcionais e correlações anátomo-clínicas dos sistemas: tegumentar e linfo hematopoiético, respiratório, cardiovascular, urinário, digestório incluindo fígado e vias biliares; osteomuscular e partes moles.

OBJETIVOS GERAIS

Estudar as alterações estruturais e funcionais dos sistemas, órgãos, tecidos e células comprometidos por processos patológicos, integrando conhecimentos que subsidiem a tomada de decisão quanto a saber e a saber como fazer diagnósticos clínico e cirúrgico nas diversas condições patológicas dos sistemas tegumentar, linfático, hematopoiético, respiratório, cardiovascular, urinário, digestório (incluindo fígado, vias biliares e pâncreas) e osteomuscular /tecidos moles.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhece, compreende e correlaciona as características macroscópicas, microscópicas e funcionais referentes a diagnósticos das diversas doenças.
 - Conhecimento da etiologia e a patogenia das doenças genéticas, infecciosas, imunológicas, neoplásicas e degenerativas.
 - Compreensão da classificação, análise e avaliação do prognóstico de processos neoplásicos.
 - Conhecimento da preparação de peças cirúrgicas, preparados histopatológicos e preparados cito patológicos.
 - Interpretação dos exames anatomopatológicos.
 - Entendimento de como correlacionar os achados anatomopatológicos com a anamnese e o exame físico dos pacientes, como também com outros exames laboratoriais e diagnóstico por imagem.
 - Compreensão dos diferentes aspectos contemplados no conteúdo programático e desenvolver habilidades técnicas, bem como compreender o mecanismo de como as doenças se desenvolvem e muitas vezes se associam em quadros mórbidos complexos.
-

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico sobre os significados e a interpretação do resultado de um exame anatomopatológico. - Aplicar os conhecimentos na prática médica. - Saber mobilizar seus conhecimentos, habilidades e atitudes para solucionar situações clínico-laboratoriais que serão colocadas pelos docentes no processo de construção do conhecimento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LONGO, DAN LOUIS. **Medicina interna de Harrison**, v.1. 18.ed. Porto Alegre: AMGH 2013. v.1
LONGO, DAN LOUIS. **Medicina interna de Harrison**, v.2. 18.ed. Porto Alegre: AMGH 2013. v.2
REISNER, H. M. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: Artmed. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GOLDMAN, LEE; SCHAFFER, ANDREW I. Goldman Cecil **Medicina** v.1. 24.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. V.1.
GOLDMAN, LEE; CECIL, RUSSELL L; SCHAFFER, ANDREW I. Goldman Cecil **Medicina** v.2. 24.ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2014. V.2.
-

UC: **MED 4**

Componentes: Patologia Clínica I

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Fundamentos da medicina laboratorial. Causas de variação nas determinações laboratoriais. Solicitação e interpretação de exames laboratoriais. Bioquímica clínica: proteínas séricas de interesse no diagnóstico clínico, enzimas de valor diagnóstico, importância da glicemia no diagnóstico clínico, teste de tolerância à glicose (GTT) e glicosúria, provas de função hepática, provas de função renal, equilíbrio acidobásico,

Eletrólitos. Urinálise. Hematologia: hemograma. Provas de função reumática. Casos Clínicos: principais distúrbios com repercussão clínico-laboratorial.

OBJETIVOS GERAIS

Propiciar conhecimentos para o entendimento sobre as propriedades de identificação, qualificação e quantificação dos analitos em relação ao organismo e amostras, além da determinação de valores ou intervalos de referência laboratorial para situações fisiológicas e anormalidades.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Entendimento da Patologia Clínica como elemento de ligação entre os aspectos físicos, químicos, biológicos e clínicos da Medicina tanto na assistência ao paciente como interação multiprofissional.
 - Discussão das situações clínicas confirmadas por resultados de exames laboratoriais e a partir disso sugestão de métodos propedêuticos alternativos.
 - Entendimento dos avanços tecnológicos no Laboratório Clínico e na moderna pesquisa biomédica.
 - Compreensão da importância da Patologia Clínica: diagnóstico, prognóstico, monitoração terapêutica, estadiamento e prevenção.
-

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico sobre os significados do resultado de um exame laboratorial: analítico, diagnóstico e epidemiológico. - Aplicar os conhecimentos na prática médica. - Saber mobilizar seus conhecimentos, habilidades e atitudes para solucionar situações clínico-laboratoriais que serão colocadas pelos docentes no processo de construção do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Patologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2006.

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Patologia geral** . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2004.

ROBBINS, Stanley L; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K. **Patologia: bases patológicas das doenças**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A. L. da (Rev.). CONSENDEY, C. H. A. et al. (Trad.). **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 11ª Ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

PIVETTA, F.; MACHADO, J. M. H.; ARAUJO, U. C. & APOSTOLI, P. **Monitoramento biológico: conceitos e aplicações à saúde pública**. Caderno de Saúde Pública, 17, 2001.

BEREK, J.S. **Berek & Novak: Tratado de Ginecologia**. 10 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

COTRAN R. S.; KUMAR V. ROBBINS S. L. **Patologia Estrutural e Funcional**. 7a. ed Edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.

HALL, J.E.; GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

UC: **MED 4**

Componentes: **Farmacologia II**

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Farmacologia dos autacoides e indicações clínicas. Farmacologia aplicada à dor e inflamação. Farmacologia dos antibióticos e quimioterápicos.

OBJETIVOS GERAIS

- Compreender a importância do conhecimento farmacológico no contexto atuação médica e a relevância na aplicação eficaz dos medicamentos na prática clínica nos diferentes ciclos de vida.
-

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreensão dos princípios gerais dos mecanismos que regem as ações do organismo sobre as drogas nos diferentes ciclos de vida.
-

- Compreensão da classificação, mecanismo de ação, efeitos farmacológicos, farmacocinética, indicações terapêuticas, contraindicações e reações adversas dos principais fármacos antianêmicas, antiarrítmicas, anti-hipertensivas, antianginosas, antibióticos, antilipídêmicas, cardiotônicas, diuréticas, quimioterápicos, anticoagulantes, hemostáticos, antitrombóticos e trombolíticos nos diferentes ciclos de vida.

- Conhecimento dos principais fármacos que atuam no sistema cardiovascular, urinário, respiratório, gastrointestinal, imunológico, endócrino e no sistema nervoso central.

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico-reflexivo a partir da prescrição dos principais fármacos e suas indicações terapêuticas, contraindicações e reações adversas. Participar em trabalho em equipes multiprofissionais, valorizando conhecimentos interdisciplinares, articulando conhecimentos farmacológicos com a sua prática profissional de maneira segura e técnica-eticamente responsável. Exercer a profissão dentro dos princípios éticos e bioéticos, com responsabilidade social e domínio da arte e da técnica da propedêutica médica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTRAN G. KATZUNG, SUSAN B. MASTERS. ANTHONY J. TREVOR. **Farmacologia Básica e Clínica**. 12ª edição, 2014. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, Brasil.

RANG, P.H.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K.. **Farmacologia**. 7ª edição 2012. Elsevier, Rio de Janeiro, Brasil.

DAVID E. GOLAN, ARMEN H. TASHJIAN, EHRIN J. ARMSTRONG, APRIL W. ARMSTRONG. **Princípios de Farmacologia**, A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. 3ª edição, 2014 . Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, Brasil.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HILAL-DANDAN RANDA, LAURENCE L. BRUNTON. **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman**, 2a. edição, 2014. Mc Graw Hill, Rio de Janeiro, Brasil. 2014.

FLAVIO DANNI FUCHS, LENITA WANNMACHER. **Farmacologia Clínica e Terapêutica**. 5ª edição, 2017. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, Brasil.

BJÖRN C. KNOLLMANN, BRUCE A. CHABNER, LAURENCE L. BRUNTON. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**, 12ª edição, 2012. Mc Graw Hill, Rio de Janeiro, Brasil.

LUCIANA SANTOS, MAYDE S. TORRIANE, ELVINO BARROS. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**, 1ª edição, 2013, Artmed, Porto Alegre, Brasil.

UC: MED 4

Componentes: Diagnóstico por Imagem II

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Semiologia radiológica do tórax, coração, abdômen e aparelho locomotor, do sistema nervoso central, locomotor, urinário e ginecológico.

OBJETIVOS GERAIS

Apresentar os métodos de imagem e respectivos sinais radiológicos na avaliação de pacientes com doenças de tórax, coração, abdômen e aparelho locomotor. Esta informação integrada deverá contribuir com a formação de um profissional consciente voltado para a melhoria da qualidade de vida da população humana.

Conhecer os principais métodos de imagem aplicáveis ao estudo do Sistema nervoso central, locomotor, urinário e ginecológico.

Identificar os principais sinais radiológicos das doenças mais comuns que acometem estes pacientes.

Compreender a necessidade de integração clínico radiológica para o diagnóstico por imagem destas doenças.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Integração dos dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos para o raciocínio do diagnóstico por imagem.
- Conhecimento das limitações e indicações dos métodos de imagem.
- Domínio da semiologia radiológica e os principais sinais radiológicos das condições patológicas mais comuns do sistema nervoso central, locomotor, urinário e ginecológico.

ATTITUDES

Demonstrar o conhecimento adquirido com clareza e adequação na forma escrita (avaliações, relatórios e trabalhos) e/ou na forma prático-oral (avaliações, seminários, palestras, oficinas). Desenvolver o raciocínio clínico radiológico referente às doenças mais comuns dos sistemas e órgãos em questão. Rigor científico, ético e moral, objetivando o desenvolvimento do eixo temático saúde e doença.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO FILHO, GERALDO; BOGLIOLO, LUIGI. **Bogliolo: patologia**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. xvii, 1501 p.

ROBBINS, STANLEY L; COTRAN, RAMZI S.; KUMAR, VINAY; ABBAS, ABUL K. **Patologia: bases patológicas das doenças**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1458 p.

RUBIN, EMANUEL; GORSTEIN, FRED. **Patologia: bases clinicopatológicas da medicina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xx, 1625 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Atlas de Fisiopatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2004. 417 p.

BUJA, L. MAXIMILIAN; NETTER, FRANK H; KRUEGER, G. R. F. **Atlas de patologia humana de Netter**. Porto Alegre: Artmed 2007. 529 p.

GOLDMAN, LEE; AUSIELLO, DENNIS. **Cecil medicina v.1**. 23. ed. Rio de Janeiro: Saunders, Elsevier, 2009. 2 v.

GOLDMAN, LEE; AUSIELLO, DENNIS. **Cecil medicina v.2**. 23. ed. Rio de Janeiro: Saunders, Elsevier, 2009. 2 v.

HARRISON **Medicina interna**. 17.ed. Rio de Janeiro: MacGraw-Hill 2008. v.1. 2v. (xxx, 2735 p.)

HARRISON **Medicina interna**. 17.ed. Rio de Janeiro: MacGraw-Hill 2008. v.2. 2v. (xxx, 2735 p.)

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
 FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
HABILIDADE MÉDICAS E ATITUDES IV (HMA04)

Código HMA 4	Semestre 4º	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		75	5

EIXO PRÁTICAS E HABILIDADES

UC: **HMA 4**

Componentes: Medicina Ambulatorial Baseada em Evidências – Ambulatório de Clínica Médica e Infectologia

Carga Horária: **75h** Créditos: **5**

EMENTA

Integrar as melhores evidências na literatura aos dados obtidos nos métodos diagnósticos complementares, valorizando a capacidade diagnóstica do exame físico e os achados semiológicos de maior acurácia diagnóstica.

OBJETIVOS GERAIS

Apresentar uma visão integradas das melhores evidências na literatura, acessando base de dados que forneçam informações sistematizadas que permitam uma maior acurácia diagnóstica, a partir da utilização de palavras-chaves.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento do acesso a uma base de dados que forneça informações analisadas e resumidas, utilizando palavras-chaves na busca de evidências.
- Identificação do diagnóstico, a partir dos dados da história e do exame físico, fazendo com base nas propriedades diagnósticas desses achados a busca na literatura.
- Compreensão da transformação da dúvida clínica em uma questão estruturada.
- Reconhecimento de evidências que possam responder a uma questão estruturada.
- Análise crítica das evidências encontradas.
- Conhecimento da aplicabilidade das evidências, se válidas, no processo diagnóstico.

ATITUDES

Saber utilizar diferentes fontes de consulta na busca de evidências, com possibilidade de aplicação imediata das informações junto ao paciente. Saber responder a um problema clínico com base no teste diagnóstico, dados do exame físico e doença, juntando as diferentes partes da questão clínica em uma questão estruturada sem perder o foco do problema clínico que o gerou.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; FLETCHER, G. S. **Epidemiologia clínica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 296p.

GREENHALGH, Trisha. **Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed 2008. 255 p.

SACKETT, David L. **Medicina baseada em evidências: prática e ensino**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed 2003. 270 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

-
- ROSE, G. **Estratégias da Medicina Preventiva**. 1a ed. Porto Alegre, 2010. 192p.
- 2- GORDIS, L. **Epidemiologia**. Revinter. 4a. ed. 2010.
- 3- DUNCAN, B. B. et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1976p.
- 4- ALTKORN, D. **Do Sintoma ao Diagnóstico - Um Guia Baseado em Evidências**. Guanabara-Koogan. 2007.
- 5- GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v.
-

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
 FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso

BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular

MEDICINA INTEGRADA A SAÚDE E COMUNIDADE IV

Código	Semestre	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
MISCO 4	4º	165	11

EIXO SAÚDE COLETIVA E HUMANIDADES

UC: **MISCO 4**

Componentes: Envelhecimento¹ e Saúde

Carga Horária: **45h** Créditos: 3

EMENTA

Características demográficas e políticas voltadas para o processo do envelhecimento populacional no Brasil. Característica do envelhecimento humano, normal e patológico com enfoque específico para os aspectos cognitivos e psicológicos relacionados a este processo em diferentes culturas e grupos populacionais. Visões demográficas, os conceitos de envelhecimento normal, patológico e de envelhecimento ativo e de neuropsicologia. Quedas, acidentes Avaliação Cognitiva, Depressão, Mobilidade.

OBJETIVOS GERAIS

Formar profissionais com visão abrangente sobre a questão do envelhecimento humano, com ênfase nos seus aspectos cognitivos e psicológicos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Realização do exame objetivo do funcionamento neuro cognitivo de pacientes, tendo em vista a importância da detecção e identificação de síndromes neuropsicológicas para enriquecer a prática clínica e para a elaboração de pesquisas nesta área.
- Identificação dos quadros neuropsiquiátricos e cognitivos próprios do envelhecimento como depressão, delirium, demências e transtornos cognitivos leves.
- Reconhecimento dos sintomas e aplica instrumentos de avaliação cognitiva para rastreamento de demências.
- Problematização das situações identificadas durante o processo de envelhecimento normal e patológico.
- Conhecimento do processo do envelhecimento humano em uma perspectiva multidimensional enfocando os diferentes determinantes da saúde e o impacto deste processo na qualidade de vida e funcionalidade, assim como as abordagens interdisciplinares do atendimento ao idoso.

ATITUDES

Participar de trabalhos voltados para a saúde coletiva e projetos interdisciplinares, dentro deste campo de conhecimento. - Ter uma visão crítico-reflexiva sobre a questão do envelhecimento humano em diferentes territórios e grupos populacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

¹ Foi usado o termo “envelhecimento” para nomear esta disciplina, em acordo com as políticas da OMS, a fim de diferenciá-la do conceito de idoso. A disciplina enfoca o envelhecimento como um processo iniciado precocemente, devendo se adotar atitudes preventivas mesmo em jovens, considerando-se as pirâmides etárias.

PIVETTA, F.; MACHADO, J. M. H.; ARAUJO, U. C. & APOSTOLI, P. **Monitoramento biológico: conceitos e aplicações à saúde pública**. Caderno de Saúde Pública, 17, 2001.

UC: **MISCO 4**

Componentes: **Saúde Coletiva**

Carga Horária: **45h** Créditos: **3**

EMENTA

Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. SUS: conceito, princípios, legislação, organização e financiamento. Atenção à Saúde: níveis de complexidade. Regionalização e Redes de Atenção à Saúde. Processo de determinação social da saúde, doença e intervenção. Condições de saúde das coletividades. Sistemas de informação e indicadores de saúde. Relações do território com o processo saúde-doença-cuidado.

OBJETIVOS GERAIS

Integrar conhecimentos no campo da Saúde Coletiva, para fins de formação médica, com vistas a propiciar ao estudante uma visão crítica sobre políticas e sistemas de saúde no Brasil, compreendendo as articulações e conexões entre saúde individual e coletiva.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreensão da saúde como política social.
 - Entendimento das bases do processo de análise das políticas públicas de saúde no Brasil.
 - Conhecimento da origem, conceitos e componentes do Sistema Único de Saúde (SUS).
 - Compreensão da legislação e as formas de financiamento do SUS.
 - Conhecimento dos conceitos e eixos da atenção à saúde e seus níveis de complexidade.
 - Entendimento das bases da regionalização e das redes de atenção à saúde.
 - Compreensão das bases da epidemiologia clínica e a complexidade do processo de determinação social da saúde, doença e intervenção.
 - Identificação e análise das condições de saúde de coletivos.
 - Identificação e construção de indicadores de saúde.
-

ATITUDES

Rigor científico, ético e moral, objetivando o desenvolvimento do eixo temático saúde e doença. Fazer articulações teórico-práticas e integrar conhecimentos, sendo capaz de fazer diagnóstico situacional e traçar o perfil epidemiológico de um território ou coletivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- COUTO, J. C. de F.; ANDRADE, G. M. Q. de; TONELLI, E. **Infecções perinatais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- GUIA DE MEDICINA AMBULATORIAL E HOSPITALAR DA UNIFESP. NEME, Bussâmara. **OBSTETRÍCIA BÁSICA**. São Paulo. Sarvier, 2002.
- REZENDE, J. – **OBSTETRÍCIA FUNDAMENTAL**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.
- VALLADÃO JÚNIOR, J.B.R. e outros. **Medicina de família e comunidade**. São Paulo: Atheneu, 2017
-

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GRAY, David E. **Pesquisa no mundo real**. 2. Ed. Porto alegre: Penso, 2012.
- LIBERALINO, F.N. (Org.). Reforma do Pensamento, Extensão Universitária e Cidadania. XXVI Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: Regional Nordeste. 2002, Natal. Anais. Natal, RN: EDUFRRN, 2002.
- MINAYO, M.C.S. (Org.). Pesquisa Social; teoria, método e criatividade. 25ª Ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
-

UC: **MISCO 4**

Componentes: Práticas Pedagógicas Integrativas

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Integrar conhecimentos na metodologia do processo ensino-aprendizagem, baseado nas Metodologias Ativas orientadas à comunidade, refletindo a integração da teoria com a prática e do trabalho com a aprendizagem significativa, utilizando o protagonismo do estudante para mediar o processo de construção do conhecimento.

OBJETIVOS GERAIS

Estabelecer reflexões e dialogar sobre diferentes cenários de aprendizagem, integrando essas discussões às experiências vivenciadas nas diversas disciplinas do 1º Ciclo .

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Discute, sintetiza e integra as informações obtidas.
- Aprende a levar dúvidas remanescentes a uma plenária.
- Mobiliza reflexões e a construção dialogada de respostas às questões.
- Fomenta ampla discussão sobre o processo vivenciado no campo da saúde.
- Busca compatibilizar as temáticas da área da saúde às observações derivadas de diferentes cenários e fontes.
- Analisa, por meio de problemas selecionados, diferentes cenários de prática.
- Realização de atividades pedagógicas em cenários reais ou simulados com outros estudantes, aprofundando a reflexão sobre a prática profissional.
- Compreensão da prática pedagógica em cada cenário deve ser objeto de reflexão, busca de informações e aprofundamento teórico-metodológico.

ATTITUDES

Rigor científico, ético e moral, objetivando o desenvolvimento do eixo temático saúde e doença. - Considerar a necessidade de oferecer espaços de reflexão que atendam à diversidade de necessidades e opiniões. - Integrar pequenos grupos, participa ativamente de discussão sobre um determinado assunto e faz observações pertinentes. - Atuar com compromisso ético com as pessoas envolvidas nos processos sociais vivenciados, buscando construir redes de dialogicidade e cooperação. - Desenvolver resiliência para enfrentar impasses e confrontar os próprios limites.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica Práticas Integrativas e Complementares. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. ISBN 9788533419124.

PICCININI, Gema Conte. Plantas medicinais utilizadas por comunidades assistidas pelo Programa Saúde da Família, em Porto Alegre: subsídios à introdução da fitoterapia em atenção primária em saúde. Tese (doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Programa de Pós Graduação em Fitotecnia. Porto Alegre, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAMBO, Ricardo Albino. Formação política e educação popular: Um estudo da formação de líderes na Lomba do Pinheiro. Porto Alegre: Ufrgs, 2017. ISBN 001064482. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/172183/001058393.pdf?sequence=1>

SIEBENEICHLER, Priscila. Práticas integrativas e complementares em saúde na universidade. Porto Alegre: Ufrgs, 2015. ISBN 000987549.

D.COPAS, Washington, 2007. Renovação da Atenção Primária em Saúde nas Américas: documento do posicionamento da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPS/OMS).

BARROS NF. O cuidado emancipador e a simetria de poder. Revista do centro de pesquisa e formação. Revista do Centro de Pesquisa e Formação. 2020

BARROS LCN, Oliveira ESF, Hallais JAS, Teixeira RAG, Barros NF. Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde: percepções dos gestores dos serviços. Escola Anna Nery. 2020

CONTATORE OA, MALFITANO APS, BARROS NF. Por uma sociologia do cuidado: reflexões para além do campo da saúde. Trab. Educ. Saúde. 2019

UC: MISCO 4

Componentes: EI 4 – Avaliação e Monitoramento do Projeto de Intervenção

Carga Horária: **45** Créditos: **2**

EMENTA

Definição, com base nos dados coletados em comunidade, o tipo de ação e a área temática dentre as oito definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária (2012: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho).

OBJETIVOS GERAIS

Planejar ações de extensão com vistas a produção e disseminação de conhecimentos que contribuam para a superação das desigualdades e das exclusões sociais e de saúde buscando a construção de uma sociedade mais saudável, ética e democrática.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Aprofundar os conhecimentos de disciplinas como epidemiologia, bioestatística através do delineamento de atividades de extensão.
 - Promoção de articulações entre os conhecimentos científicos produzido no ensino e na pesquisa acadêmicos com demandas e necessidades da comunidade;
 - Interação que contribua para a transformação da realidade, de saúde, social e ambiental, local regional.
 - Contribuição para a formação integral dos acadêmicos.
 - Identificação da prática profissional, ações de educação em saúde, ancoradas na promoção da saúde que produzam transformações da realidade, autonomia e libertação das pessoas.
-

ATITUDES

- Conhecer e entender diferentes cenários de práticas, identificando oportunidades e alternativas como demanda de ações extensionistas. Saber mobilizar recursos e se comunicar em cenários de aprendizagem e prática. Desenvolver pensamento crítico, científico e reflexivo a partir da sistematização de informações para o planejamento eficaz de ações.
-

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GRAY, David E. Pesquisa no mundo real. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
- LIBERALINO, F.N. (Org.). Reforma do Pensamento, Extensão Universitária e Cidadania. XXVI Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: Regional Nordeste. 2002, Natal. Anais. Natal, RN: EDUFRN, 2002.
- MINAYO, M.C.S. (Org.). Pesquisa Social; teoria, método e criatividade. 25ª Ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NOGUEIRA, M.D.P. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- SOUZA, A.L.L. A história da Extensão Universitária. Campinas, SP: Alinea, 2000.
- THIOLLENT, M. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. 3ª Ed. São Paulo: Polis, 1982.
-

2º CICLO

5º Semestre

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985

FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso

BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular

MEDICINA V

Código	Semestre	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
MED 5	5º	360	24

EIXO FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS E MEDICINA

UC: **MED 5**

Componentes: **Sistema Cardiovascular e Respiratório**

Carga Horária: **90h** Créditos: **6**

EMENTA

Morfogênese do aparelho circulatório e malformações congênitas. Estruturas anatômicas do sistema circulatório e correspondentes imagens. Relações anatômicas do coração e dos vasos sanguíneos no corpo humano. Características morfológicas dos tecidos musculares cardíaco e liso e dos vasos sanguíneos e linfáticos. Propriedades eletromecânicas do coração e sua representação eletrocardiográfica. O ciclo cardíaco. Hemodinâmica. Principais etapas na morfogênese do sistema respiratório. Os componentes do sistema respiratório, suas características morfológicas e correspondentes imagens. Fisiologia da respiração. Principais vias de inervação e vascularização do sistema respiratório. Relações funcionais entre ventilação e perfusão, pulmonar. O processo da hematose e ajustes metabólicos. Metabolismo da hemoglobina. Distúrbios metabólicos.

OBJETIVOS GERAIS

Propiciar uma visão integrada dos sistemas cardiovascular e respiratório. Este estudo se baseia no entendimento da morfologia macroscópica e microscópica, assim como, o funcionamento de cada sistema individualmente até o entendimento das relações morfológicas, funcionais, genéticas e bioquímicas destes sistemas integrados.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Reconhecimento das estruturas anatômicas dos sistemas cardiovascular e respiratório e a sua localização.
- Identificação da microarquitetura dos sistemas cardiovascular e respiratório.
- Conhecimento da organização estrutural do coração e dos pulmões, assim como compreender a dinâmica funcional destes órgãos.
- Compreensão das etapas do desenvolvimento embrionário dos sistemas cardiovascular e respiratório, assim como identificação das diferentes máis-formações.
- Compreensão dos fenômenos biofísicos e fisiológicos relacionados com a circulação.
- Compreensão da mecânica cardíaca a partir dos diferentes estudos do ciclo cardíaco. - Conhecer os métodos de aferição da pressão arterial, aplicando-os na prática.
- Conhecimento, interpretação e aplicação, na prática, o eletrocardiograma.
- Compreensão dos fenômenos biofísicos e fisiológicos relacionados com o sistema respiratório, assim como a mecânica da ventilação pulmonar.
- Entendimento da importância do sistema respiratório no controle do equilíbrio ácido-base do organismo.
- Conhecimento e compreensão das vias metabólicas, assim como sua integração
- Identificação dos distúrbios metabólicos e entendimento de como ocorre cada ajuste.
- Conhecimento das principais síndromes e doenças, com etiologia genética.

- Fornecimento dos fundamentos de citogenética clínica, base cromossômica das doenças humanas.

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico. Compreender a importância da observação científica. - Aplicar o conhecimento na prática. - Atuar em equipe multiprofissional. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. - Valorizar a importância da interdisciplinaridade. - Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNE, Robert M.; LEVY, Mathew N. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2004. 1082 p. ISBN 8527705591 (enc.).

HALL, John E; GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 12.ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2011. xxi, 1151 p. ISBN 9788535237351.

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan c1993. 575 p. ISBN 8527702703.

AIRES, Margarida de Mello; CASTRUCCI, Ana Maria de Lauro; ARRUDA, Ana Paula. **Fisiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2008. 1232 p. ISBN 9788527713689 (enc.).

CURI, Rui; ARAÚJO FILHO, Joaquim Procopio de. **Fisiologia básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2009. xxi, 857 p. ISBN 9788527715591 (broch.).

Bibliografia complementar:

WIDMAIER, Eric P; RAFF, Hershel; STRANG, Kevin T. Vander, Sherman & Luciano **Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2006.

PASTORE, Carlos Alberto; GRUPI, Cesar Jos; MOFFA, Paulo Jorge; RAMIRES, Jose Antonio Francini. **Eletrocardiologia atual: curso do serviço de eletrocardiologia do InCor**. 2. ed. S.Paulo: Atheneu 2008. 389 p. ISBN 8573798114.

UC: **MED 5**

Componentes: **Sistema Locomotor**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Embriologia do sistema locomotor. Características morfológicas e metabólicas dos tecidos cartilaginoso, ósseo e muscular. Relações anatômicas do esqueleto e músculos do corpo humano. Anatomia e histologia aplicadas à clínica. Estruturas do corpo humano e as correspondentes imagens. Fundamentos dos métodos diagnósticos por imagem. As características mecânicas dos ossos e dos músculos. Membranas biológicas. Transporte através da membrana. Potencial de membrana e os mecanismos envolvidos no potencial de ação. Função das fibras musculares esqueléticas. O exercício e o condicionamento físico.

OBJETIVOS GERAIS

Apresentar uma visão integrada do sistema locomotor que vai desde o entendimento da morfologia macroscópica e microscópica do sistema músculo esquelético até o entendimento das relações morfológicas, funcionais, genéticas e bioquímicas deste sistema.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Reconhecimento das estruturas anatômicas do sistema locomotor e a sua localização.
 - Identificação da histologia dos tecidos que constituem o sistema locomotor.
 - Conhecimento da organização do esqueleto e dos músculos e compreendendo a dinâmica funcional destes órgãos.
 - Compreensão das etapas do desenvolvimento embrionário do sistema locomotor e identificação das diferentes má-formações.
 - Compreensão dos fenômenos biofísicos e fisiológicos que explicam a dinâmica da contração muscular e dos movimentos.
 - Compreensão dos impactos provocados pelo exercício físico sobre o sistema locomotor.
 - Conhecimento e compreensão das vias metabólicas relacionadas à função locomotora, assim como sua integração.
-

- Identificação dos distúrbios metabólicos e entender como pode ocorrer o ajuste destes distúrbios.
- Fornecimento dos fundamentos de citogenética clínica, base cromossômica das doenças humanas que afetam o sistema musculoesquelético.

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico. - Compreender a importância da observação científica. - Aplicar o conhecimento na prática. - Atuar em equipe multiprofissional. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. - Identificar a importância

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEAR, Mark F., CONNORS, Barry W., PARADISO, Michael A. Neurociência. 3ª. Edição. Artmed.
PURVES, Augustine, FITZPATRICK, Katz, LaMantia, McNamarra, Williams. Neurociências. 2ª. Edição. Artmed.
KOEPPEN, Bruce M. - STANTON, Bruce A (Berne & Levy). Fisiologia. 6ª. Edição. Elsevier.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KANDEL, Eric R. Princípios de Neurociências. 4ª. Edição. McGraw Hill.
MARTIN, John H. Neuroanatomia: (texto e atlas). Artes Médicas. Última edição.
GUYTON & HALL. Tratado de Fisiologia Médica. 11ª. Edição. Elsevier
MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 2ª. Edição. Atheneu.
LARSEN, W. *Human Embriology*. Churchill Livingstone, 2009

UC: MED 5

Componentes: **Sistemas Nervoso, Sensoriais e Tegumentar**

Carga Horária: **90h** Créditos: **6**

EMENTA

Morfogênese do sistema nervoso, dos órgãos dos sentidos e do tegumento. Anatomia macroscópica e microscópica do sistema nervoso central e periférico, dos órgãos dos sentidos e do aparelho tegumentar. Função neural (bases biológicas, somestesia, motricidade e funções superiores). Morfofisiologia do sistema nervoso, dos órgãos dos sentidos e do aparelho tegumentar. Biofísica e bioquímica do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos.

OBJETIVOS GERAIS

Propiciar conhecimentos para a compreensão da anatomia macroscópica e microscópica das estruturas constituintes do sistema nervoso, dos órgãos dos sentidos e do aparelho tegumentar, de sua embriogênese e de seus aspectos bioquímicos e fisiológicos, traçando correlações clínico-cirúrgicas para o diagnóstico, terapêutica e prognóstico em Medicina...

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Identificação das características morfofuncionais celulares, teciduais e orgânicas do sistema nervoso, dos órgãos dos sentidos e do aparelho tegumentar no ser humano
- Compreensão e correlação dos aspectos biofísicos do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos
- Compreensão e correlação dos aspectos bioquímicos do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos
- Entendimento dos mecanismos fisiológicos de expressão e regulação das funções neurais e estesiológicas humanas.

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico e científico, envolvendo as estruturas e funções endócrinas, sua homeostase e principais disfunções. - Desenvolver raciocínio clínico diagnóstico, terapêutico e prognóstico. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional - Identificar a importância da interdisciplinaridade e do trabalho em equipe multiprofissional. -Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAR, M.F.; CONNORS, B.W.; PARADISO, M.A. **Neurociências - Desvendando o Sistema Nervoso** – 3ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2008.

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan c1993. 575 p. ISBN 8527702703.
KOEPPEN B.M.; STANTON B.A. **Berne & Levy Fisiologia**- 5ª Edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
LENT, R. **Cem bilhões de neurônios? Conceitos fundamentais em neurociências** – 2ª Edição, Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOUGLAS, C.R.. **Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas**. 6ª Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
GUYTON, A.C. & HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica de Guyton & Hall** – 12ª Edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
PURVES, D.; AUGUSTINE, G.J.; FITZPATRICK, D.; HALL, W.C.; LAMANTIA, A.; MCNAMARA, J.O., WHITE, L.E. **Neurociências** – 4ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2010.
WIDMAIER, E.P.; RAFF, H.; STRANG, K.T. **Vander, Sherman & Luciano - Fisiologia Humana: Os Mecanismos das Funções Corporais**. 9ª Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

UC: **MED 5**

Componentes: **Sistema Digestório**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Morfogênese do aparelho digestivo. Anatomia macroscópica e microscópica do tubo digestivo e glândulas exócrinas anexas (glândulas salivares, pâncreas exócrino, fígado e vias biliares, vesícula biliar). Função digestiva (motilidade, secreção, absorção e excreção no tubo digestivo). Morfofisiologia oral, esofágica, gástrica, do intestino delgado e intestino grosso. Biofísica e bioquímica das funções digestivas e dos alimentos

OBJETIVOS GERAIS

Propiciar conhecimentos para a compreensão da anatomia macroscópica e microscópica das estruturas constituintes do aparelho digestivo, de sua embriogênese e de seus aspectos bioquímicos e fisiológicos, traçando correlações clínico-cirúrgicas para o diagnóstico, terapêutica e prognóstico em Medicina.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Identificação das características morfofuncionais, celulares, teciduais e orgânicas do aparelho digestivo humano.
- Conhecimento e compreensão dos aspectos morfológicos macroscópicos e microscópicos do tubo digestivo, sua anatomia, histologia e embriologia.
- Conhecimento e entendimento da anatomia, histologia e embriologia do fígado e vias biliares, do pâncreas, das glândulas salivares e da cavidade oral.
- Compreensão das bases, natureza bioquímica, classificação, percussores, síntese, catabolismo e excreção das secreções digestivas e de seus fatores humorais regulatórios.
- Compreensão das bases, natureza bioquímica, origem, classificação, síntese e excreção dos nutrientes básicos e dos cofatores vitamínicos.
- Compreensão e correlação de aspectos bioquímicos da nutrição humana.
- Compreensão dos fenômenos relacionados à biofísica e fisiologia da mastigação e deglutição.
- Compreensão das bases da fisiologia da motilidade esofagogástrica, duodenal, jejuno-ileal e colônica.
- Conhecimento e compreensão da fisiologia das secreções salivar, gástrica, biliar-hepática e vesical, pancreática, ácino-ductal e intestinal.
- Conhecimento da fisiologia da absorção intestinal.
- Compreensão das bases da fisiologia da formação, composição e excreção fecal.
- Entendimento dos mecanismos fisiológicos de expressão e regulação das funções digestivas humanas.

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico e científico envolvendo as estruturas e funções digestivas, sua homeostase e principais disfunções. - Desenvolver raciocínio clínico, diagnóstico, terapêutico e prognóstico. - Atuar em equipe multiprofissional. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. - Estimular o interesse pela pesquisa básica em saúde. Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo. - Saber utilizar os recursos audiovisuais e experimentais disponíveis.

SABISTON Tratado de Cirurgia. A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna. Courtney M. Townsend, B. Mark Evers, R. Daniel Beauchamp, Kenneth L. Mattox. Elsevier, 18^a edição. 2010.
MENEGHELLI U G., MARTINELLI A C., Semiotécnica e interpretação do exame clínico do abdômen. Medicina, Ribeirão Preto,37: 267-285, jul./dez 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROCHA, JJR. Coloproctologia. Princípios e Práticas. Ed. Atheneu, 2^a. ed., Rio de Janeiro,RJ, 2011, p. 249.
KEMP R., CASTANHEIRA, S. B.; CASTRO e SILVA JR O., SANTOS, J. S. Protocolo Clínico e de Regulação de Acesso e de Preparo para Endoscopia Digestiva. In: SANTOS JS; PEREIRA Jr. GA; BLIACHERIENE AC; FORSTER AC. (Org.). Protocolo Clínico e de Regulação: Acesso à Rede de Saúde. 1^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, v. 1.
SANTOS, J. S., Protocolo para Acesso aos Serviços do Sistema Único de Saúde. In: SANTOS JS; PEREIRA Jr. GA; BLIACHERIENE AC; FORSTER AC. (Org.). Protocolo Clínico e Regulação: Acesso a Rede de Saúde. 1^a ed. Rio de Janeiro - RJ: Elsevier, 2012, v. 1.,
SANTOS J.S., KEMP R. Fundamentos básicos para a cirurgia e cuidados perioperatórios. Medicina (Ribeirão Preto) 2011;44(1): 2-17.
SANTOS J.S., KEMP R, SANKARANKUTTY AK, SALGADO JÚNIOR W., TIRAPELLI L.F, CASTRO e SILVA JÚNIOR O, Gastrostomia e jejunostomia: aspectos da evolução técnica e da ampliação das indicações. 2011.

UC: **MED 5**

Componentes: **Sistema Hematopoiético e Imunológico**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Estudo histofisiológico do sangue e dos órgãos linfoides. Morfofisiologia do sistema hematopoiético. Bioquímica da coagulação do sangue. O princípio da homeostase. Metabolismo do ferro. Morfofisiologia do sistema imunológico. Hemodinâmica.

OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar uma visão integrada do sistema imunológico e hematopoiético que vai desde o entendimento da morfologia macroscópica e microscópica do sistema linfático, sistema vascular em geral até o entendimento das relações morfológicas, funcionais e bioquímicas destes sistemas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Reconhecimento das estruturas anatômicas do sistema linfático e sistema vascular arterial e venoso, assim como a sua localização.
- Identificação da histologia dos tecidos que constituem do sistema.
- Compreensão da dinâmica funcional destes órgãos.
- Compreensão das etapas do desenvolvimento embrionário do sistema hematopoiético e imunológico, assim como identificação das diferentes máis-formações no desenvolvimento embrionário destes sistemas.
- Conhecimento e identificação dos componentes do sangue.
- Conhecimento e identificação dos tipos de células sanguíneas e suas funções.
- Conhecimento e identificação das alterações morfológicas e funcionais das células sanguíneas.
- Compreensão dos fenômenos fisiológicos relacionados com a hematopoiese.
- Compreensão da Fisiologia do Sistema Imunológico.
- Conhecimento dos Constituintes do sangue, assim como suas funções.

- Compreensão da Estrutura e a função da hemoglobina, assim como conhecimento das principais hemoglobinopatias.
 - Compreensão do Metabolismo da Bilirrubina.
 - Compreensão dos aspectos bioquímicos da hemostasia e da coagulação.
 - Compreensão dos fenômenos fisiológicos que explicam a dinâmica do funcionamento do sistema imunológico e do sistema linfático.
-

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico. - Compreender a importância da investigação científica. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional multiprofissional. Identificar a importância da interdisciplinaridade. -Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORGES, Osório, M R; WANYCE M R. Genética Humana 2ª Edição, 2010.
GOODMAN & GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. Mc Graw Hill, 11ª edição, 2010.
LORENZI, T F. Manual de hematologia: Propedêutica e clínica. Medsi, 4ª edição, 2007.
SILVA, P. Farmacologia. Guanabara Koogan, 8ª edição, 2010.
THOMPSON & THOMPSON: Genética Médica. Guanabara Koogan, 7ª edição, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LOPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica**: as bases do diagnóstico clínico. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004.
BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. **Propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
PORTO, C. C; PORTO, A. L. **Semiologia Médica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.

5º Semestre

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso

BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular

HABILIDADE MÉDICAS E ATITUDES V

Código	Semestre	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
HMA 5	5º	90	6

EIXO HABILIDADES E ATITUDES ESSENCIAIS À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

UC: **HMA 5**

Componentes: **Biodireito, Bioética e Ética Médica**

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Conceito de biodireito, bioética e biossegurança e Ética Médica e princípios. Relação médico-paciente: legislação. Direito de decidir sobre o próprio corpo (Termo de Consentimento Informado). Reprodução Humana Assistida. Tratamento arbitrário e direito de recusa de tratamento médico. Aborto e direito ao próprio corpo. Direito do nascituro. Pesquisas com células-tronco. Direito ao aspecto físico da estética humana. Transplante de órgãos e tecidos humanos. Direito à morte digna. Experiências com seres humanos e os Comitês de Ética em Pesquisa. Aspectos éticos e legais do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) nas pesquisas com seres humanos. Código de Ética Profissional. Direitos humanos na teoria, na prática e na pesquisa em Saúde e autonomia do paciente usuário de serviços

OBJETIVOS GERAIS

Valorizar a formação humanística e o desenvolvimento de competência moral, por meio do estudo da ética e da ética aplicada à medicina.

Fornecer conteúdos essenciais da Ética Aplicada, Bioética e Biossegurança com vistas a promover a discussão e a reflexão acerca de conflitos morais contemporâneos relacionados à prática médica.

Compreender os processos de estudo do Biodireito e da Bioética, enfatizando seu conteúdo interdisciplinar e sua importância para a vida social, tomando-se como base as novas tecnologias, biotecnologias, os avanços da ciência e a legislação pertinente.

Contribuir com a formação do perfil do egresso do curso de Medicina da AESGA.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Discussão de princípios de Filosofia Moral e Ética aplicada e História da Bioética, e Bioética dos limites da vida.
- Domínio dos conceitos e terminologias jurídicas aliadas à postura ética, crítico-reflexiva e humanista.
- Compreensão dos principais dilemas do Biodireito e das situações de fronteira (transumanismo, morte encefálica, questões de gênero, mistanásia).
- Compreensão de qualidade de final de vida e eutanásia.
- Análise da eticidade dos transplantes de órgão, de Medicina Genômica e ética da eugenia.
- Compreensão das relações jurídicas que envolvem o Biodireito e os avanços científicos ligados à Medicina e à biotecnologia.
- Identificação dos direitos fundamentais e sua relação com relação ao Biodireito.
- Entendimento da importância dos avanços da legislação em relação ao tema da Biossegurança.
- Compreensão das questões éticas envolvendo pesquisas com seres vivos e seres humanos e da importância dos órgãos responsáveis pela avaliação ética dos projetos de pesquisa.
- Compreensão dos impactos da Telemedicina para a relação médico-paciente e os reflexos desse cenário para a manutenção da ética médica.

ATITUDES

Utilização do raciocínio lógico e analítico no desenvolvimento da reflexão crítica. Argumentação e análise de fatos ou problemas, estabelecendo hipóteses de forma a chegar a uma solução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NAMBA, Edison Tetsuzo. Manual de Bioética e Biodireito - 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
SA, Maria de Fatima Freire de. Manual de Biodireito - 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
GARRAFA, Volnei & Costa, Sérgio Ibiapina F., org. A bioética no século xxi. Brasília: UNB, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PARISE, Patrícia Spagnolo. O biodireito e a manipulação genética de embriões humanos. Goiânia: Kelps, 2003.

UC: HMA 5

Componentes: Medicina Ambulatorial Baseada em Evidências – Ambulatórios de Cardiologia, Pneumologia, Neurologia, Ortopedia e Clínica Médica

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Integrar as melhores evidências na literatura aos dados obtidos nos métodos diagnósticos complementares, valorizando a capacidade diagnóstica do exame físico e os achados semiológicos de maior acurácia diagnóstica.

OBJETIVOS GERAIS

Apresentar uma visão integradas das melhores evidências na literatura, acessando base de dados que forneçam informações sistematizadas que permitam uma maior acurácia diagnóstica, a partir da utilização de palavras-chaves.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento do acesso a uma base de dados que forneça informações analisadas e resumidas, utilizando palavras-chaves na busca de evidências.
 - Identificação do diagnóstico, a partir dos dados da história e do exame físico, fazendo com base nas propriedades diagnósticas desses achados a busca na literatura.
 - Compreensão da transformação da dúvida clínica em uma questão estruturada.
 - Reconhecimento de evidências que possam responder a uma questão estruturada.
 - Análise crítica das evidências encontradas.
 - Conhecimento da aplicabilidade das evidências, se válidas, no processo diagnóstico.
-

ATITUDES

Saber utilizar diferentes fontes de consulta na busca de evidências, com possibilidade de aplicação imediata das informações junto ao paciente. Saber responder a um problema clínico com base no teste diagnóstico, dados do exame físico e doença, juntando as diferentes partes da questão clínica em uma questão estruturada sem perder o foco do problema clínico que o gerou.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; FLETCHER, G. S. **Epidemiologia clínica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 296p.
GREENHALGH, Trisha. **Como ler artigos científicos**: fundamentos da medicina baseada em evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artmed 2008. 255 p.
SACKETT, David L. **Medicina baseada em evidências**: prática e ensino. 2. ed. Porto Alegre: Artmed 2003. 270 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROSE, G. **Estratégias da Medicina Preventiva**. 1a ed. Porto Alegre, 2010. 192p.
2- GORDIS, L. **Epidemiologia**. Revinter. 4a. ed. 2010.

-
- 3- DUNCAN, B. B. et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1976p.
- 4- ALTKORN, D. **Do Sintoma ao Diagnóstico - Um Guia Baseado em Evidências**. Guanabara-Koogan. 2007.
- 5- GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v.
-

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de agosto de 1985
 FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso

BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular

MEDICINA INTEGRADA A SAÚDE E COMUNIDADE

Código	Semestre	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
MISCO 5	5º	120	8

EIXO SAÚDE COLETIVA E HUMANIDADES

UC: **MISCO 5**

Componentes: **Linhas de Cuidado e Práticas na Atenção Primária**

Carga Horária: **45h** Créditos: **3**

EMENTA

Mapeamento e sistematização das principais linhas de cuidado e prática preconizadas pelo Ministério da Saúde e reconhecimento dos modelos tecno-assistenciais em saúde vigentes em cenários de atenção primária no SUS.

OBJETIVOS GERAIS

Conhecimento das modalidades de organização de atenção à saúde e relacioná-las aos princípios e diretrizes do SUS.

Problematização dos processos de trabalho e gestão na saúde.

Reflexão sobre as principais linhas de cuidado existentes nos cenários de prática e relacioná-las a indicadores de saúde.

Análise dos fluxogramas do cuidado no cenário da prática e itinerários terapêuticos decorrentes.

Mapeamento das redes comunicacionais no espaço cotidiano da prática em saúde.

Participação e análise das atividades educativas interativas nos cenários de prática relacionadas às linhas de cuidado.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento das modalidades de organização de atenção à saúde e relacioná-las aos princípios e diretrizes do SUS.

- Problematização dos processos de trabalho e gestão na saúde.

- Reflexão sobre as principais linhas de cuidado existentes nos cenários de prática e relacioná-las a indicadores de saúde.

- Análise dos fluxogramas do cuidado no cenário da prática e itinerários terapêuticos decorrentes.

- Mapeamento das redes comunicacionais no espaço cotidiano da prática em saúde.

- Participação e análise das atividades educativas interativas nos cenários de prática relacionadas às linhas de cuidado.

ATITUDES

Desenvolver competências e habilidades de integração em equipes multiprofissionais no SUS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Cadernos de Atenção Básica. Programa de Saúde da Família. A implantação da unidade de saúde da família. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

CUTOLO, L.R.A. **Estilo de Pensamento em Educação Médica:** um estudo do currículo do Curso de Graduação em Medicina da UFSC. Tese de doutorado. Florianópolis: UFSC, 2000.

DA ROS, M. A. **Estilos de pensamento em saúde pública**: um estudo de produção FSP – USP e ENSP – Fiocruz entre 1948 e 1994, a partir da epistemologia de Ludwick Fleck. Tese de Doutorado em Educação e Ciência. Florianópolis: CED, UFSC, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADAMS, T. e outros. **Pesquisa participativa, emancipação e (des)colonidade**. São Paulo: CRV, 2020.

BRANDÃO, C.R. **Pesquisa participante: a partilha do saber**. São Paulo: Ideias e Letras, 2015.

BUSS, P. M. *Enfoques Prioritários en Salud Pública*. In: **Desafios para la Educación en Salud Pública – La Reforma Sectorial y Las funciones Esenciales de Salud Pública**. OPS, Washington, 2000.

FOGAÇA, T.K. **Geografia da saúde**. Campo Largo (PR): Editora Intersaberes, 2018.

PASCHE, D. F. Princípios do SUS e a humanização das práticas de saúde. Texto de apoio do Seminário Nacional de Humanização, Vitória, 2008.

PELICIONI, M.C.F. e outros. **Educação e promoção de saúde – teoria e prática**. 2ed. Santos, 2018.

FLECK, L. *La génesis y el desarrollo de un hecho científico*. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

ROSEN, G. **Da polícia médica à medicina social**: ensaios sobre a história da assistência médica. Rio de Janeiro: Graal; 1980.

UC: MISCO 5

Componentes: **Qualidade de Vida e a Atuação em Saúde**

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Integração estratégias, saberes e pessoas. Práticas integrativas e complementares (PICS). Padrões de comportamento médico: vocação x escolha. Saúde mental do estudante de medicina: psicopatologia, estresse, sono e qualidade de vida. Ação terapêutica do médico: relação médico-paciente. A face humana da medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. O perfil e a qualidade de vida do estudante de medicina. Semiologia do sujeito e escuta terapêutica. Cuidar, curar e reabilitar.

OBJETIVOS GERAIS

Integrar as disciplinas do ciclo básico, fomentando o diálogo com a saúde do estudante de medicina e os desafios da prática profissional, articulando as dimensões biológicas, epidemiológicas, tecnológicas, socioculturais e éticas envolvidas no processo de cuidar, curar e reabilitar.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreensão da importância do autocuidado no processo de cuidar do outro.
 - Articulação das dimensões biológicas, epidemiológicas, tecnológicas, socioculturais e éticas na proposição de medidas diagnósticas e terapêuticas.
 - Compreensão da importância das habilidades clínicas fundamentais (comunicação com os pacientes e seus familiares; exame físico; raciocínio clínico, proposição de medidas diagnósticas e terapêuticas, orientação e práticas de cuidado; ações de promoção à saúde)
-

ATITUDES

Participação e interesse nas atividades propostas em sala de aula. Integrar e aplicar os conhecimentos básicos de semiologia médica e epidemiologia aprendidos e apreendidos nas disciplinas do ciclo básico na prática clínica. Escuta ativa do paciente e seus familiares, valorizando o comportamento ético e humanístico na solução dos problemas vivenciados na prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAPADEIRO, Bruno. Trabalho e gestão através do cinema. Bauru: Canal 6, 2013.

ANTUNES, R. Os modos de ser da informalidade: rumo a uma nova era da precarização estrutural do trabalho? Serviço Social, n. 107, pp. 405-419, 2011.

LAURELL, AC. (org.) Estado e políticas sociais no neoliberalismo. São Paulo: Cortez, 1995, pp. 151-178.

LACAZ, FAC. O campo Saúde do Trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 23, n. 4, pp. 757-763, 2007.

MINAYO-GOMEZ, C. et. al. (orgs.). Saúde do Trabalhador na Sociedade Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011, p. 23-34.
LACAZ, FAC. Qualidade de vida no trabalho e saúde/doença. Ciência & Saúde Coletiva, v. 5, n. 1, pp. 151-161, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADAMS, T. e outros. **Pesquisa participativa, emancipação e (des)colonidade**. São Paulo: CRV, 2020.
BRANDÃO, C.R. **Pesquisa participante: a partilha do saber**. São Paulo: Ideias e Letras, 2015.
FOGAÇA, T.K. **Geografia da saúde**. Campo Largo (PR): Editora Intersaberes, 2018.
PELICIONI, M.C.F. e outros. **Educação e promoção de saúde – teoria e prática**. 2ed. Santos, 2018.
DESLANDES, SF (org.). Humanização dos Cuidados em Saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006, pp. 109-139.
LIMONGI-FRANÇA, AC; ARELLANO, EB. Análise crítica dos indicadores dos programas de qualidade de vida no trabalho no Brasil. Revista Gestão Industrial, v. 37, pp. 141-151, 2013.
PADILHA, V. Qualidade de vida no trabalho num cenário de precarização: uma panaceia delirante. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, pp. 549-563, nov. 2009/fev. 2010.
MENDES, R. (org.). Patologia do Trabalho. São Paulo: Editora Atheneu, 2013, pp. 249-291.
MACHADO, JMH; PORTO, MFS. Promoção da saúde e intersetorialidade: a experiência da vigilância em saúde do trabalhador na construção de redes. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 12, n. 3, pp. 121-130, set. 2003.
LACAZ, FAC et. al. Estratégia de Saúde da Família e Saúde do Trabalhador: um diálogo possível? Interface, v. 17, n. 44, 2013.

UC: MISCO 5

Componentes: **EI 5** – Intervenção em Saúde Coletiva e Programas SUS

Carga Horária: **45h** Créditos: **3**

EMENTA

Problematização, desenvolvimento e execução de atividades de extensão com foco na Integração na Atenção Primária..

OBJETIVOS GERAIS

Planejar ações de extensão com vistas a produção e disseminação de conhecimentos que contribuam para a efetivação dos serviços otimizando a comunicação serviço – comunidade – profissionais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Vivenciar os conteúdos e conhecimentos de epidemiologia, bioestatística através do delineamento de atividades de extensão.
 - Promoção de articulações entre os conhecimentos científicos produzido no ensino e na pesquisa acadêmicos com demandas e necessidades da comunidade;
 - Interação que contribua para a transformação da realidade, de saúde, social e ambiental, loco regional.
 - Contribuição para a formação integral dos acadêmicos.
 - Identificação da prática profissional, ações de educação em saúde, ancoradas na promoção da saúde que produzam transformações da realidade, autonomia e libertação das pessoas.
-

ATITUDES

- Conhecer e entender diferentes cenários de práticas, identificando oportunidades e alternativas como demanda de ações extensionistas. Saber mobilizar recursos e se comunicar em cenários de aprendizagem e prática. Desenvolver pensamento crítico, científico e reflexivo a partir da sistematização de informações para o planejamento eficaz de ações.
-

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOGUEIRA, M.D.P. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
GRAY, David E. **Pesquisa no mundo real**. 2. ed. Porto alegre: Penso, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, A.L.L. **A história da Extensão Universitária**. Campinas, SP: Alinea, 2000.
THIOLLENT, M. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. 3ª Ed. São Paulo: Polis, 1982.

6º Semestre

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de agosto de 1985
FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
MEDICINA VI

Código MED 6	Semestre 6º	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		360	24

EIXO FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS E MEDICINA

UC: **MED 6**

Componentes: **Clínica em Ginecologia e Obstetrícia**

Carga Horária: **90h** Créditos: **6**

EMENTA

Conhecimentos Teóricos e práticos em ginecologia e obstetrícia. Semiologia gineco-obstétrica (entrevista médica e exame físico). Menacme, gravidez e climatério. Clínica e evolução pré, peri e pós-parto. Parto vaginal (sem distocia) e auxílio em parto operatório. Urgência, emergência e intercorrências (propedêuticas e terapêuticas) nos serviços de ginecologia – obstetrícia. Relação médico-paciente em serviço de ginecologia –obstetrícia.

OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar ao estudante a aquisição de conhecimentos práticos e Teóricos sobre as afecções e síndromes de maior prevalência em ginecologia e obstetrícia

- Compreensão acerca da semiologia gineco-obstétrica possibilitando a realização de consulta médica com anamnese completa, exame físico e orientação da paciente nos períodos da menacme, gravidez e climatério.
- Aprendizagem Teórico-prático das principais ocorrências em ginecologia e obstetrícia, a fim de obter diagnóstico e propor tratamento com eficiência e eficácia.
- Qualificação para o atendimento à mulher no período pré, peri e pós-parto.
- Realização parto vaginal (sem distocia) e o auxiliar partos operatórios.
- Aprofundamento em urgência e emergência em ginecologia e obstetrícia.

ATITUDES

Desenvolver habilidades práticas e fundamentação de conhecimentos Teóricos em ginecologia e obstetrícia. – Valorizar a semiologia gineco-obstétrica na execução da entrevista médica e exame físico. – Orientar as pacientes sobre os períodos da menacme, gravidez e climatério. - Qualificar para o atendimento da mulher nos períodos pré, peri e pós-parto. Realizar parto vaginal; - Auxiliar parto operatório. - Conduzir casos de urgência, emergência e intercorrências em serviços de ginecologia – obstetrícia. - Refletir e aprimorar a relação médico-paciente em ginecologia –obstetrícia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARGOS A F, Melo V H, CARNEIRO M M, REIS, FM. Ginecologia Ambulatorial Baseada em Evidências Científicas. Belo Horizonte: Coopmed Editora Médica, 2a Edição, 2008.

FILHO, A L S, AGUIAR, R A L P, MELO, V H. Manual de Ginecologia e Obstetrícia SOGIMIG, 5º Edição. Belo Horizonte: Coopmed Editora Médica, 2012.

FEBRASGO. Tratado de Ginecologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

Manual de Ginecologia e Obstetrícia - SOGIMIG. 5ª ed. Belo Horizonte: Coopmed; 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGOS A F, PEREIRA F A N, CRUZEIRO I K D C, MACHADO R B. Anticoncepção, Endocrinologia e Infertilidade: soluções para as questões da ciclicidade feminina. Belo Horizonte: Coopmed Editora Médica, 2011

NOVAK A; BERECK JS. Tratado de Ginecologia, 14ª Edição. Guanabara, 2008

MONTENEGRO C.A.B.; REZENDE FILHO, J. Obstetrícia Fundamental. 12ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan SA; 2012.

CHAVES NETTO, H. Obstetrícia Básica. 2ª ed. São Paulo: Atheneu; 2007.

FREITAS F; MARTINS-COSTA, SH; RAMOS JGL; MAGALHÃES JA. Rotinas em Obstetrícia. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2011. ISBN 978-85-3632-472-2.

CORRÊA MD; MELO VH; AGUIAR R.A.L.P.; CORRÊA JÚNIOR M.D. Noções Práticas de Obstetrícia. 14ª ed. Belo Horizonte: Coopmed: 2011.

UC: MED 6

Componentes: Sistema Urinário

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Morfogênese do sistema urinário. Anatomia macroscópica e microscópica do sistema urinário. A circulação renal e a filtração glomerular. Bases morfofuncionais do transporte tubular. O rim e a homeostase. Bases fisiológicas da micção. Bioquímica do rim.

OBJETIVOS GERAIS

Propiciar visão integrada do sistema urinário que vai desde o entendimento da morfologia macroscópica e microscópica do sistema urogenital até o entendimento das relações morfológicas, funcionais, genéticas e bioquímicas deste sistema.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Reconhecimento das estruturas anatômicas do sistema urinário, incluindo a circulação renal, assim como a sua localização.
 - Identificação da microarquitetura do sistema urinário
 - Conhecimento da organização estrutural dos rins, assim como a compreensão da dinâmica funcional destes órgãos.
 - Compreensão das bases fisiológicas do processo de micção.
 - Compreensão das etapas do desenvolvimento embrionário do sistema urinário, assim como identificar as diferentes máis-formações.
 - Compreensão dos fenômenos biofísicos e fisiológicos relacionados aos processos de formação de urina e as implicações dos mesmos na manutenção da homeostase do volume e do pH dos líquidos corporais, da pressão arterial e demais funções renais
 - Conhecimento e compreensão da bioquímica renal, assim como sua integração.
 - Identificação dos distúrbios metabólicos e entender como pode ocorrer o ajuste destes distúrbios.
 - Conhecimento das principais síndromes e doenças, com etiologia genética.
 - Fornecimento dos fundamentos de citogenética clínica, base cromossômica das doenças humanas.
-

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico. Compreender a importância do conhecimento científico. Aplicar o conhecimento na prática. Atuar em equipe multiprofissional. Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. Identificar a importância da interdisciplinaridade. Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSS, M. H.; PAWLINA, W. Histologia: texto e atlas em correlação com a biologia celular e molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

ARTNER, L.P. et al. Tratado de Histologia em Cores. Rio de Janeiro: 3ªed Guanabara Koogan, 2007.

JUNQUEIRA, L.C.U. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008..

DI FIORE, M.S.H. Atlas de Histologia. 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. **Anatomia orientada para a clínica**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PUTZ, R.; PABST, R. **Sobotta, Atlas de Anatomia Humana**. Vol. 1 e 2. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

TORTORA, G. J. **Princípios de Anatomia Humana**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

UC: **MED 6**

Componentes: **Saúde da Criança e do Adolescente I**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Anamnese. Exame físico. Consulta. Inspeção geral e Medidas antropométricas. Crescimento e desenvolvimento. Aleitamento materno. Alimentação no 1º ano de vida. Fórmulas infantis. Imunização. Exame da criança com diarreia e desidratação. Exame da criança e do adolescente com excesso de peso e sua prevenção. Exame da criança com constipação e sua prevenção. Normas de assistência e controle de infecções respiratórias agudas. Prevenção de acidentes na infância e na adolescência. Terapia da reidratação oral. Violência contra a criança e o adolescente. O adolescente e os problemas com a lei. Sexualidade e drogas na adolescência. Semiologia do aparelho respiratório. Semiologia do aparelho cardiovascular. Semiologia do abdome. Semiologia do aparelho genito-urinário. Semiologia do sistema nervoso. Semiologia reumatológica.

OBJETIVOS GERAIS

Integrar os conteúdos curriculares à prática clínica de atenção à saúde da criança e do adolescente, objetivando a compreensão do eixo temático saúde, doença e cuidado, necessários ao exercício da prática médica na atenção primária à saúde da criança e do adolescente.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Domínio da arte e da técnica da anamnese, do exame físico e constrói a história clínica do paciente próprias à faixa etária.
 - Compreende as ações básicas na assistência integral à saúde da criança (aleitamento materno e orientação, alimentar para o desmame, assistência e controle das infecções respiratórias agudas, imunização, controle das doenças diarreicas, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, políticas públicas de proteção à infância).
 - Compreende as ações básica na assistência integral à saúde do adolescente (diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação de álcool e outras drogas, direitos sexuais e reprodutivos, equidade de gênero).
-

ATITUDES

Desenvolver a capacidade de fomentar a promoção de estilos de vida saudáveis na prevenção de doenças físicas e mentais, ao dominar a arte e a técnica da semiologia e da propedêutica médica, agindo com rigor científico, ético e moral. Valorizar a escuta do paciente e de sua família, sua cultura e costumes, integrando saberes e práticas locais ao tratamento prescrito para a criança e/ou adolescente. Atuar em equipe multiprofissional, valorizando o conhecimento interdisciplinar na compreensão do processo saúde-doença e nas condições de tratamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NELSON, Waldo E.; BEHRMAN, Richard E.; KLIEGMAN, Robert; JENSON, Hal B. **Tratado de pediatria**. Rio de Janeiro: Elsevier 2009. Vol 1 e 2.

LEÃO, Ennio. **Pediatria ambulatorial**. 5. ed. Belo Horizonte: COOPMED Ed, 2013.

MARTINS, Maria Aparecida; VIANA, Maria Regina de Almeida; VASCONCELLOS, Marcos Carvalho de; FERREIRA, Roberto Assis. **Semiologia da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: MedBook 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RUCE, Duncan W; SCHMIDT, Maria Ines; GIUGLIANI, Elsa R. J. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em específica**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
STERN, Scott D. C; CIFU, Adam S; ALTKORN, Diane. **Do sintoma ao diagnóstico: um guia baseado em evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2007.

UC: **MED 6**

Componentes: **Doenças infecciosas, Parasitárias, Dermatológicas e Iatrogênicas**

Carga Horária: **90h** Créditos: **6**

EMENTA

Doenças transmitidas por contato direto. Doenças de transmissão gastrointestinal. Doenças de transmissão sexual ou sanguínea e o impacto das ações de vigilância em saúde no território. Doenças transmitidas por vetores. Zoonoses e Zoodermatoses. Dermatoses. Eczemas. Manchas. Piodermites. Micoses superficiais. Imunizações e Doenças dermatológicas mais frequentes: epidemiologia, diagnóstico e tratamento. Manifestações externas das doenças sistêmicas, medicamentosas e Iatrogênicas.

OBJETIVOS GERAIS

Compreender as condutas clínicas gerais e as ações de prevenção e promoção da saúde frente a um doente e seu território, a fim de fazer o controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, analisando o perfil epidemiológico e seus fatores de risco.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreensão das estratégias de ação de saúde no território com relação ao perfil epidemiológico das doenças transmissíveis e seus fatores de risco.
 - Descrição da cadeia de infecção (interação entre o agente, o meio e o hospedeiro).
 - Compreensão da cadeia epidemiológica das doenças infecciosas transmitidas por via respiratória, por contato direto, gastrointestinal, sexual ou sanguínea e ações de controle dessas doenças.
 - Compreensão das condutas clínicas das zoonoses e zoodermatoses e das condutas sanitárias para evitar a transmissão dessas doenças.
 - Identificação das principais doenças dermatológicas na clínica da atenção primária à saúde e as formas de tratamento.
-

ATITUDES

Realizar ações de vigilância à saúde no âmbito da atenção primária, identificando grupos étnicos, famílias e indivíduos expostos ao risco. - Realizar busca ativa e registro dos dados de doenças e agravos de notificação compulsória e situações de importância local. - Identificar recursos na comunidade que possam potencializar ações educativas e intersectoriais de promoção de saúde no território - Adquirir o domínio de novas tecnologias e desenvolver a capacidade de reflexão crítica sobre a realidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
FONSECA, A. L. (Rev.). CONSENDEY, C. H. de A. et al. (Trad.). **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 11ª Ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.
LENT, R. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência**. SP, Atheneu, 2004

Bibliografia complementar

ANASTASIOU, L. G. C; ALVES, P. L. **Processos de Ensino na Universidade**. 9ª edição
Joinville: Editora Univelles.
BEAR, M. F. CONNORS, B.W.; PARADISO, M.A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**.
Porto Alegre, RGS, Artemd, 2002
LOPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5ª
ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004.
BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. **Propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro:
Guanabara Koogan, 2005.
PORTO, C. C; PORTO, A. L. **Semiologia Médica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.

SUTTON D. **Tratado de radiologia e diagnóstico por imagem**. 6. edição. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

RIVERA, F.J.U. e outros. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, historia e propostas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. PAPALIA, D. E. OLDS, S. W. **Desenvolvimento Humano**. ARTMED, 2005.

TEIXEIRA, C. Planejamento em saúde. Conceitos, métodos e experiências. Salvador: EDUFBA, 2010.

UC: **MED 6**

Componentes: **Patologia Clínica II**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Estudos e compreensão dos fundamentos científicos dos exames laboratoriais e a correlação com a clínica (Semiologia, Semiotécnica e Propedêutica).

OBJETIVOS GERAIS

Adquirir e aprofundar conhecimentos e habilidades em medicina laboratorial, visando a indicação, solicitação e interpretação de resultados de exames laboratoriais.

Utilizar a Patologia Clínica na formação e na prática médica.

Reconhecer a terminologia, empregar conceitos, princípios, métodos e técnicas em Patologia.

Identificar limitações em resultados e causas de erro no emprego de métodos e técnicas de laboratório.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Estabelecimento de correlações entre sintomas, sinais e síndromes e os exames laboratoriais mais comuns da clínica médica.

- Ampliação de conhecimentos voltados para as alterações morfológicas, patogenia, mecanismos fisiopatológicos, complicações e sequelas das morbidades que afetam os sistemas.

- Compreensão, discussão e intervenção eficaz no processo de adoecimento, tratamento e recuperação do ser humano.

ATITUDES

Otimizar recursos tecnológicos e laboratoriais por meio da escolha, solicitação e análise atenta e competente de exames, que possibilitem a correlação e interpretação correta de resultados obtidos nos exames a fim de planejar adequadamente a intervenção clínico-terapêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Patologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2006.

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Patologia geral**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2004.

ROBBINS, Stanley L; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K. **Patologia: bases patológicas das doenças**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A. L. da (Rev.). CONSENDEY, C. H. A. et al. (Trad.). **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 11ª Ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

PIVETTA, F.; MACHADO, J. M. H.; ARAUJO, U. C. & APOSTOLI, P. **Monitoramento biológico: conceitos e aplicações à saúde pública**. Caderno de Saúde Pública, 17, 2001.

BEREK, J.S. **Berek & Novak: Tratado de Ginecologia**. 10 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

COTRAN R. S.; KUMAR V. ROBBINS S. L. **Patologia Estrutural e Funcional**. 7a. ed Edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.

HALL, J.E.; GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
HABILIDADES MÉDICAS E ATITUDES VI

Código	Semestre	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
HMA 6	6º	90	6

EIXO HABILIDADES E ATITUDES ESSENCIAIS À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

UC: **HMA 6**

Componentes: Medicina Ambulatorial Baseada em Evidências – Ambulatórios de GO, Pediatria e Clínica Médica

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Integrar as melhores evidências na literatura aos dados obtidos nos métodos diagnósticos complementares, valorizando a capacidade diagnóstica do exame físico e os achados semiológicos de maior acurácia diagnóstica.

OBJETIVOS GERAIS

Apresentar uma visão integradas das melhores evidências na literatura, acessando base de dados que forneçam informações sistematizadas que permitam uma maior acurácia diagnóstica, a partir da utilização de palavras-chaves.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento do acesso a uma base de dados que forneça informações analisadas e resumidas, utilizando palavras-chaves na busca de evidências.
- Identificação do diagnóstico, a partir dos dados da história e do exame físico, fazendo com base nas propriedades diagnósticas desses achados a busca na literatura.
- Compreensão da transformação da dúvida clínica em uma questão estruturada.
- Reconhecimento de evidências que possam responder a uma questão estruturada.
- Análise crítica das evidências encontradas.
- Conhecimento da aplicabilidade das evidências, se válidas, no processo diagnóstico.

ATITUDES

Saber utilizar diferentes fontes de consulta na busca de evidências, com possibilidade de aplicação imediata das informações junto ao paciente. Saber responder a um problema clínico com base no teste diagnóstico, dados do exame físico e doença, juntando as diferentes partes da questão clínica em uma questão estruturada sem perder o foco do problema clínico que o gerou.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; FLETCHER, G. S. Epidemiologia clínica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 296p.
- GREENHALGH, Trisha. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artmed 2008. 255 p.
- SACKETT, David L. Medicina baseada em evidências: prática e ensino. 2. ed. Porto Alegre: Artmed 2003. 270 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ROSE, G. Estratégias da Medicina Preventiva. 1a ed. Porto Alegre, 2010. 192p.

GORDIS, L. Epidemiologia. Revinter. 4a. ed. 2010.

DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1976p.

ALTKORN, D. Do Sintoma ao Diagnóstico - Um Guia Baseado em Evidências. Guanabara-Koogan. 2007.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v.

UC: **HMA 6**

Componentes: **Erro Médico e Responsabilidade Civil**

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Erro médico e erro do médico. Código de Ética Médico. Dolo e culpa. Responsabilidade profissional e ética do médico. Imperícia, imprudência e negligência. Danos materiais, danos morais e danos estéticos. Direitos fundamentais. Responsabilidade civil de remoção de pacientes. Responsabilidade civil no fornecimento de próteses de silicone. Responsabilidade civil no erro de diagnóstico. Responsabilidade civil na omissão de socorro médico. Responsabilidade civil na quebra de sigilo médico. Responsabilidade civil por danos em medicamentos defeituosos. Recusa e retardamento no atendimento ao paciente. Direitos do paciente. Consentimento do paciente. Exercício legal e ilegal da medicina. Junta médica. Segredo médico. Omissão de socorro. Responsabilidade civil dos hospitais, clínicas e afins. Diferença entre ato médico, ato extramédico e ato paramédico. Atendimento ambulatorial. Responsabilidade objetiva e subjetiva do hospital e do médico empregado e prestador de serviços. Hospital e sigilo médico. Prontuário médico e demais documentos.

OBJETIVOS GERAIS

Discutir a importância da infração por erro médico e sua prevenção na educação médica, formando profissionais mais comprometidos com a prática médica.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreensão das três maneiras de classificar o erro médico e dos danos que causam ao paciente.
 - Identificação do principal artigo do Código de Ética Médico que caracteriza o erro médico e do Código Penal que caracteriza o exercício ilegal da profissão.
 - Compreensão do impacto do erro médico na vida das pessoas envolvidas.
 - Compreensão dos direitos do paciente e da importância da educação médica na prevenção do erro médico.
-

ATITUDES

Capacidade de entender a complexa estrutura biopsicossocial do paciente. Valorização do compromisso social do médico e da comunicação, com vistas de aumentar o vínculo com o paciente e a equipe multiprofissional. Reflexão crítica das questões do dia-a-dia ligadas à conduta médica e seus dilemas morais. Reflexão crítica dos valores envolvidos na conduta profissional adequada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, Philippe; HERZLICH, Claudine. Sociologia da doença e da medicina — São Paulo: EDUSC, 1994.

ARAÚJO JÚNIOR, Vital Borba de. Responsabilidade subjetiva: A teoria da culpa. 2014. Disponível em: <http://www.iesp.edu.br/newsite/assets/2012/11/19.pdf>. Acesso em 09 de out. 2021. BRASIL.

Código Civil. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Disponível em: Acesso em: 21 de mar. 2022.

BRASIL. Código Civil. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Disponível em: Acesso em: 21 de mar. 2022.

BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. Lei nº 8.078 de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: <

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8078.htm> Acesso em: 21 de mar. 2022.

BRASIL. Código de Ética Médica. Resolução do CFM nº 1.931/2009. Disponível em: Acesso em: 21 de mar. 2022.

BRASIL. Código de Ética Médica. Resolução do CFM nº 1.931/2009. Disponível em: Acesso em: 21 de mar. 2022.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO... [et al.]. Erro Médico: Implicações Éticas, Jurídicas e Perante o Código de Defesa do Consumidor. 2006. Disponível em: Acesso em: Acesso em 09 de out. 2021

BRAGA NETTO, Felipe Peixoto. Responsabilidade Civil. São Paulo – Saraiva, 2008.

CAVALIERI FILHO, Sérgio. Programa de Responsabilidade Civil. 10 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2012.

COELHO, Fábio Ulhôa. Curso de Direito Civil: Vol. 2. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Obrigações e Responsabilidade Civil.

COSTA, Henrique Araújo; COSTA, Alexandre Araújo. Erro Médico: Responsabilidade Civil e Penal de Médicos e Hospitais

DIAS, José de Aguiar. Da Responsabilidade Civil, 12 Ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2012.

DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil. Responsabilidade Civil. 7 volume 17 ed., 2003, ed. Saraiva

DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: teoria geral das obrigações. v. 2. 21ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2005;

FARIAS, Cristiano Chaves de; ROSENVALD, Nelson. Direito das Obrigações. Rio de Janeiro/RJ: Lumen Juris, 2007.

FRANÇA, Genival Veloso de. Comentários ao Código de Ética Médica, 3. ed, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000.

GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo Curso de Direito Civil.

Responsabilidade Civil. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011. V. III.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro 4. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

KFOURI NETO, M. Responsabilidade civil do médico. 3a. ed. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais; 1998.

LAMAS, Livia Paula de Almeida. A responsabilidade civil por erro médico à luz da legislação brasileira. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/61288/aresponsabilidade-civil-por-erro-medico-a-luz-dalegislacao-brasileira>. Acesso em: 01 de abr. 2022.

TARTUCE, Flávio. Manual de Direito Civil. São Paulo: Ed. Método, 2011; VÁSQU 2000. EZ, Adolfo Sánchez. Ética. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 20 ed

6º Semestre

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
Bacharelado em Medicina

Unidade Curricular
MEDICINA INTEGRADA A SAÚDE E COMUNIDADE VI

Código MISCO 6	Semestre 6º	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		60	4

EIXO SAÚDE COLETIVA E HUMANIDADES

UC: **MISCO 6**

Componentes: **Epidemiologia Analítica e Descritiva**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Epidemiologia descritiva e analítica. Traçar o perfil epidemiológico analítico e descritivo da população regional. Medidas de mortalidade e morbidade.

OBJETIVOS GERAIS

Conceituar e conhecer o histórico da epidemiologia analítica e descritiva.

Conhecer os tipos de estudos epidemiológicos analítico e descritivo.

Analisar os métodos de investigação da epidemiologia analítica e descritiva.

Conhecer os indicadores de saúde: morbidade, mortalidade, serviços e meio ambiente.

Ter a epidemiologia analítica e descritiva como elemento base para tomada de decisão e avaliação dos serviços de saúde.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreensão dos indicadores epidemiológicos analítico e descritivo em saúde pública.

- Desenvolvimento e familiarização com os sistemas de informação em saúde relevantes para a geração de indicadores em saúde pública, seus usos e potencialidades.

- Aprofundamento de habilidades analíticas para o cálculo de indicadores e a compreensão das bases do diagnóstico de saúde da comunidade.

- Análise das variáveis numéricas e sua aplicação na medida da endemicidade, no planejamento, execução e análise de estudos epidemiológicos descritivos que apoiem a análise de situação de saúde de coletivos populacionais.

ATITUDES

Aplicar a epidemiologia analítica e descritiva. - Atribuir medidas de saúde coletiva. - Apontar os indicadores de saúde. Fazer a estatística descritiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA A.J.L., KALE P.L. Medidas de Frequência de Doença. In: Medronho R.A. et al. Epidemiologia. 2a . ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009,

COSTA A.J.L., KALE P.L., VERMELHO LL. Indicadores de Saúde. In: Medronho R.A. et al. Epidemiologia. 2a . ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

BRAGA J.U., WERNECK G.L. Vigilância Epidemiológica. In: Medronho, R.A et al. Epidemiologia. 2a . ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

PINHEIRO R.S., TORRES T.Z.G. Análise Exploratória de Dados. In: Medronho, R.A. et al. Epidemiologia. 2a . ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009, pp. 323-341

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2009.

LOPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica**: as bases do diagnóstico clínico. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004.

BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. **Propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PORTO, C. C; PORTO, A. L. **Semiologia Médica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.

UC: **MISCO 6**

Componentes: **Aspectos Epidemiológicos e Comportamento Médico**

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Histórico da epidemiologia e seu principal uso na medicina.

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver a capacidade humanística e a postura ética, necessária ao exercício da profissão médica, através das competências, habilidade e atitudes humanísticas.

avaliar os aspectos clínicos e epidemiológicos de pacientes ginecológicas.

Conhecer e dominar as principais técnicas epidemiológicas.

Conhecer a dinâmica e evolução das principais doenças.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Realizar um diagnóstico clínico e diferencial dos aspectos epidemiológicos, particularmente daquelas mais prevalentes em nossa região.
 - Abordar aspectos epidemiológicos clínicos, laboratoriais, histológicos, e epidemiologia das principais doenças.
 - Analisar os problemas que afligem a humanidade quanto aos aspectos clínicos e epidemiológicos.
 - Aplicar à clínica os princípios e técnicas epidemiológicas.
 - Compreender o ser humano nos seus aspectos biopsicossociais, individual e coletivamente.
 - Conhecer os princípios éticos e bioéticos em medicina.
 - Conhecer os múltiplos aspectos da comunicação nas relações humanas e na relação médico-paciente.
 - Conhecer as características do exercício da profissão médica e suas implicações na saúde física e mental do profissional.
 - Desenvolver a capacidade de trabalhar com seres humanos, levando em consideração os aspectos biopsicossociais, tanto individual como na coletividade.
-

ATITUDES

Saber a origem e a evolução da epidemiologia. Descrever os diferentes tipos de epidemiologia e de estudos epidemiológicos. Atuar com postura ética. Comunicar-se e trabalhar com os múltiplos aspectos da relação médico-paciente. Cuidar de sua própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA A.J.L., KALE P.L. Medidas de Frequência de Doença. In: Medronho R.A. et al. Epidemiologia. 2a. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009,

COSTA A.J.L., KALE P.L., VERMELHO LL. Indicadores de Saúde. In: Medronho R.A. et al. Epidemiologia. 2a. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA J.U., WERNECK G.L. Vigilância Epidemiológica. In: Medronho, R.A et al. Epidemiologia. 2a . ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

PINHEIRO R.S., TORRES T.Z.G. Análise Exploratória de Dados. In: Medronho, R.A. et al. Epidemiologia. 2a . ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

UC: **MISCO 6**

Componentes: Psicologia Médica II
Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Formação da identidade médica; aspectos subjetivos da prática médica; Psicodinâmica e psicossomática; Relações interpessoais (médico-paciente, médico-família, médico-equipe, médico-médico); Comunicação interpessoal (médico-paciente, médico-família, médico-equipe, médico-médico); A profissão médica humanizada.

OBJETIVOS GERAIS

Valorizar a formação humanística na formação em medicina.
Integrar equipes multiprofissionais de forma participativa e empática;
Identificar os impactos psicológicos nos processos de adoecimento
Compreender a importância do autoconhecimento e do desenvolvimento da Inteligência Emocional para a atuação em saúde.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento dos fundamentos teóricos da Psicologia que possibilitam a compreensão do ser biopsicossocial;
 - Compreensão dos aspectos subjetivos inerentes aos processos de reconhecimento e de restabelecimento da saúde;
 - Entendimento dos níveis subjetivos de relação médico-paciente a fim de manejar com segurança afetiva manifestações de transferência e contratransferência;
 - Compreensão de qualidade de final de vida e eutanásia.
 - Análise da eticidade dos transplantes de órgão, de Medicina Genômica e ética da eugenia.
 - A eticidade da pesquisa em seres humanos e atualidade tecnológica da prática.
 - Discussão da Bioética e sistemas de saúde, justiça sanitária e alocação de recursos em saúde.
 - Promoção e análise de processos éticos e correlação com a responsabilidade civil do médico.
 - Debates em ética médica, cultura, religião e Bioética.
 - Compreensão dos impactos da Telemedicina para a relação médico-paciente e os reflexos desse cenário para a manutenção da ética médica.
-

ATITUDES

Conhecer os conceitos da Psicologia e saber aplicar o entendimento em relações médico-paciente. - Valorizar os aspectos subjetivos próprios da dinâmica de adoecimento. Refletir sobre dilemas e conflitos emocionais e afetivos frequentes na prática médica - Reconhecer a importância da sensibilidade e do respeito em relação aos pacientes, compreendendo suas eventuais vulnerabilidades, - Manifestar empatia diante das e necessidades psicológicas,.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007.
BOCK, A. M.B. Psicologias: Uma introdução ao estudo da psicologia. Saraiva, 30. Ed, 2020.
ZIMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos teoria, técnica, clínica: uma abordagem didática. Porto Alegre ArtMed 2011.
DE MARCO, Mario Alfredo et al. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre ArtMed 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EAMMET, P. et al. Manual de psicologia médica. São Paulo: Durban, 1989.
KRETSCHMER, E. Psicologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1974.
SCHNEIDER, P. B. Psicologia aplicada a la practica médica. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1974.

UC: MISCO 6

Componentes: EI 6 – Intervenção em Gestão em Saúde
Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Desenvolver projetos de extensão com base nas concepções, organização, funcionamento e financiamento do SUS. Contribuir, através de ações de extensão com o fortalecimento e a propagação de políticas de saúde. Desenvolver ações de qualificação para a comunidade de profissionais no campo e população em geral sobre os avanços na gestão e nas tecnologias da saúde. Contribuir com a ressignificação permanente dos serviços de saúde do SUS e das redes de apoio.

OBJETIVOS GERAIS

- Compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, voltados às ações de planejamento, gerenciamento e administração para promover o bem estar da comunidade e o desenvolvimento das capacidades de compreensão do processo de gestão em saúde, gestão de redes de ações e serviços de saúde.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Gestão de saberes, recursos e dispositivos tecnológicos, para a promoção e organização de sistemas integrados de saúde direcionados à formulação e desenvolvimento de Planos Terapêuticos individuais e coletivos;
- Atuação com foco em ações de valorização da vida, com a abordagem dos problemas de saúde recorrentes na atenção básica, na urgência e na emergência, na promoção da saúde e na prevenção de riscos e danos
- Atuação focada na melhoria dos indicadores de qualidade de vida, de morbidade e de mortalidade, por meio de prática médica generalista, propositiva e resolutiva;
- Qualificação para o exercício da liderança horizontalizada das relações interpessoais com compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões, comunicar-se e desempenhar as ações de forma efetiva e eficaz.
- Participação social e articulada nos campos de ensino e aprendizagem das redes de atenção à saúde, colaborando para promover a integração de ações e serviços de saúde, provendo atenção contínua, integral, de qualidade, boa prática clínica e responsável, incrementando o sistema de acesso, com equidade, efetividade e eficiência, pautando-se em princípios humanísticos, éticos, sanitários e da economia na saúde.

ATITUDES

-Atuar no cuidado centrado na pessoa, na família e na comunidade, fazendo prevalecer o trabalho interprofissional, em equipe, com o desenvolvimento de relação horizontal, compartilhada por meio de atividades de extensão. - Respeitar as necessidades da pessoa sob cuidado, da família e da comunidade, a partir da identificação de objetivos e responsabilidades comuns entre profissionais de saúde e usuários no cuidado. - Promover cuidado equinome, adequado e eficiente às pessoas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOGUEIRA, M.D.P. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

GRAY, David E. **Pesquisa no mundo real**. 2. ed. Porto alegre: Penso, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, A.L.L. A História da Extensão Universitária. Campinas, SP: Alinea, 2000.

THIOLLENT, M. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. 3ª Ed. São Paulo: Polis, 1982.

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
 FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
MEDICINA VII

Código MED 7	Semestre 7º	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		360	24

EIXO FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS E MEDICINA

UC: **MED 7**

Componentes: **Transtornos Mentais e do Comportamento**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

A realidade do mundo psíquico. Funções Psíquicas superiores. Psicopatologia: fenomenologia e psicanálise. Comunicação verbal e não verbal, perda do desenvolvimento da linha de vida, comprometimento da capacidade de trabalho/estudo, surgimento de sintomas psicopatológicos. Quadros psicopatológicos derivados do desenvolvimento psicológico, familiar e/ou social. Principais transtornos mentais na Clínica Psiquiátrica: epidemiologia, classificação, etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico diferencial, evolução, tratamento e prevenção. Princípios de neuroanatomia, neurotransmissores e neuroimagem. Farmacocinética e farmacodinâmica. Medicalização em transtornos psiquiátricos. Emergência psiquiátrica.

OBJETIVOS GERAIS

Compreender os transtornos mentais, em seus aspectos psicopatológicos, clínico psiquiátricos e psicológicos, bem como os principais problemas psiquiátricos e psicológicos a fim de realizar análise do problema e diagnóstico diferencial e indicações para tratamento e opções terapêuticas.
 Conhecer as redes de atenção à saúde psicossocial e os dispositivos tecnológicos;
 Entender a conexão entre queixas psicossomáticas e Problemas psicossociais
 Conhecer a prevalência das doenças envolvidas com essas manifestações com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Identificação e explicação dos fenômenos envolvidos no processo saúde/doença focados nos ciclos de vida e no contexto de vida;
- Reconhecimento de bases psicossociais, bioquímicas e fisiológicas dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos sentidos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações-problema e na abordagem médica;
- Identificação de determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais do processo saúde-doença, para cada pessoa e para grupos e comunidades (epidemiologia);
- Identificação de necessidades de saúde de acordo com os ciclos de vida;
- Atuação nos problemas e na prática simulada da realização de história clínica, exame físico geral, identificação de sinais e sintomas;
- Formulação do(s) problema(s) do paciente/familiares;
- Problematização da investigação diagnóstica contextualizada (contexto de fatores predisponentes, deflagradores, protetivos e/ou preventivos).

ATITUDES

Elaborar planos terapêuticos singulares e coletivos, considerando-se os ciclos de vida para promoção de entornos saudáveis; atuar na prevenção de doenças e transtornos de ordem psicológicas e/ou psiquiátricas; propor, monitorar e evoluir o tratamento e reabilitação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOUZÃ NETO, M.R., ELKIS, H. **Psiquiatria Básica**. 2ªed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
JORGE, M.A.S.; CARVALHO, M.C.A.; SILVA, P.R.F.(org.). **Políticas e cuidado em saúde mental: contribuições para a prática profissional**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2014.
MANSUR, C.G. **Psiquiatria para o médico generalista**. Porto Alegre: ArtMed, 2018

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SADOCK, B.J.; SADOCK, V.A. **Kaplan & Sadock compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. 9ªed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
CORDIOLI, A.V. et al. **Psicoterapias: abordagens atuais**. 3ªed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
JORGE, Marco Aurélio S.; CARVALHO, Maria Cecília A.; SILVA, Paulo Roberto F. (org.). **Políticas e cuidado em saúde mental: contribuições para a prática profissional**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2014.
SOALHEIRO, Nina. **Saúde Mental para a Atenção Básica**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2017.
ALARCON, Sérgio; JORGE, Marco Aurélio S. **Álcool e Outras Drogas: diálogos sobre um mal-estar contemporâneo**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2014.

UC: **MED 7**

Componentes: **Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Distúrbios da sensibilidade, motricidade e da consciência. Aspectos anatômicos, clínicos, semiológicos, histológicos, fisiológicos e farmacológicos. Medidas de reabilitação e prevenção.

OBJETIVOS GERAIS

Conhecer e entender as afecções mais comuns que acometem o sistema nervoso e os órgãos dos sentidos e as consequências geradas pelo déficit neurológico e perda de suas funções.
Compreender os aspectos clínicos, propedêutica e terapêutica das principais desordens clínicas que se manifestam através da diminuição da perda ou funções do sistema nervoso e /ou órgãos dos sentidos.
Conhecer e identificar as medidas de tratamento, prevenção e reabilitação.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Aprofundamento de conhecimentos em neurofisiologia, desenvolvendo a capacidade de diagnóstico, bem como tratamento das afecções mais comuns do sistema neurológico e neuro motor e os órgãos dos sentidos.
 - Compreensão e intervenção nas consequências geradas por déficit neurológico e perda de função.
 - Desenvolvimento das habilidades em realização de anamnese, exame físico e terapia das afecções do sistema nervoso e órgãos dos sentidos.
-

ATITUDES

Aplicar o método e análise clínica para elaboração do diagnóstico das principais afecções neurológicas. Prestar o correto atendimento e tratamento aos pacientes, no que tange às atribuições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, V. **Princípios de Neurologia**. São Paulo: Atheneu, 1998
BICKERSTAFF **Exame do paciente Neurológico**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987
BURT, A M. **Neuroanatomia**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1995
CROSSMAN, A R. **Neuroanatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1997
OLIVEIRA, J.M.; AMARAL, J.R. **Princípios de Neurociência**. *Tecnopress*,1997

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional São Paulo: Atheneu, 1993
- COSTA, J.C.; PALMIN, A.; YACUBIAN, E.; CAVALHEIRO, E. Fundamentos neurológicos das epilepsias: aspectos clínicos e cirúrgicos. São Paulo: Lemos, 1998, v.1 e 2.
- ROWLAND, L.P. Merrit Tratado de Neurologia . 2.ed. Porto Alegre : Artes 7.ed. Rio de Janeiro : Guanabara, c1984.
- SAMUELS, M.A. Terapêutica neurológica. Aires : Panamericana, c1985.
- TOLOSA, A.P.M.; CANELAS, H.M. *nociones fundamentales de diagnóstico*. 2.ed. Buenos Propedêutica neurológica . 2.ed. São Paulo : Sarvier, 1975.
- LOPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica**: as bases do diagnóstico clínico. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004.
- BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. **Propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- PORTO, C. C; PORTO, A. L. **Semiologia Médica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.
-

UC: **MED 7**

Componentes: **Dispneia, Dor Torácica e Edemas**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Sistemas Cardiovascular, Respiratório e Renal. Aspectos clínicos, Epidemiológicos, Fisiopatológicos, Semiológicos, Histológicos e Farmacológicos. Medidas de tratamento e reabilitação.

OBJETIVOS GERAIS

Identificar os principais agentes etiológicos dos processos patológicos que se manifestem com dor torácica, dispneia e edema.

Descrever os mecanismos fisiopatológicos dos processos mórbidos que cursam com dor torácica, dispneia e edema.

Identificar as manifestações clínicas das diversas patologias pulmonares, cardiovasculares e renais.

Relacionar os principais fatores de risco e as medidas preventivas das principais patologias cardíacas, pulmonares e renais.

Estabelecer diagnóstico diferencial das patologias que se apresentam com edema e/ou dor torácica e/ou dispneia.

Conhecer os principais métodos de prevenção e reabilitação das patologias envolvidas com dor torácica, dispneia e edema.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Resolução de casos clínicos mais comuns nas áreas das patologias envolvidas com dor torácica, dispneia e edema.

- Atuação em emergências relacionadas as doenças torácicas.

- Identificação dos distúrbios cardiorrespiratórios e fatores que contribuem para o seu desenvolvimento.

- Compreensão patofisiológica e exame físico com base em quadros clínicos típicos.

- Conhecer os aspectos da epidemiologia dos distúrbios do sistema respiratório.

ATITUDES

Sistematizar informações teórico-práticas sobre as principais doenças respiratórias sendo capaz de definir e indicar os principais procedimentos médicos desta área. - Observar a conduta em situações de emergências, especialmente: dispneia súbita e traumas torácicos. - Conhecer os principais quadros clínicos desse sistema que sejam relevantes e sua relação com a epidemiologia clínica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, A. L. (Rev.). CONSENDEY, C. H. A. et al. (Trad.). **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 11ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

NETO, O. A. **Dor – Princípios e Prática** – Editora Artmed 1ª edição 2009.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2009.

BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

LOPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica**: as bases do diagnóstico clínico. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004.

BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. **Propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PORTO, C. C; PORTO, A. L. **Semiologia Médica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.

UC: **MED 7**

Componentes: **Raciocínio Clínico em Consulta Médica – Diagnóstico e Prognóstico**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Raciocínio clínico em consulta médica das especialidades a seguir: pediatria (pronto atendimento e neonatologia), ginecologia e obstetrícia, oftalmologia e otorrinolaringologia clínicas. Atendimento nas especialidades médicas em patologias mais prevalentes e/ou com risco de vida. Correlação com casos clínicos mais complexos. Pré- Consulta. Consulta. Pós-consulta. Diagnóstico e Prognóstico.s

OBJETIVOS GERAIS

Diagnosticar as doenças prevalentes e suas manifestações, diagnóstico clínico, laboratorial e por imagiologia.

Detectar as doenças prevalentes da criança em nível de atenção primária e suas manifestações, diagnóstico clínico, laboratorial e por imagiologia.

Analisar as doenças oncológicas prevalentes em nível primário e suas manifestações, diagnóstico clínico, laboratorial e por imagiologia.

Detectar as doenças oftalmológicas prevalentes em nível de atenção primária e suas manifestações, diagnóstico clínico, laboratorial e por imagiologia.

Identificar as doenças otorrinolaringológicas prevalentes em nível de atenção primária e suas manifestações, diagnóstico clínico, laboratorial e por imagiologia.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Identificar os exames necessários às investigações, considerando limitações, riscos e benefícios.

- Construir um plano de manejo adequado ao paciente frente aos problemas identificados, fazendo uso apropriado dos recursos médicos e paramédicos disponíveis na comunidade.

- Reconhecer a importância das campanhas de educação em saúde e de diagnóstico precoce de enfermidades pediátricas, ginecológicas e obstétricas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas.

- Delinear estratégias para implantação de campanhas de educação em saúde e de diagnóstico precoce de enfermidades pediátricas, ginecológicas e obstétricas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas

ATITUDES

Demonstrar estudo prévio, trazendo informações pertinentes aos objetivos propostos. Ter capacidade de sintetizar e expor as informações de forma clara e organizada. Apresentar atitude crítica em relação às informações apresentadas das enfermidades pediátricas, ginecológicas e obstétricas, oftalmológicas e otorrinolaringológicas. Interação no trabalho em grupo (formação do comportamento ético).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; FLETCHER, G. S. **Epidemiologia clínica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 296p.

GREENHALGH, Trisha. **Como ler artigos científicos**: fundamentos da medicina baseada em evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artmed 2008. 255 p.

SACKETT, David L. **Medicina baseada em evidências**: prática e ensino. 2. ed. Porto Alegre: Artmed 2003. 270 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROSE, G. **Estratégias da Medicina Preventiva**. 1a ed. Porto Alegre, 2010. 192p.

GORDIS, L. **Epidemiologia**. Revinter. 4a. ed. 2010.

DUNCAN, B. B. et al. **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1976p.

ALTKORN, D. **Do Sintoma ao Diagnóstico - Um Guia Baseado em Evidências**. Guanabara-Koogan. 2007.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v.

UC: **MED 7**

Componentes: **Cirurgia I**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Prática cirúrgica ambulatorial e de média complexidade (cirurgia ambulatorial nível I e II). Fundamentos em Clínica Cirúrgica (pré, peri e pós-operatório) e Técnicas cirúrgicas: bases anatômicas e fisiológicas. Suturas. Técnicas de punção. Feridas traumáticas.

OBJETIVOS GERAIS

Qualificar abordagem clínica do paciente cirúrgico:

Realizar a avaliação clínica pré-operatória

Realizar preparo pré-operatório imediato e psicológico

Realizar avaliação clínica e preparo pré-operatório especial

Proceder assistência médica e hidratação venosa pós-operatória

Identificar e intervir em complicações pós-operatórias

Executar abordagem clínico-cirúrgica de afecções cirúrgicas tratadas em nível ambulatorial (cirurgia ambulatorial nível I e II).

Conhecer as técnicas cirúrgicas para atendimentos em situações de urgência emergência ou risco de vida.

Desenvolver cuidados pré, peri e pós-operatórios, em ambientes ambulatoriais, sala de cirúrgica e enfermaria.

Compreender a atuação em urgências e emergências cirúrgicas traumáticas de baixa complexidade.

Aplicar técnicas do atendimento sistematizado em ambiente cirúrgico

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Pré-operatório: abordagem do paciente cirúrgico, conveniência operatória (indicação, decisão cirúrgica e momento operatório) e avaliação clínica pré-operatória;

- Pré-operatório - preparo psicológico, imediato e condicionamento para o pós-operatório;

- Controle hidroeletrólítico do paciente cirúrgico;

- Controle ácido-básico do paciente cirúrgico;

- Resposta orgânica ao trauma;

- Nutrição e Cirurgia;

- Bases e distúrbios da coagulação; profilaxia e tratamento da doença tromboembólica;

- Anestesia: visita e medicação pré-anestésicas; peri-operatório (cuidados, rotinas e registros);

- Pós-operatório: assistência médica e hidratação pós-operatória; cuidados com drenos, cateteres, feridas, ostomias

- Situações especiais em Cirurgia:

- Cirurgia no paciente recém-nascido e lactente

- Cirurgia na paciente grávida

- Cirurgia no paciente idoso

- Cirurgia no paciente com doença pulmonar. Fisioterapia respiratória

- Cirurgia no paciente hipertenso e com doença cardíaca

- Cirurgia no diabético e hipertireoideo

- Cirurgia no paciente icterico, alcoolista e com doença hepática

- Cirurgia no paciente em uso de drogas

- Abordagem do paciente oncológico

- Infecção do sítio cirúrgico e antibioticoprofilaxia em Cirurgia;

- Complicações pós-operatórias: febre e hipotermia;

-
- Complicações pós-operatórias: respiratórias e cardiovasculares;
 - Complicações pós-operatórias: digestivas e urológicas;
 - Cirurgia Ambulatorial:
 - Infecções inespecíficas da pele
 - Afecções da unha
 - Tumores benignos da pele e subcutâneo
 - Lesões pré-cancerosas da pele
 - Tumores malignos da pele
 - Conteúdos de Ética (em seminários)
 - Cirurgia e consentimento informado e esclarecido: como, quando e por que?
 - O paciente e o medo da cirurgia
 - Prontuário médico, atestados e outros documentos ético-legais
 - Segredo médico
 - Humanização da assistência à pacientes fora de possibilidade terapêutica oncológica: como proceder e até onde ir?
 - Aspectos e dilemas éticos da hemotransusão em testemunhas de Jeová: na urgência e em cirurgias eletivas
 - Autonomia do médico versus controle do SUS e dos convênios: direitos e deveres
 - Ética na relação com os colegas e com a equipe de saúde
 - Cooperativismo e corporativismo médico
- Desenvolver a interpretação crítica dos resultados de exames laboratoriais e de imagens que possam estabelecer diagnósticos das urgências em Clínica Médica e Clínica Cirúrgica de baixa complexidade.
- Diagnosticar os exames cardiológicos das patologias que possam acarretar riscos de vida.
 - Conhecer as técnicas e procedimentos médicos mais adequados a cada caso, considerando as características sociais, culturais e demográficas do indivíduo.
 - Utilizar adequadamente os conhecimentos diagnósticos, prognósticos e condutas terapêuticas, clínica e cirúrgica, nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando os critérios de prevalência, letalidade e potencial de prevenção de baixa complexidade.

ATITUDES

Executar avaliação clínica e preparo pré-operatório do paciente cirúrgico: - exame clínico e exames complementares pré-operatórios; - preparo psicológico pré-operatório; - cuidados pré-operatórios imediato; - educação e condicionamento para o pós-operatório; - Realizar avaliação clínica e preparo pré-operatório mais complexo, em pacientes que apresentem: - comorbidades (hipertensão arterial, diabetes mellitus, dentre outras); - distúrbios associados (nutricional, hidro-eletrolítico, ácido-básico, coagulação); - condições especiais (gravidez, uso de medicamentos, dentre outros); - Preparar-se para o ato cirúrgico (lavar e degermar as mãos, paramentar-se, calçar luvas cirúrgicas), conhecer funções e responsabilidades de cada elemento do combinado cirúrgico. - Preparar o paciente para o ato cirúrgico (posicionar corretamente o paciente na mesa cirúrgica, fazer tricotomia e antisepsia da região a ser operada e realizar punção venosa periférica). - Realizar anestesia local por infiltração e bloqueio de campo. - Ser capaz de realizar os diferentes tipos de sutura de pele e os nós cirúrgicos manuais e instrumentais; - Executar procedimentos cirúrgicos ambulatoriais nível I e II; - Prestar assistência pós-operatória adequada, conhecer a importância da evolução e da prescrição médica (cuidados gerais pós-operatórios, medicamentos e hidratação venosa pós-operatória) e o valor do prontuário médico; - Conhecer as principais complicações pós-operatórias, prevenção, diagnóstico e tratamento; - Conhecer a importância da relação cirurgião-paciente, da responsabilidade profissional e dos aspectos médico legais da prática cirúrgica; - Em ambiente artificial: preparar o paciente para os procedimentos cirúrgicos mais complexos (realizar cateterismos nasogástrico, nasoentérico, vesical de alívio e de demora, realizar punção venosa central e entubação oro-traqueal, punção ou dissecação arterial, trocar cânula de traqueostomia, trocar tubo de jejunostomia/gastrostomia, trocar bolsa de ileostomia/colostomia, fazer toque retal).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TOWNSEND, CM, BEAUCHAMP, RD, EVERS, BM, MATTOX, KL. **SABISTON TRATADO DE CIRURGIA: A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna**. 19ª ed. Saunders-Elsevier, Philadelphia, 2015.

GOFFI, F.S. **Técnica Cirúrgica – Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia**. Atheneu, 4ª ed. Rio de Janeiro. 2007.

RODRIGUES, M.A.G., CORREIA, M.I.T.D., SAVASSI-ROCHA, P.R. **Fundamentos em Clínica Cirúrgica**. Coopmed, Belo Horizonte, 2006.

SAVASSI-ROCHA, Paulo Roberto; SAVASSI-ROCHA, Alexandre Lages; ALMEIDA, Soraya Rodrigues de. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. xviii, 937 p

SKANDALAKIS, John Elias, 1920; SKANDALAKIS, Panajiotis N; SKANDALAKIS, Lee John. **Anatomia e tecnica cirurgica: manual prático**. Rio de Janeiro: Revinter 2007. 723 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PETROIANU, A. *et al.* **Blackbook Cirurgia**. Blackbook Editora. Belo Horizonte, 2008.

WAY, L.N. **Diagnóstico e Tratamento em Cirurgia**. Guanabara Koogan, 11ª ed. Rio de Janeiro. 2004

DANI, R; PASSOS, MCF. **Gastroenterologia**. 4ª ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro. 2004. Vol.I e II.

PETROIANU, A. **Anatomia Cirúrgica**. Guanabara-Koogan. Rio de Janeiro. 1999.

SKINOVSKY, JAMES; FERNANDES, JÚLIO WILSON; PURIM, KÁTIA SHEYLLA MALTA. **Cirurgia ambulatorial**. Rio de Janeiro: Revinter, c2009: [s.n.] 402

GADELHA, ALCIDARTA DOS REIS; COSTA, IZELDA MARIA CARVALHO. **Cirurgia dermatológica em consultório**. 2.ed.rev.atual. São Paulo: Atheneu, 2009.

RODRIGUES, MARCO ANTONIO GONÇALVES; CORREIA, MARIA ISABEL TOULSON DAVISSON; ROCHA, PAULO ROBERTO SAVASSI. **Fundamentos em clínica cirúrgica**. Belo Horizonte: COOPMED Ed, 2006.

UC: **MED 7**

Componentes: **Saúde da Criança e do Adolescente II**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Relação aluno-criança-família. Aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Ações preventivo-curativo-restauradoras

Normas de assistência e controle de infecções respiratórias agudas. Prevenção de acidentes na infância e na adolescência. Terapia da reidratação oral. Violência contra a criança e o adolescente. O adolescente e os problemas com a lei. Sexualidade e drogas na adolescência.

OBJETIVOS GERAIS

Integrar os conteúdos curriculares à prática clínica de atenção à saúde da criança e do adolescente, objetivando a compreensão do eixo temático saúde, doença e cuidado, necessários ao exercício da prática médica na atenção primária à saúde da criança e do adolescente.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreende as ações prático-técnicas na assistência integral à saúde da criança (aleitamento materno e orientação, alimentar para o desmame, assistência e controle das infecções respiratórias agudas, imunização, controle das doenças diarreicas, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, políticas públicas de proteção à infância).

- Compreende as ações prático-técnicas na assistência integral à saúde do adolescente (diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação de álcool e outras drogas, direitos sexuais e reprodutivos, equidade de gênero).

ATITUDES

Aprimorar a capacidade de fomentar a promoção de estilos de vida saudáveis na prevenção de doenças físicas e mentais, ao dominar a arte e a técnica da semiologia e da propedêutica médica, agindo com rigor científico, ético e moral. utilizar a escuta do paciente e de sua família, sua cultura e costumes, integrando saberes e práticas locais ao tratamento prescrito para a criança e/ou adolescente. Atuar em equipe multiprofissional, valorizando o conhecimento interdisciplinar na compreensão do processo saúde-doença e nas condições de tratamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NELSON, Waldo E.; BEHRMAN, Richard E.; KLIEGMAN, Robert; JENSON, Hal B. **Tratado de pediatria**. Rio de Janeiro: Elsevier 2009. Vol 1 e 2.

LEÃO, Ennio. **Pediatria ambulatorial**. 5. ed. Belo Horizonte: COOPMED Ed, 2013.

MARTINS, Maria Aparecida; VIANA, Maria Regina de Almeida; VASCONCELLOS, Marcos Carvalho de; FERREIRA, Roberto Assis. **Semiologia da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: MedBook 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RUCE, Duncan W; SCHMIDT, Maria Ines; GIUGLIANI, Elsa R. J. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em específica**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

STERN, Scott D. C; CIFU, Adam S; ALTKORN, Diane. **Do sintoma ao diagnóstico: um guia baseado em evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2007.

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
 FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
HABILIDADES MÉDICAS E ATITUDES VII

Código	Semestre	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
HMA 7	7º	90	6

EIXO HABILIDADES E ATITUDES ESSENCIAIS À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

UC: **HMA 7**

Componentes: **Técnicas de Reanimação (PALS)**

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

O ensino da anamnese e do exame físico geral e específico, normal e anormal em clínica pediátrica (CP) e clínica ginecológica e obstetrícia (GO). Reflexão, interpretação dos sinais e sintomas para o desenvolvimento do diagnóstico sindrômico por raciocínio hipotético dedutivo. Técnicas de reanimação PALS.

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver competências para que o estudante de medicina realize a anamnese e o exame físico geral, específico, normal e patológico em clínica pediátrica (CP) e clínica ginecológica e obstétrica (GO) que facilite o desenvolvimento do conhecimento das habilidades e atitudes necessárias para uma correta aplicação das diversas técnicas semiológicas e reanimação.

Propiciar as noções básicas da metodologia do exame clínico, incluindo a coleta da anamnese; da relação médico-paciente.

Capacitar para a compreensão e interpretação clínica dos principais métodos propedêuticos complementares utilizados em Medicina voltados para a clínica pediátrica (CP) e clínica ginecológica e obstétrica (GO).

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Reconhecer que o trabalho com equipes multiprofissionais aumenta a segurança e qualidade do cuidado com o paciente.
- Aprender a realização da anamnese, do exame físico geral e dos sistemas orgânicos, de modo que o acadêmico adquira autonomia à realização da avaliação clínica.
- Estruturar uma consulta médica completa, organizando e registrando de modo racional, a anamnese e exame físico.
- Construir a história clínica do paciente, com base na anamnese completa (contexto clínico, psíquico, social e cultural) e descrição do exame físico focado nestes contextos, conforme o ciclo de vida que se encontra

ATITUDES

Participar de forma efetiva nos trabalhos de pequenos grupos. Cooperar com outros profissionais de saúde. Aplicar a técnica de obtenção da anamnese completa. Realizar o exame físico completo, sistematizado e dirigido para o problema principal do paciente. Compreensão do significado dos sinais e sintomas visando a elaboração de diagnóstico topográfico, sindrômico e etiológico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NELSON, Waldo E.; BEHRMAN, Richard E.; KLIEGMAN, Robert; JENSON, Hal B. **Tratado de pediatria**. Rio de Janeiro: Elsevier 2009. Vol 1 e 2.

LEÃO, Ennio. **Pediatria ambulatorial**. 5. ed. Belo Horizonte: COOPMED Ed, 2013.

MARTINS, Maria Aparecida; VIANA, Maria Regina de Almeida; VASCONCELLOS, Marcos Carvalho de; FERREIRA, Roberto Assis. **Semiologia da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: MedBook 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RUCE, Duncan W; SCHMIDT, Maria Ines; GIUGLIANI, Elsa R. J. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em específica**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

STERN, Scott D. C; CIFU, Adam S; ALTKORN, Diane. **Do sintoma ao diagnóstico: um guia baseado em evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2007

UC: **HMA 7**

Componentes: Medicina Ambulatorial Baseada em Evidências – Ambulatórios de Saúde Mental, Pediatria e Clínica Médica

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Integrar as melhores evidências na literatura aos dados obtidos nos métodos diagnósticos complementares, valorizando a capacidade diagnóstica do exame físico e os achados semiológicos de maior acurácia diagnóstica.

OBJETIVOS GERAIS

Apresentar uma visão integradas das melhores evidências na literatura, acessando base de dados que forneçam informações sistematizadas que permitam uma maior acurácia diagnóstica, a partir da utilização de palavras-chaves.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento do acesso a uma base de dados que forneça informações analisadas e resumidas, utilizando palavras-chaves na busca de evidências.
- Identificação do diagnóstico, a partir dos dados da história e do exame físico, fazendo com base nas propriedades diagnósticas desses achados a busca na literatura.
- Compreensão da transformação da dúvida clínica em uma questão estruturada.
- Reconhecimento de evidências que possam responder a uma questão estruturada.
- Análise crítica das evidências encontradas.
- Conhecimento da aplicabilidade das evidências, se válidas, no processo diagnóstico.

ATTITUDES

Saber utilizar diferentes fontes de consulta na busca de evidências, com possibilidade de aplicação imediata das informações junto ao paciente. Saber responder a um problema clínico com base no teste diagnóstico, dados do exame físico e doença, juntando as diferentes partes da questão clínica em uma questão estruturada sem perder o foco do problema clínico que o gerou.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; FLETCHER, G. S. **Epidemiologia clínica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 296p.

GREENHALGH, Trisha. **Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed 2008. 255 p.

SACKETT, David L. **Medicina baseada em evidências: prática e ensino**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed 2003. 270 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROSE, G. **Estratégias da Medicina Preventiva**. 1a ed. Porto Alegre, 2010. 192p.

GORDIS, L. **Epidemiologia**. Revinter. 4a. ed. 2010.

DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1976p.

ALTKORN, D. Do Sintoma ao Diagnóstico - Um Guia Baseado em Evidências. Guanabara-Koogan. 2007.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v.

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
 FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
Bacharelado em Medicina

Unidade Curricular
MEDICINA INTEGRADA A SAÚDE E COMUNIDADE VII

Código MISCO 7	Semestre 7º	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		120	8

EIXO SAÚDE COLETIVA E HUMANIDADES

UC: **MISCO 7**

Componentes: **Caracterização e Controle de Endemias, Epidemias e Pandemias**

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Caracterização e controle de endemias, epidemias e pandemias. Conhecer e compreender os sistemas de informação da vigilância epidemiológica e sanitária do Ministério de Saúde. Doenças de notificação compulsória. Relação dos tipos de estudos epidemiológicos que podem ser realizados no âmbito da saúde. Confecção de prontuários médicos. Compreensão da responsabilidade civil e penal do médico e os documentos médicos legais.

OBJETIVOS GERAIS

Identificar os principais agravos à saúde coletiva, as endemias e epidemias mais preponderantes no território brasileiro e possíveis ações de controle.

Planejamento de um estudo com identificação da população e amostra a ser estudada para controle de endemias, epidemias e pandemias.

Descrever os tipos de estudos epidemiológicos que podem ser realizados no âmbito da saúde.

Conhecer as responsabilidades civil e penal do médico e os documentos médicos legais.

Capacitar o aluno para a confecção dos prontuários médicos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Reflexão crítica sobre o conceito de Vigilância em Saúde / Vigilância Epidemiológica a partir das vivências em cenários de prática (territórios da atenção primária).

- Reconhecimento da importância da Vigilância Epidemiológica no controle de doenças de notificação compulsória utilizando adequadamente os instrumentos de coleta de dados (fichas de investigação epidemiológica de casos).

- Construção interpretação e utilização dos indicadores mais frequentemente usados em Epidemiologia e Saúde Coletiva.

- Acompanhamento, monitoramento e comparação entre grupos através de técnicas estatísticas como teste de hipóteses.

- Reconhecimento do perfil de morbimortalidade do território de saúde por meio dos dados obtidos dos principais sistemas de informação para controle de endemias, epidemias e pandemias.

ATITUDES

Construir banco de dados primários (coleta de dados) e secundários (usando o DATASUS) e análise do programa Estatístico R. Reconhecer e utilizar adequadamente os desenhos de estudos epidemiológicos descritivos e analíticos para controle de endemias, epidemias e pandemias. Interpretar corretamente e inferir estatística as medidas de associações estimadas através dos diferentes estudos epidemiológicos. Construir um banco de dados a partir dos dados disponíveis no DATASUS ou através de uma coleta de dados primários.

- Fazer análises estatísticas univariadas, bivariadas e múltiplas de um banco de dados para controle de endemias, epidemias e pandemias. Fazer análises temporais e espaciais de indicadores de saúde para controle de endemias, epidemias e pandemias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NETO, O. A. **Dor – Princípios e Prática** – Editora Artmed 1ª edição 2009.
ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2009.
DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004.
BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. **Propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
PORTO, C. C; PORTO, A. L. **Semiologia Médica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.
KIRK, R.M. **Bases técnicas da cirurgia**. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

UC: **MISCO 7**

Componentes: **Vigilância em Saúde**

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA:

Aspectos históricos, conceituais e legais da Vigilância em Saúde. Indicadores de saúde e ambiente. Análise de Situação de Saúde. História Natural, Determinação Social, Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde. Sistemas de Vigilância em Saúde (Epidemiológica, do Trabalhador, Sanitária, Ambiental e Nutricional) e Integração Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde. As TIDCs e a Vigilância em Saúde

OBJETIVOS:

- Qualificar para a prática efetiva em Vigilância em saúde, através da adequada leitura de cenário, coleta de informações e análise de contexto.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Desenvolvimento sobre Vigilância em Saúde, histórico, conceitos e aplicações.

Identificação dos modelos de Atenção à Saúde no Brasil, mapeando os aspectos conceituais, Modelo Médico-Assistencial Hospitalocêntrico, Modelo Sanitarista, Propostas de modelos alternativos de atenção à saúde.

Pensamento crítico na realização da Análise da Situação de Saúde (ASIS): Indicadores e Sistemas de Informação em Saúde, Instrumental teórico e metodológico para coleta e interpretação de dados sobre a saúde da comunidade e suas implicações.

Qualificação para atuação nos diversos cenários de vigilância em saúde: Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis; Vigilância das Doenças e Agravos não Transmissíveis; Vigilância da Saúde do trabalhador; Vigilância Nutricional; Vigilância ambiental; e, Vigilância Sanitária.

ATITUDES

BIBLIOGRFIA BÁSICA

CAMPOS GWS, MINAYO MCS, AKERMAN M, Júnior MD, CARVALHO YM. **Tratado de Saúde Coletiva**. Editora Hucitec; 1ª Ed., 2006.
GIOVANELLA L, ESCOREL S, LOBATO LVC, NORONHA JC, CARVALHO AI. **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Editora FIOCRUZ; 22. Ed., 2008.
ROUQUAYROL, MZ. ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & Saúde**. Rio de Janeiro, MEDSI, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL; Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde 2006. 815 p. (Serie A : normas e manuais técnicos Normas e manuais técnicos). ISBN 8533410476.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE; BRASIL Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia metodológico de avaliação e definição de indicadores: doenças crônicas não transmissíveis e Rede Carmen** . Brasília: Ministério da Saúde 2007. 233 p. (Série A. Normas e manuais técnicos).

BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE.; BRASIL Ministério da Saúde. Vigitel Brasil 2007:

Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico . Brasília, D.F.: Ministerio da Saude 2010. 135 p.

MINAS GERAIS; Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais; Subsecretaria de Vigilância em Saúde; Superintendência de Epidemiologia. **Análise da situação de saúde Minas Gerais**. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais 2006. 173 p.

PEREIRA, Ana Maria T. Benevides (Org.). **Burnout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador** . São Paulo: Casa do Psicólogo 2008. 282 p

UC: **MISCO 7**

Componentes: **Extensão em Abrangências de Ações de Saúde**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Políticas de saúde. Epidemiologia. Modelo assistencial. Saúde e Sociedade. Exaltação do papel do Estado. Medicina Social e Coletiva. Avaliação de novas tecnologias em saúde.

OBJETIVOS GERAIS

Compreender o ser humano na sociedade.

Compreender o exercício médico profissional, suas responsabilidades e área de atuação.

Discutir aspectos conceituais e operacionais da interdisciplinaridade e da atuação multiprofissional e sua importância no trabalho das equipes.

Compreender as especificidades e atribuições das equipes de saúde da família previstas na legislação do SUS.

Reconhecer elementos da gestão participativa na organização dos serviços das Unidades de Saúde.

Apresentar instrumentos do planejamento local e participativo para organizar o processo de trabalho da unidade de saúde.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecer as políticas de saúde.

- Compreender a epidemiologia.

- Conhecer o Modelo Assistencial.

- Avaliar o papel do Estado para com a Saúde e a Sociedade.

- Avaliar as novas tecnologias em saúde.

ATITUDES

Elaborar um plano de ação voltado para a saúde. Monitorar e avaliar as ações de saúde.

Atuar no exercício profissional com responsabilidades e nas áreas de atuação. Fazer abordagem médica centrada na pessoa, no Grupo Balint e na abordagem familiar (entrevista clínica, ciclo de vida familiar, Genograma, Ecomapa). Apropriar-se dos avanços tecnológicos: desenvolvimento, incorporação e avaliação de tecnologias.

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
 FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
MEDICINA VIII

Código MED 8	Semestre 8º	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		360	24

EIXO FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS E MEDICINA

UC: **MED 8**

Componentes: **Desordens Metabólicas e Nutricionais**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Distúrbios metabólicos e nutricionais primários e secundários. Doenças endócrinas e metabólicas: quadro clínico, tratamento medicamentoso e dietético, epidemiologia. Noções básicas de suporte nutricional.

OBJETIVOS GERAIS

Analisar os fatores etiológicos, fisiopatológicos, clínicos e biopsicossociais relacionados às desordens nutricionais, metabólicas e endócrinas mais prevalentes na população

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreensão das alterações metabólicas relacionadas à desnutrição e ao sobrepeso, sua prevalência, etiologia, diagnóstico e sua relação com outras doenças metabólicas, visando estabelecer medidas educativas, profiláticas e tratamento adequado.
- Compreensão do controle metabólico do cálcio, fósforo e magnésio, os distúrbios relacionados, enfatizando a osteopenia e prevenção de fraturas.
- Interpretação dos resultados dos exames complementares utilizados no diagnóstico diferencial das patologias que cursam com desordens nutricionais e metabólicas, objetivando a confirmação diagnóstica.
- Aplicação da classificação da topografia das alterações e lesões do eixo Hipotálamo – hipófise - glândulas endócrinas por meio de testes diagnósticos.
- Entendimento da correlação das alterações metabólicas relacionadas à síntese e degradação dos lipídeos com as principais causas e suas consequências no organismo, visando estabelecer diagnóstico, medidas educativas, profiláticas e terapêuticas.
- Explicação das alterações metabólicas relacionadas ao metabolismo da glicose, a redução da sua captação pelas células e a deficiência da síntese intracelular de glicogênio, suas principais causas e consequências, visando estabelecer diagnóstico e terapêutica.
- Conhecimento das principais alterações das glândulas: hipófise, tireoide, adrenal, pâncreas e gônadas- Identificação dos epitélios, sua localização nos órgãos, seus sistemas e características.
- Interpretação de resultados dos exames complementares utilizados no diagnóstico diferencial das patologias que cursam com desordens nutricionais e metabólicas.

ATITUDES

Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo. - Desenvolver raciocínio crítico. - Compreender a importância do método científico nas bases do conhecimento médico. - Aplicar o conhecimento na prática. Atuar em equipe multiprofissional. Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática em equipe multidisciplinar. Identificar a importância da interdisciplinaridade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VILLAR, Lucio. **Endocrinologia clínica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Medsi Guanabara Koogan.
MONTEIRO, J. P.; CARMELO, J. S. **Caminhos da Nutrição e terapia nutricional: da concepção à adolescência**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.
LARSEN, P. R. – **Willians**. – **Tratado de Endocrinologia** Editora Elsevier, 11ª edição 2010. LOPES, A. C. **Fundamentos de toxicologia clínica**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
LUCIO, V. **Endocrinologia Clínica** 3ª edição Guanabara Koogan 2006 Rio de Janeiro. DUTRA, J. O. **Ciências Nutricionais** 2ª edição São Paulo Ed. Sarvier 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAN.L.W. **Nutrição oral, Enteral e parenteral na Prática Clínica** 3ª edição Editora Atheneu São Paulo 2006 Vol I e II.
HERLON S.M, AUGUSTO S. N, IRINEU T.V. **Emergências Clínicas Baseadas em Evidências**. 1ª edição Atheneu São Paulo 2005.
LOPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004.
BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. **Propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
PORTO, C. C; PORTO, A. L. **Semiologia Médica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.
INGRACIO, A.R. (Org.). **Técnica cirúrgica**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2017.

UC: **MED 8**

Componentes: **Clínica Médica**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Aspectos clínicos, fisiopatológicos, terapêuticos e prognósticos. Patologias clínicas mais prevalentes. Manejo das situações clínicas ambulatoriais, emergenciais. O paciente adulto e idoso no ambulatório: história clínica; relação médico-paciente; aspectos de relações humanas e étnico-raciais; habilidades de comunicação; ética médica; exame físico, com ênfase no exame geral, a saber, dados vitais e antropométricos, ectoscopia e exame de cabeça, olhos, ouvidos, nariz e garganta; registro do exame clínico; promoção à saúde; fundamentos de prescrição e a clínica médica no sistema de referência e contrarreferência. Semiologia, exames complementares e diagnóstico por imagens.

OBJETIVOS GERAIS

Compreender o papel da Clínica Médica no sistema de saúde, com destaque para sua inserção no sistema de referência e contrarreferência.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento da prática do exame físico geral, compreendendo o normal e as alterações mais comuns.
 - Utilização da comunicação verbal e não-verbal dentro de uma consulta médica, bem como em suas relações profissionais, com seus pares e demais profissionais envolvidos no atendimento ao paciente, de modo a melhorar as relações interpessoais, em especial tornando-a mais efetiva no trabalho em equipe, na resolução de conflitos e na construção de plano de cuidados ao paciente.
 - Conhecimento das doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos
 - Desenvolvimento de raciocínio clínico de diagnóstico e realização de diagnósticos diferenciais.
 - Compreensão da importância da tomada de decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas.
 - Entendimento da necessidade do trabalho em equipe multiprofissional promovendo a prática da assistência integrada, resolutiva e de qualidade.
 - Compreensão do papel da Clínica Médica no sistema de saúde, com destaque para sua inserção no sistema de referência e contrarreferência.
-

-
- Entendimento da importância de discutir com o paciente a melhor conduta para o seu caso específico, informando-o sobre as evidências de estudos epidemiológicos, mas respeitando sua individualidade.
 - Compreensão da importância do prontuário sob a perspectiva do CEM, empenhando-se pela qualidade dos registros dos seus atendimentos.
-

ATITUDES

- Desenvolver raciocínio crítico para investigação científica e aplicar o conhecimento prático. - Atuar em equipe multiprofissional. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. - Identificar a importância da interdisciplinaridade. - Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo. - Demonstrar o conhecimento adquirido com clareza e adequação na forma escrita (avaliações, relatórios de pesquisa e trabalhos individuais) e/ou na forma PRTico-oral (discussão de casos clínicos, seminários, simulações computadorizadas) - Consolidar uma visão ampla da situação de saúde do paciente e atuar – em parceria com ele - como o gerente de sua saúde diante dos outros profissionais envolvidos. Demonstrar respeito às diferenças oriundas de raça, opção sexual, religião, condição social, entre outras. Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do médico, perante o paciente, a instituição e a comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. **Propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- HERLON S.M, AUGUSTO S. N, IRINEU T.V. **Emergências Clínicas Baseadas em Evidências**. 1ª edição Atheneu São Paulo 2005.
- LOPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004.
- PORTO, C. C; PORTO, A. L. **Semiologia Médica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARROS, ALBL et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre, ARTMED, 2010.
- FREITAS, EV et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- HORTA, W. A. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU, 1979.
- SMELTZER, S. C. , BARE, B. G. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- PORTO, C.C. Exame clínico: bases para a prática médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
-

UC: **MED 8**

Componentes: **Cirurgia II**

Carga Horária: **90h** Créditos: **6**

EMENTA

Abordagem dos conhecimentos teórico/prático fundamentais em cirurgia (avaliação clínica e preparo pré-operatório do paciente cirúrgico; condutas pré, peri e pós-operatórias rotineiras; profilaxia, propedêuticas e terapêuticas na clínica cirúrgica). Princípios da técnica cirúrgica e cirurgia experimental (comportamento adequado em ambiente cirúrgico e trabalho em equipe; funções e responsabilidade de cada elemento no ambiente cirúrgico; identificação e manuseio dos instrumentos cirúrgicos básicos; preparação do paciente e da mesa cirúrgica para a cirurgia; preparação do campo cirúrgico; tipos de nós cirúrgicos manuais e instrumentais; conhecimento dos diversos tipos de fios cirúrgicos, suas propriedades e indicações; hemostasia por ligadura e por electrocauterização; calçar luvas cirúrgicas; tipos de curativos após o término da cirurgia ou no retorno do paciente; retirada de pontos; compreensão e execução dos princípios cirúrgicos básicos de diérese, hemostasia e síntese; interpretação básica e indicação dos exames radiológicos contrastados e não contrastados e vídeo-assistidos na clínica cirúrgica). Reconhecimento e tratamento cirúrgico das principais afecções operáveis em nível

ambulatorial (atendimento do paciente, encaminhamento à cirurgia, realização de procedimento cirúrgico, destinação peças cirúrgicas). Estudo Teórico e prático das principais afecções cirúrgicas ambulatoriais e suas conduções terapêuticas (desenvolvimento de habilidades técnicas em procedimento operatório ambulatorial nível I - cirurgia com anestesia local por infiltração, bloqueio de campo ou bloqueio regional, com graus progressivos de dificuldade, tais como: retirada de lesões de pele e anexos, biópsias incisionais e excisionais, drenagem de abscessos, excisão de unha, retirada de corpo estranho).

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver e ampliar o conhecimento aprimorando as habilidades e atitudes dos discentes para o atendimento em urgência e emergência em clínica cirúrgica (CC), compreendendo as técnicas cirúrgicas de baixa complexidade com cuidados pré, per e pós-operatórios, assim como, aplicando as técnicas de reanimação conforme protocolos mundiais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento das patologias cirúrgicas mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos.
 - Conhecimento das patologias cirúrgicas mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos.
 - Desenvolvimento das habilidades em exame físico e propedêutica complementar no paciente cirúrgico.
 - Conhecimentos Teóricos e adestramento em técnica cirúrgica.
 - Desenvolvimento de habilidades indispensáveis ao exercício de atos médicos básicos e de emergência no paciente cirúrgico.
 - Desenvolvimento de raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
 - Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
 - Compreender o processo de tomada de decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas.
 - Entendimento da necessidade de realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde.
 - Desenvolvimento da autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente.
- Compreensão da necessidade do trabalho em equipe multiprofissional promovendo a prática da assistência integrada, resolutiva e de qualidade.
- Consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do médico, perante o paciente, a instituição e a comunidade
-

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico. - Compreender a importância da investigação científica. Aplicar o conhecimento na prática. - Atuar em equipe multiprofissional. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. - Identificar a importância da interdisciplinaridade. - Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo. - Demonstrar o conhecimento adquirido com clareza e adequação na forma escrita (avaliações, relatórios e trabalhos) e/ou na forma prático-oral (avaliações, seminários, palestras, oficinas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- TOWNSEND, CM, BEAUCHAMP, RD, EVERS, BM, MATTOX, KL. **SABISTON TRATADO DE CIRURGIA: A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna**. 19ª ed. Saunders-Elsevier, Philadelphia, 2015.
- GOFFI, F.S. **Técnica Cirúrgica – Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia**. Atheneu, 4ª ed. Rio de Janeiro. 2007.
- RODRIGUES, M.A.G., CORREIA, M.I.T.D., SAVASSI-ROCHA, P.R. **Fundamentos em Clínica Cirúrgica**. Coopmed, Belo Horizonte, 2006.
- SAVASSI-ROCHA, Paulo Roberto; SAVASSI-ROCHA, Alexandre Lages; ALMEIDA, Soraya Rodrigues de. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. xviii, 937 p
- SKANDALAKIS, John Elias, 1920; SKANDALAKIS, Panajiotis N; SKANDALAKIS, Lee John. **Anatomia e tecnica cirurgica: manual prático**. Rio de Janeiro: Revinter 2007. 723 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PETROIANU, A. *et al.* Blackbook **Cirurgia**. Blackbook Editora. Belo Horizonte, 2008.
- WAY, L.N. **Diagnóstico e Tratamento em Cirurgia**. Guanabara Koogan, 11ª ed. Rio de Janeiro. 2004
- DANI, R; PASSOS, MCF. **Gastroenterologia**. 4ª ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro. 2004. Vol.I e II.
- PETROIANU, A. **Anatomia Cirúrgica**. Guanabara-Koogan. Rio de Janeiro. 1999.
- SKINOVSKY, JAMES; FERNANDES, JÚLIO WILSON; PURIM, KÁTIA SHEYLLA MALTA. **Cirurgia ambulatorial**. Rio de Janeiro: Revinter, c2009: [s.n.] 402
- GADELHA, ALCIDARTA DOS REIS; COSTA, IZELDA MARIA CARVALHO. **Cirurgia dermatológica em consultório**. 2.ed.rev.atual. São Paulo: Atheneu, 2009.
- RODRIGUES, MARCO ANTONIO GONÇALVES; CORREIA, MARIA ISABEL TOULSON DAVISSON; ROCHA, PAULO ROBERTO SAVASSI. **Fundamentos em clínica cirúrgica**. Belo Horizonte: COOPMED Ed, 2006.

UC: **MED 8**

Componentes: **Saúde do Adulto e do Idoso**

Carga Horária: **90h** Créditos: **6**

EMENTA

Exame neurológico. Exame dos nervos cranianos. Semiologia dos comas. Síndromes neurológicas. Distúrbios da sensibilidade. Distúrbios de coordenação e do equilíbrio. Convulsões. Alterações da fala e da marcha. Paralisias, alterações do nível de consciência. Síndrome edemigênica. Síndromes diarreicas agudas e crônicas. Pancreatites agudas e crônicas. Síndromes colestáticas. Semiologia das vias biliares. Colecistite e Colangite. Cirrose hepática. Síndrome urêmica. Síndrome da hipertensão portal. Síndrome nefrítica. Síndrome nefrótica. Semiologia do aparelho genito-urinário. Hipertensão arterial. Insuficiência cardíaca. Insuficiência coronariana. Competência imunológica. Síndromes de imunodeficiências. Distúrbio do metabolismo glicídico – Diabetes Mellitus e hipoglicemia. Disfunções adenohipofisárias e neurohipofisárias. Semiologia da tireoide e paratireoide e suas disfunções. Avaliação do estado nutricional. Desnutrição e seus distúrbios.

OBJETIVOS GERAIS

Propiciar a compreensão dos mecanismos básicos das doenças e os princípios que fundamentam o conhecimento fisiopatológico para a formulação de diagnóstico e diagnósticos diferenciais na assistência da saúde do adulto e do idoso.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento sobre fisiologia dos distúrbios gerais mais frequentes na saúde do adulto e do idoso.
- Conhecimento da fisiopatologia do aparelho cardiovascular, hematopoiético, genito-urinário.
- Compreensão da fisiopatologia dos distúrbios renais e do metabolismo intermediário.
- Compreensão da fisiopatologia dos distúrbios hidroeletrolíticos e do equilíbrio ácido-básico.
- Compreensão da fisiopatologia e semiologia dos principais distúrbios do sistema nervoso.

ATITUDES

Curiosidade científica. Perseverança em questionamento, responsabilidade quanto à aprendizagem. Consciência crítica frente à realidade, à profissão, aos fatos e acontecimentos. Ponderação e apreciação dos valores, ideias e sentimentos dos pares, pacientes e familiares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. **Semiologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014

LÓPEZ, Mário; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. **Semiologia medica: as bases do diagnostico clinico**.5.ed. São Paulo: Revinter, 2004

BARROS, Elvino. **Exame clínico: consulta rápida**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Antonio Carlos; WARD, Laura Sterian; GUARIENTO, Maria Elena; SAMARA, Adil Muhib. **Medicina ambulatorial**. Sao Paulo: Atheneu, 2006
LONGO, Dan L. (Dan Louis), 1949. **Medicina interna de Harrison**, v.1. 18.ed. Porto

UC: **MED 8**

Componentes: **Emergências**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Acolhimento e Classificação de Riscos nas Emergências. Trauma clínico e cirúrgico. Avaliação, diagnóstico e estabelecimento de suporte básico e avançado à vida no trauma e emergências não traumáticas baseados nas diretrizes do ATLS (SAVT) e ACLS (SAVC). Assistência pré hospitalar e hospitalar em situações de emergências.

OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar conhecimentos Teóricos relativos à avaliação, diagnóstico e estabelecimento do suporte básico e avançado à vida nas situações de Urgência e Emergência.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento do diagnóstico e tratamento das principais situações comuns nas emergências médicas.
 - Compreensão dos aspectos epidemiológicos do atendimento de urgência emergência.
 - Discussão dos aspectos ético-legais do atendimento de emergências.
 - Identificação das principais situação de emergência médica (choque, insuficiência respiratória aguda, parada cardiorrespiratória crise hipertensiva, cetoacidose diabética, AVC).
 - Compreensão do sistema regional de urgências e emergências médicas, conhecendo o fluxo dos pacientes.
 - Entendimento do sistema de acolhimento e classificação de risco.
 - Discussão dos princípios do atendimento de urgência em equipe, de forma ética e humanizada.
 - . Desenvolvimento de habilidades sobre assistência ao paciente intoxicado.
- Conhecimento sobre o trauma, abordando conceito e classificações, desenvolvendo habilidades assistenciais
- Discussão sobre a estruturação dos serviços de atendimento de urgência e emergência fixos.
- Conhecimento da abordagem aos pacientes vítimas de acidentes com animal peçonhento.
-

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico. Compreender a importância da observação científica. - Aplicar o conhecimento na prática. - Atuar em equipe multiprofissional. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. - Valorizar a importância da interdisciplinaridade. -Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo. Saber atuar em equipe com iniciativa, raciocínio rápido, controle emocional e princípios éticos. Apresentar visão interdisciplinar do atendimento de emergência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. **Propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- HERLON S.M, AUGUSTO S. N, IRINEU T.V. **Emergências Clínicas Baseadas em Evidências**. 1ª edição Atheneu São Paulo 2005.
- INGRACIO, A.R. (Org.). **Técnica cirúrgica**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2017.
- LOPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica**: as bases do diagnóstico clínico. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004.
- MANTOVANI, M. – **Controvérsias e Iatrogenias na cirurgia de trauma** – 1ª edição editora Atheneu 2007.
- PORTO, C. C; PORTO, A. L. **Semiologia Médica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.
-

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de agosto de 1985
 FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso

BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular

HABILIDADES MÉDICAS E ATITUDES VIII

Código HMA 8	Semestre 8º	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		90	6

EIXO HABILIDADES E ATITUDES ESSENCIAIS À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

UC: **HMA 5**

Componentes: Medicina Ambulatorial Baseada em Evidências – Ambulatórios em Clínica Médica, ATLS, PHTLS, Urgência e Emergência

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Integrar as melhores evidências na literatura aos dados obtidos nos métodos diagnósticos complementares, valorizando a capacidade diagnóstica do exame físico e os achados semiológicos de maior acurácia diagnóstica.

OBJETIVOS GERAIS

Apresentar uma visão integradas das melhores evidências na literatura, acessando base de dados que forneçam informações sistematizadas que permitam uma maior acurácia diagnóstica, a partir da utilização de palavras-chaves.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento do acesso a uma base de dados que forneça informações analisadas e resumidas, utilizando palavras-chaves na busca de evidências.
- Identificação do diagnóstico, a partir dos dados da história e do exame físico, fazendo com base nas propriedades diagnósticas desses achados a busca na literatura.
- Compreensão da transformação da dúvida clínica em uma questão estruturada.
- Reconhecimento de evidências que possam responder a uma questão estruturada.
- Análise crítica das evidências encontradas.
- Conhecimento da aplicabilidade das evidências, se válidas, no processo diagnóstico.

ATITUDES

Saber utilizar diferentes fontes de consulta na busca de evidências, com possibilidade de aplicação imediata das informações junto ao paciente. Saber responder a um problema clínico com base no teste diagnóstico, dados do exame físico e doença, juntando as diferentes partes da questão clínica em uma questão estruturada sem perder o foco do problema clínico que o gerou.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; FLETCHER, G. S. **Epidemiologia clínica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 296p.

GREENHALGH, Trisha. **Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed 2008. 255 p.

SACKETT, David L. **Medicina baseada em evidências: prática e ensino**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed 2003. 270 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

-
- ROSE, G. **Estratégias da Medicina Preventiva**. 1a ed. Porto Alegre, 2010. 192p.
- 2- GORDIS, L. **Epidemiologia**. Revinter. 4a. ed. 2010.
- 3- DUNCAN, B. B. et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1976p.
- 4- ALTKORN, D. **Do Sintoma ao Diagnóstico - Um Guia Baseado em Evidências**. Guanabara-Koogan. 2007.
- 5- GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v.
-

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
 FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
Bacharelado em Medicina

Unidade Curricular
MEDICINA INTEGRADA A SAÚDE E COMUNIDADE VIII

Código MISCO 8	Semestre 8º	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		150	10

EIXO SAÚDE COLETIVA E HUMANIDADES

UC: **MISCO 8**

Componentes: **Medicina da Família e Comunidade**

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Princípios da Medicina de Família e Comunidade. Atenção Domiciliar. Ferramentas de Acesso. Ferramentas de Abordagem Familiar. Epidemiologia Clínica. Rastreamento. Prevenção Quaternária. Aconselhamento (atividades físicas, álcool, tabaco). Habilidades de comunicação. Atendimentos em domicílios.

OBJETIVOS GERAIS

Apresentar os princípios básicos da Medicina da Família e Comunidade.
 Proporcionar conhecimentos teórico-práticos sobre atenção familiar, formas de abordagem, ética e socialmente.
 Qualificar para intervenções próprias da dinâmica Família e Comunidade.
 Investigar o incremento das TIDCs em ações de diagnóstico e monitoramento em espaço comunitário.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento dos principais aspectos da clínica em família e comunidade.
- Compreensão dos aspectos e impactos da efetivação das políticas de 'médico da família'.
- Discussão dos aspectos ético-legais do atendimento domiciliar em casos de agravos e riscos não dimensionados.
- Identificação das principais alternativas de otimização dos processos de monitoramento e assistência em espaço comunitário de atuação.
- Compreensão do sistema regional de urgências e emergências médicas, conhecendo o fluxo dos pacientes.
- Entendimento do sistema de acolhimento e classificação de risco em saúde da família e comunidade.

ATITUDES

Desenvolver comportamento empático e integrativo. Agir com raciocínio crítico em situações de Família e Comunidade. Compreender a importância da observação científica e do efetivo exercício qualificado, na prática. - Atuar em, e fortalecer a equipe multiprofissional. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. - Valorizar a importância da interdisciplinaridade. - Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas como problemas do cenário, a fim de assegurar aprendizagens significativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. **Propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

FREEMAN, T. R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STEWART, M. et al. **Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

LOPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004.

PORTO, C. C; PORTO, A. L. **Semiologia Médica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.

UC: MISCO 8

Componentes: **Ergonomia e Saúde do Trabalhador**

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Relações trabalho-saúde-doença. Vigilância da saúde do trabalho do trabalhador. Instrumentalização para a anamnese ocupacional e a introdução dos achados no raciocínio clínico. Avaliação dos riscos ocupacionais. Aspectos clínicos e epidemiológicos dos agravos à saúde do trabalhador. Acidentes de trabalho. Normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho. Qualidade de vida e bem-estar no ambiente de trabalho. Promoção da saúde mental no ambiente de trabalho. Biomecânica e fisiologia do esforço. Antropometria. Riscos ergonômicos. Análise ergonômica do trabalho. Organização da atenção à saúde dos trabalhadores: atuação do Estado, dos empregadores e trabalhadores. Assistência à saúde do trabalhador e sua comunidade.

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver competências e habilidades na área de Saúde do Trabalhador, apoiado em princípios éticos, técnicos e legais, para o diagnóstico e planejamento das ações de promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida do trabalhador, bem como, a prevenção de acidentes e de danos à saúde advindos do trabalho ou que ocorram no curso dele, por meio da eliminação ou redução dos riscos nos ambientes de trabalho.

Identificar a gestão do trabalho na composição de uma sociedade globalizada aos potenciais de risco e desgaste a saúde do trabalhador nos distintos ambientes de trabalho e demais cenários onde atuam os trabalhadores.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento das políticas públicas direcionadas à saúde do trabalhador no Brasil, bem como conhecer a legislação aplicada à saúde e segurança do trabalho.
- Análise crítica da aplicação da legislação específica no âmbito das organizações e a sua repercussão sobre a individualidade e o coletivo dos trabalhadores, às negociações coletivas de trabalho e às novas relações de trabalho.
- Compreensão do processo de trabalho e identificação do objeto, meios e produto do trabalho na saúde do trabalhador.
- Entendimento da instrumentalização do trabalho profissional e a especificidade das demandas e requisições para a intervenção no campo da saúde do trabalhador, na perspectiva da interdisciplinaridade abrangendo: a gestão e o planejamento do trabalho.
- Desenvolvimento de uma visão crítico-reflexiva em relação à saúde ocupacional, conhecendo os aspectos éticos envolvidos na atenção à saúde dos trabalhadores. - Desenvolvimento de competências necessárias ao planejamento e execução das atividades na prevenção de doenças e acidentes relacionados ao trabalho como também proporcionar qualidade de vida ao trabalhador e abordagem aos agravos à saúde relacionados ao trabalho em seus aspectos clínicos e epidemiológicos.

ATITUDES

Contribuir na discussão e contextualização do atendimento ao usuário do SUS com especial relação das condições de saúde e trabalho e as formas de adoecimento pelo trabalho identificadas nos serviços de saúde. Reconhecer a importância da atuação multi e interprofissional no contexto da saúde do trabalhador, pautada na integralidade do cuidado, diante dos aspectos biopsicossociais presentes na conjuntura ambiente-trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística. São Paulo: Atlas, 1999.
- CARVALHO, Antônio Vieira de. Aprendizagem organizacional em tempos de mudança. São Paulo: Pioneira, 1999.
- COUTO, H. de A. Ergonomia aplicada ao trabalho: o manual técnico da máquina humana. Belo Horizonte: Ergo, 1996, v. I e II.
- DEJOURS, C. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez/Oboré, 1992.
- FISCHER, F. M.; MORENO, C. R. de C.; ROTENBERG, L. Trabalho em turnos e noturno na sociedade 24 horas. São Paulo: Atheneu, 2004.
- GUIMARÃES, L. B. de M. (Coord.). Ergonomia de processo. Porto Alegre: UFRGS, 1999. v. II.
- FRANÇA, A. C. L.; RODRIGUES, A. L. Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas, 1999. e-Tec Brasil
- KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LUCCA, S. R.; FÁVERO, M. Os acidentes de trabalho no Brasil: algumas implicações de ordem econômica, social e legal. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, n. 81, p. 21-31, jan./mar. 1994.
- MORAES, A. de; MONT'ALVÃO, C. Ergonomia: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: 2 AB, 2000.
- RIO, R. P. Ergonomia: fundamentos da prática ergonômica. Belo Horizonte. Health, 1999.
- SALIBA, T. M. Manual prático de higiene ocupacional e PPR: avaliação e controle dos riscos ambientais. São Paulo: LTr, 2005.
- ZOCCHIO, A. Prática de prevenção de acidentes: ABC da segurança de trabalho. São Paulo: Atlas, 2002. Sites de pesquisa da internet BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://www.por>
-

UC: MISCO 8

Componentes: Extensão em Acreditação, Humanização e Gestão Hospitalar

Carga Horária: **60h** Créditos: **4**

EMENTA

Fundamentos Teóricos para a gestão de recursos humanos e do processo de cuidar, processo de trabalho, educação em serviço, política, dimensionamento, recrutamento e seleção de pessoal. Ensino Teórico-prático de aspectos fundamentais para a administração da unidade de saúde: teoria geral de administração, planejamento, organização, direção, avaliação, modelos de gestão, serviços de apoio, ética no gerenciamento, qualidade, acreditação e regulamentação médica.

Gestão da Qualidade nos serviços de saúde. Segurança do Paciente. Metodologia de Acreditação hospitalar.

Política Nacional de Humanização (PNH) e suas implicações; HumanizaSUS; Especificidades da humanização em vários contextos. Humanização da formação em saúde..

OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar uma reflexão e aprendizado que permitam entender a humanização com valor que resgata o respeito à vida e que abrange circunstâncias sociais, éticas, educacionais e psíquicas presentes em todo o relacionamento humano.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

-
- Verificação do funcionamento do SISREG para a questão de referência e contra-referência;
 - Compreensão dos conceitos básicos de custos e custeio hospitalar e em sistemas de saúde.
 - Análise e identificação dos principais elementos da gestão de custos e preços na organização de saúde.
 - Análise e identificação dos principais elementos da gestão de custos da qualidade.
 - Compreensão e análise da organização de saúde e o ciclo de qualidade de serviço.
 - Compreensão e análise do Sistema de Acreditação Hospitalar e a série ISO 9000.
 - Compreensão e análise da Auditoria Interna da Qualidade em Saúde.
 - Compreensão da evolução da gerência da qualidade nas empresas da área de saúde
 - Entendimento da promoção da gestão da qualidade em empresas onde conheça o funcionamento de seus negócios.
 - Identificação dos elementos que integram o Sistema Brasileiro de Certificação e suas relações.
 - Conhecimento da aplicação dos elementos formadores do gerenciamento dos sistemas de garantia da qualidade.
 - Compreensão da Humanização do atendimento decorrente da responsabilização mútua entre profissionais de saúde e usuários.
 - Conhecimento respeito da humanização da saúde, propiciando o fomento de intervenções nos serviços de saúde, tendo como base a Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS.
-

ATITUDES

Desenvolver raciocínio crítico. - Compreender a importância da investigação científica. - Aplicar o conhecimento na prática. - Atuar em equipe multiprofissional. - Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. - Identificar a importância da interdisciplinaridade. - Saber mobilizar conhecimentos e habilidades para solucionar situações que serão colocadas pelos docentes no decorrer do módulo. - Demonstrar o conhecimento adquirido com clareza e adequação na forma escrita (avaliações, relatórios de pesquisa e trabalhos individuais) e/ou na forma prático-oral (discussão de casos clínicos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO J. **Gerência de pessoal nos serviços de saúde**. Capacitação em desenvolvimento de recursos humanos em saúde (CA DRHU), Editora da UFRN, Ministério da Saúde/OPAS, Natal, Brasília, 1999.

CARVALHO, S.R.; CAMPOS, G.W.S.; OLIVEIRA, G.N. **Reflexões sobre o ensino de gestão em saúde no internato de medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp**. Interface – Comunic., Saúde, Educ., 2009. ISSN 1414-3283. ISSN online 1807- 5762. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, 2000. p. 219-230.

CAMPOS, Gastão W. S. A Clínica do sujeito: por uma clínica reformulada e ampliada, 1996/1997. Disponível em: www.gastaowagner.com.br/index.php/artigos/doc.../28-clinica-do-sujeito.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; DOMITTI, Ana Carla. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 399-407, 2007. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/csp/v23n2/16.pdf>.

3º CICLO**9º Semestre**

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso

BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular

INTERNATO I

Código	Semestre	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
INT 1	9º	825	55

UC: TCC 1

Componentes: **Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC 1)**

Carga Horária: **45h** Créditos: **3**

EMENTA

Normas para projetos e trabalhos de conclusão de curso em saúde; elaboração do projeto de pesquisa; aspectos éticos da pesquisa médica; redação científica em saúde; TDICs aplicados à pesquisa em saúde.

UC: INT 1

Componentes: **EI 1 - EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO**

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Execução de ações extensionistas em área de estágio identificada com maior demanda e possibilidade de intervenção mais efetiva, tendo por base os indicadores coletados nos Internatos ao longo do semestre letivo.

UC: INT 1

Especialidade: **Internato em Atenção Primária I**

Carga Horária: **195** Créditos: **13**

EMENTA

Demanda espontânea da USF. Problemas clínicos e de pacientes: anamnese centrada no paciente e exame físico; raciocínio clínico; Exames necessários; intervenção terapêutica nos casos e outros cuidados necessários a prevenção e promoção da saúde do paciente; programas preventivos adequados à faixa etária e outros processos de cuidados integral

UC: INT 1

Especialidade: **Internato em Clínica Médica I**

Carga Horária: **135** Créditos: **9**

EMENTA

Princípio da cirurgia. Métodos diagnósticos. Técnica cirúrgica. Trauma abdominal fechado e perfurante. Patologias clínicas e cirúrgicas do sistema digestivo. Patologias benignas e malignas do sistema gastrointestinal. Estomas. Transplantes. Vídeo cirurgia.

ÁREAS

- Clínica Médica Adulto

UC: **INT 1**

Componentes: **Internato em Ginecologia e Obstetrícia I**

Carga Horária: **105** Créditos: **7**

EMENTA

Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia: diagnóstico, tratamento e prevenção das patologias mais frequentes. Enfermaria de Ginecologia e Obstetrícia: assistência nas internações e interconsultas. Equipe multiprofissional. Princípios gerais em Ginecologia Geral e Especializada e Obstetrícia Geral e de Alto Risco. Patologias benignas e malignas ginecológicas. Gestação e desenvolvimento do feto. Trabalho de parto prematuro e a termo. Parto normal, cesareana, puerpério e orientação da amamentação.

ÁREAS

- Ginecologia/Obstetrícia (Saúde da Mulher em diferentes ciclos de vida)
 - Ginecologia/Obstetrícia (Urgência e Emergência)
-

UC: **INT 1**

Especialidade: **Internato em Pediatria I**

Carga Horária: **165** Créditos: **11**

EMENTA

Prematuridade. Hiper maturidade. Disfunção placentária. Toco-traumatismos. Anoxia neonatal. RN: normal, reanimação, distúrbios respiratórios, doença hemorrágica, hipoglicemia, convulsão. Icterícias. Infecções congênitas. Granuloma de coto umbilical. Oftalmia *neonatorum*. Pré e pós-operatório em cirurgia pediátrica de urgência e emergência. Más-formações cirúrgicas externas. Patologias congênitas cirúrgicas do pescoço. Afecções cirúrgicas das regiões umbilicais e inguino-escretal. Anomalias congênitas urológicas. Tumores abdominais. Empiemas. Queimaduras. Vitaminas e desnutrição proteico-calórica. Anemias carenciais e hemolíticas. Doenças cardíacas e reumáticas. Cardiopatias congênitas. Doenças hematológicas e distúrbios de coagulação. Septicemia. Patologias pulmonares em Pediatria. Infecção das vias aéreas superiores. Doenças dos aparelhos digestivo e urinário. Afecções dermatológicas na infância. Parasitoses intestinais.

ÁREAS

- Pediatria (Saúde da Criança e do Adolescente)
-

10º Semestre

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
INTERNATO II

Código INT 2	Semestre 10º	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		825	55

UC: TCC 2

Componentes: Trabalho de Conclusão de Curso I
Carga Horária: **45h** Créditos: **3**

EMENTA

Compreensão dos procedimentos científicos a partir de problemas de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

UC: INT 2

Componentes: **EI 10 - Extensão e integração**
Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Execução de ações extensionistas em área de estágio identificada com maior demanda e possibilidade de intervenção mais efetiva, tendo por base os indicadores coletados nos Internatos ao longo do semestre letivo.

UC: INT 2

Especialidade: **Internato em Atenção Básica e Saúde Coletiva II**
Carga Horária: **195h** Créditos: **13**

EMENTA

Demanda espontânea da USF. Problemas clínicos e de pacientes: anamnese centrada no paciente e exame físico; raciocínio clínico; Exames necessários; intervenção terapêutica nos casos e outros cuidados necessários a prevenção e promoção da saúde do paciente; programas preventivos adequados à faixa etária e outros processos de cuidados integral

UC: INT 2

Especialidade: **Internato em Clínica Médica**
Carga Horária: **135** Créditos: **9**

EMENTA

Princípio da cirurgia. Métodos diagnósticos. Técnica cirúrgica. Trauma abdominal fechado e perfurante. Patologias clínicas e cirúrgicas do sistema digestivo. Patologias benignas e malignas do sistema gastrointestinal. Estomas. Transplantes. Vídeo cirurgia.

ÁREAS

- Clínica Médica Adulto

UC: INT 2

Componentes: **Internato em Ginecologia e Obstetrícia II**
Carga Horária: **105** Créditos: **7**

EMENTA

Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia: diagnóstico, tratamento e prevenção das patologias mais frequentes. Enfermaria de Ginecologia e Obstetrícia: assistência nas internações e interconsultas. Equipe multiprofissional. Princípios gerais em Ginecologia Geral e Especializada e Obstetrícia Geral e de Alto Risco. Patologias benignas e malignas ginecológicas. Gestação e desenvolvimento do feto. Trabalho de parto prematuro e a termo. Parto normal, cesareana, puerpério e orientação da amamentação.

ÁREAS

- Ginecologia/Obstetrícia (Saúde da Mulher em diferentes ciclos de vida)
 - Ginecologia/Obstetrícia (Urgência e Emergência)
-

UC: **INT 2**

Componentes: **Internato em Pediatria II**

Carga Horária: **165h** Créditos: **11**

EMENTA

Prematuridade. Hiper maturidade. Disfunção placentária. Toco-traumatismos. Anoxia neonatal. RN: normal, reanimação, distúrbios respiratórios, doença hemorrágica, hipoglicemia, convulsão. Icterícias. Infecções congênitas. Granuloma de coto umbilical. Oftalmia *neonatorum*. Pré e pós-operatório em cirurgia pediátrica de urgência e emergência. Más-formações cirúrgicas externas. Patologias congênitas cirúrgicas do pescoço. Afecções cirúrgicas das regiões umbilicais e inguino-escretal. Anomalias congênitas urológicas. Tumores abdominais. Empiemas. Queimaduras. Vitaminas e desnutrição proteico-calórica. Anemias carenciais e hemolíticas. Doenças cardíacas e reumáticas. Cardiopatias congênitas. Doenças hematológicas e distúrbios de coagulação. Septicemia. Patologias pulmonares em Pediatria. Infecção das vias aéreas superiores. Doenças dos aparelhos digestivo e urinário. Afecções dermatológicas na infância. Parasitoses intestinais.

ÁREAS

- Clínica Médica em Pediatria (Urgência e Emergência)
 - Pronto Socorro Pediátrico e Sala de Hidratação
-

UC: **INT 2**

Componente: **Internato em Urgência e Emergência e Saúde Mental I**

Carga Horária: **150h** Créditos: **10**

EMENTA

Atendimento inicial (teórico e prática), politraumatismo, trauma de tórax, trauma abdominal, trauma de extremidades, traumatismo raquimedular, traumatismo craniano, síndromes medulares compressivas, imobilizações e gesso e queimaduras. Urgências não traumáticas torácicas e abdominais. Cirurgia pediátrica: trauma pediátrico, abdome agudo pediátrico, derrame pleural na pediatria, estenose hipertrófica de piloro e invaginação intestinal. Urgências e emergências clínicas mais prevalentes no adulto. Atendimento pré-hospitalar. Avaliação global da saúde mental do indivíduo; entrevista e anamnese psiquiátrica; principais distúrbios psicossomáticos, psicológicos e mentais; repercussões dos distúrbios mentais no círculo pessoal, familiar e sócio-ocupacional; perspectiva diagnóstica; conduta em emergência: diagnóstico e terapêutica adequada; drogadição; relação médico-paciente e familiares; aspectos éticos; comunicação interpessoal.

11º Semestre

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
INTERNATO III

Código INT 3	Semestre 11	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		795	53

UC: **INT 3**

Componentes: EI 11 - Extensão e Integração

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Execução de ações extensionistas em área de estágio identificada com maior demanda e possibilidade de intervenção mais efetiva, tendo por base os indicadores coletados nos Internatos ao longo do semestre letivo.

UC: **INT 3**

Especialidade: **Internato em Atenção Básica e Saúde Coletiva III**

Carga Horária: **195h** Créditos: **13**

EMENTA

Princípio da cirurgia. Métodos diagnósticos. Técnica cirúrgica. Trauma abdominal fechado e perfurante. Patologias clínicas e cirúrgicas do sistema digestivo. Patologias benignas e malignas do sistema gastrointestinal. Estomas. Transplantes. Vídeo cirurgia.

ÁREAS

- Clínica Médica Adulto

UC: **INT 11**

Componentes: **Internato em Clínica Cirúrgica I**

Carga Horária: **165** Créditos: **11**

EMENTA

Princípio da cirurgia. Métodos diagnósticos. Técnica cirúrgica. Trauma abdominal fechado e perfurante. Patologias clínicas e cirúrgicas do sistema digestivo. Patologias benignas e malignas do sistema gastrointestinal. Estomas. Transplantes. Vídeo cirurgia.

ÁREAS

- Clínica Cirúrgica (Saúde do Adulto)
- Clínica Cirúrgica (Trauma)
- Clínica Cirúrgica (Saúde da Criança e do Adolescente)
- Clínica em Pronto Socorro Cirúrgico

UC: **INT 3**

Componentes: **Internato em Ginecologia e Obstetrícia III**

Carga Horária: **105** Créditos: **7**

EMENTA

Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia: diagnóstico, tratamento e prevenção das patologias mais frequentes. Enfermaria de Ginecologia e Obstetrícia: assistência nas internações e interconsultas. Equipe multiprofissional. Princípios gerais em Ginecologia Geral e Especializada e Obstetrícia Geral e de Alto. Risco. Patologias benignas e malignas ginecológicas. Gestação e desenvolvimento

do feto. Trabalho de parto prematuro e a termo. Parto normal, cesariana, puerpério e orientação da amamentação.

ÁREAS

- Ginecologia/Obstetrícia (Saúde da Mulher em diferentes ciclos de vida)
 - Ginecologia/Obstetrícia (Urgência e Emergência)
-

UC: **INT 3**

Especialidade: Internato em Saúde Mental

Carga Horária: 150 Créditos: 10

EMENTA

Avaliação global da saúde mental do indivíduo; entrevista e anamnese psiquiátrica; principais distúrbios psicossomáticos, psicológicos e mentais; repercussões dos distúrbios mentais no círculo pessoal, familiar e sócio-ocupacional; perspectiva diagnóstica; conduta em emergência: diagnóstico e terapêutica adequada; drogadição; relação médico-paciente e familiares; aspectos éticos; comunicação interpessoal.

UC: **INT 3**

Componente: Internato em Urgência e Emergência e Saúde Mental II

Carga Horária: **150h** Créditos: **10**

EMENTA

Atendimento de politraumatismo, trauma de tórax, trauma abdominal, trauma de extremidades, traumatismo raquimedular, traumatismo craniano, síndromes medulares compressivas, imobilizações e gesso e queimaduras. Urgências não traumáticas torácicas e abdominais. Cirurgia pediátrica: trauma pediátrico, abdome agudo pediátrico, derrame pleural na pediatria, estenose hipertrófica de piloro e invaginação intestinal. Urgências e emergências clínicas mais prevalentes no adulto. Atendimento pré-hospitalar. Avaliação global da saúde mental do indivíduo; entrevista e anamnese psiquiátrica; principais distúrbios psicossomáticos, psicológicos e mentais; repercussões dos distúrbios mentais no círculo pessoal, familiar e sócio-ocupacional; perspectiva diagnóstica; conduta em emergência: diagnóstico e terapêutica adequada; drogadição; relação médico-paciente e familiares; aspectos éticos; comunicação interpessoal.

12º Semestre

AESGA – Lei n. 2174 de 23 de Agosto de 1985
FACIGA – Faculdades Integradas de Garanhuns

AUTENTICAÇÃO

Curso
BACHARELADO EM MEDICINA

Unidade Curricular
INTERNATO IV

Código INT 4	Semestre 12º	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		825	55

UC: **INT 4**

Componentes: EI 12 - EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO

Carga Horária: **30h** Créditos: **2**

EMENTA

Execução de ações extensionistas em área de estágio identificada com maior demanda e possibilidade de intervenção mais efetiva, tendo por base os indicadores coletados nos Internatos ao longo do semestre letivo.

UC: **INT 4**

Especialidade: **Internato em Atenção Básica e Saúde Coletiva IV**

Carga Horária: 195 Créditos: 13

EMENTA

Demanda espontânea da USF. Problemas clínicos e de pacientes: anamnese centrada no paciente e exame físico; raciocínio clínico; Exames necessários; intervenção terapêutica nos casos e outros cuidados necessários a prevenção e promoção da saúde do paciente; programas preventivos adequados à faixa etária e outros processos de cuidados integral

UC: **INT 4**

Especialidade: **Internato em Saúde Coletiva**

Carga Horária: 150 Créditos: 10

EMENTA

Noções práticas de administração, epidemiologia e planejamento em saúde. Clínica geral em atenção primária à saúde: UBS, Hospitais Locais ou em serviços municipais de saúde.

UC: **INT 4**

Especialidade: **Internato em Clínica Médica III**

Carga Horária: 135 Créditos: 7

EMENTA

Princípio da cirurgia. Métodos diagnósticos. Técnica cirúrgica. Trauma abdominal fechado e perfurante. Patologias clínicas e cirúrgicas do sistema digestivo. Patologias benignas e malignas do sistema gastrointestinal. Estomas. Transplantes. Vídeo cirurgia.

ÁREAS

- Clínica Médica Adulto
- Clínica Médica (Urgência e Emergência)

UC: **INT 4**

Componentes: Internato em Clínica Cirúrgica II

Carga Horária: **165** Créditos: **11**

EMENTA

Princípio da cirurgia. Métodos diagnósticos. Técnica cirúrgica. Trauma abdominal fechado e perfurante. Patologias clínicas e cirúrgicas do sistema digestivo. Patologias benignas e malignas do sistema gastrointestinal. Estomas. Transplantes. Vídeo cirurgia.

ÁREAS

- Clínica Cirúrgica (Saúde do Adulto)
 - Clínica Cirúrgica (Trauma)
 - Clínica Cirúrgica (Saúde da Criança e do Adolescente)
 - Clínica em Pronto Socorro Cirúrgico
-

UC: **INT 4**

Componente: Internato em Urgência e Emergência e Saúde Mental III

Carga Horária: **150h** Créditos: **10**

EMENTA

Atendimento de politraumatismo, trauma de tórax, trauma abdominal, trauma de extremidades, traumatismo raquimedular, traumatismo craniano, síndromes medulares compressivas, imobilizações e gesso e queimaduras. Urgências não traumáticas torácicas e abdominais. Cirurgia pediátrica: trauma pediátrico, abdome agudo pediátrico, derrame pleural na pediatria, estenose hipertrófica de piloro e invaginação intestinal. Urgências e emergências clínicas mais prevalentes no adulto. Atendimento pré-hospitalar. Avaliação global da saúde mental do indivíduo; entrevista e anamnese psiquiátrica; principais distúrbios psicossomáticos, psicológicos e mentais; repercussões dos distúrbios mentais no círculo pessoal, familiar e sócio-ocupacional; perspectiva diagnóstica; conduta em emergência: diagnóstico e terapêutica adequada; drogadição; relação médico-paciente e familiares; aspectos éticos; comunicação interpessoal.
